

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9972 - Quarta-feira, 3/4/2024



PODE PASSAR

Após 26 dias de obras, cratera é fechada na avenida Presidente Eurico Gaspar, no bairro Belvedere, em BH, e trânsito é liberado no local. **Página 26**



MAGAZINE

ESTREIA

Pressão social sobre as mulheres é tema de 'Uma Família Feliz', com Grazi e Gianecchini. **Página 22**

OTEMPO SPORTS

CRUZEIRO

Raposa confirma mais de 60 mil ingressos vendidos para a final do Mineiro.

Página 27

ATLÉTICO

Retrospecto positivo em estrelas anima Galo para jogo pela Libertadores.

Página 29

SUPERLIGA

Dentil Praia Clube sofre, mas bate o Sesi Bauru por 3 a 2 e avança à semi.

Página 35

Triângulo Mineiro

Bolsonaro está em MG para impulsionar candidaturas aliadas

■ Na primeira vinda ao Estado neste ano, Jair Bolsonaro (PL) desembarcou, ontem, em Uberaba e participou do lançamento da pré-candidatura de Samir Cecílio (PL) à prefeitura. Hoje, ele vai a Uberlândia. **Página 4**

Banco de dados

Manifestar desejo de doar órgão fica mais acessível

■ Desde ontem, quem quer ser doador de órgãos pode formalizar a vontade por meio de autorização eletrônica, um documento oficial e gratuito. Sistema pretende tornar a doação de órgãos mais ágil. **Página 10**

Perigo. Prédio Minas tem 22 equipamentos interditados; já os do Gerais seguem ativos

Laudo de elevadores da Cidade Administrativa atesta risco de queda

OTEMPO teve acesso a documento que aponta sinais de corrosão e desgaste

■ Elevadores sociais com riscos em função de "colapso dos pilares metálicos decorrente de vícios construtivos" foram causa da interdição de 22 equipamentos do prédio Gerais da Cidade Administrativa, em 21 de novembro de 2023. Os problemas

também foram atestados nos aparelhos do prédio Gerais, que continuam em operação. As informações constam nas mais de 900 páginas de um laudo contratado pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Sepg), em que três engenheiros responsá-

veis pela avaliação orientam a realização de obras corretivas. A situação deixa tensos os servidores que trabalham no complexo de edifícios que compõem o centro de poder do Estado de Minas Gerais. Segundo a Sepg, intervenções serão feitas. **Página 25**



Em xeque. Em queda, pagamentos por cheque ainda somaram mais de 125 milhões de transações no Brasil no ano passado. Redução em relação a 2022 foi de 16,8%. **Página 8**

Crise

Superlotado, hospital do Ipsemg em BH fechou quase 40% dos leitos

■ Um dia após reportagem mostrar que hospital em BH está com corredores abarrotados de pacientes, instituto informou que foram fechados 168 dos 442 leitos

da unidade. A justificativa é a falta de enfermeiros e técnicos de enfermagem. Segundo o Ipsemg, há 849 profissionais; são necessários 1.099. **Página 26**

COMPORTAMENTO

Mudar de ideia também pode servir para o crescimento.

Interessa. **Página 21**

COLUNISTAS

LUIZ TIJO
Risco de elevadores e de vida também

Página 7

MÁRCIO COIMBRA
Falsa democracia

Página 2

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



ELEIÇÕES 2024

Heron Guimarães se filia ao União Brasil e pode ser aposta em Betim

LIZLEY ALVARENGA

Secretário de Saúde e de Gabinete de Betim, o jornalista Heron Guimarães formalizou, na tarde de ontem, sua filiação ao União Brasil. Ele esteve reunido na sede da sigla em Belo Horizonte, com o secretário geral, Bilac Pinto. "É com grande satisfação que compartilho um passo importante na minha jornada: hoje tive minha ficha de filiação ao União Brasil abonada pelo secretário geral do partido, Bilac Pinto, após uma conversa significativa com o presidente da legenda, o deputado federal Marcelo Freitas", postou Heron em suas redes sociais logo depois da reunião.

Nos bastidores, Guimarães é apontado como o nome que receberá o apoio do prefeito Vitorio Mediolli (sem partido) para disputar as eleições noma à Prefeitura de Betim.

"Este momento marca o início de uma nova etapa, em que concentração, foco e a construção de alianças serão fundamentais. Estou motivado e comprometido em contribuir para o crescimento e fortalecimento do União Brasil. Juntos, vamos trabalhar para alcançar os objetivos comuns e promover um futuro melhor para todos", comentou o secretário de Saúde.

A filiação de Heron Guimarães ocorre três dias antes do fim do prazo das filiações parti-



Inscrição. Bilac Pinto, secretário geral do União Brasil em Minas, e Heron Guimarães, que se filiou ao partido

dárias para quem pretende concorrer a uma vaga para vereador ou prefeito nas eleições municipais de 2024.

A reportagem de **O TEMPO Betim**, Bilac Pinto afirmou que a filiação de Heron Guimarães ocorreu depois de uma construção política feita com o prefeito de Betim, Vitorio Mediolli (sem partido), em função de um projeto que a sigla e o atual gestor municipal vislumbram para a cidade por meio de Heron Guimarães.

O ex-deputado federal declarou ainda ser uma honra para a diretoria estadual do União Brasil receber o pedido de filiação de Guimarães, que

construiu, segundo ele, uma comissão executiva municipal do partido com diretores de "altíssimo nível". "Heron é um grande executivo, tem vocação pública e é um exímio gestor. Ele tem conhecimento dos problemas estruturais de Betim e da gestão que Vitorio quer fazer no município", destacou.

"O União Brasil vai ser a minha casa pelos próximos anos e, quiçá, a minha única casa. Depois de eu ter ficado um longo período sem partido, eu retomo a minha filiação partidária, agora no União Brasil", encerrou Heron Guimarães. (Com Daniele Marzano)

"Estou motivado e comprometido em contribuir para o crescimento e fortalecimento do União Brasil. Juntos, vamos trabalhar para alcançar os objetivos comuns e promover um futuro melhor para todos."

Heron Guimarães

Prazo final para filiação partidária é no próximo sábado

O próximo sábado é o último dia para quem pretende concorrer a uma vaga para vereador ou prefeito nas eleições municipais deste ano se filiar a um partido. Um dia antes, na sexta-feira, termina a janela partidária, período em que vereadores podem trocar de legenda.

Estar filiado a uma sigla é critério obrigatório para concorrer a um cargo público eletivo. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) destaca ainda que, se uma pessoa se filiar a mais de um partido, apenas a filiação mais recente será considerada válida pela Justiça.

Além disso, caso ocorra a fusão ou incorporação de legendas após

o prazo definido pela lei para filiação, será considerada a data em que o candidato se filiou ao partido original, antes da fusão ou incorporação. Isso é importante para garantir que o histórico de filiação do candidato seja preservado mesmo em caso de mudanças na estrutura partidária.

Quem pretende ser prefeito ou vereador também deve ter domicílio eleitoral na cidade desejada, ser brasileiro, ter direitos políticos plenos, estar inscrito como eleitor, ter no mínimo 21 anos para ser prefeito ou vice-prefeito e no mínimo 18 anos para ser vereador. (Marilena Cavalcanti)



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Falsa democracia

Os opositores de Maduro ainda se iludem com as eleições na Venezuela, com a ingênua esperança de que a vontade dos eleitores seja respeitada dentro de um processo limpo e lícito. Apenas uma mera ilusão. Todos sabem, assim como ocorreu na Rússia, que estamos diante simplesmente de mais uma fraude eleitoral. O atual presidente será reeleito, não importa a vontade do povo, e o resultado das urnas será aquele decidido por Maduro no Palácio de Miraflores, sede do governo venezuelano.

É sempre importante lembrar, a Venezuela, assim como a Nicarágua de Ortega, é uma ditadura e manipula os instrumentos da democracia para fortalecer a autoridade, jamais buscando legitimidade de qualquer ordem para mais um "mandato" de Maduro. Para ele, a aprovação popular ou a legitimidade internacional de seu governo é simplesmente irrelevante. Lembremos que, mesmo contestado e sem reconhecimento externo, seu governo foi "reeleito" em 2018 com ampla margem e assim ocorrerá novamente.

Estamos diante de uma fraude eleitoral que sustentará por mais algum tempo uma falsa democracia responsável por perseguir, encarcerar, torturar aqueles que ousam divergir. Para além disso, estamos lidando com um narcoestado, permeado pelo crime, tráfico e presença de máfias infiltradas nos órgãos governamentais. Um governo criminoso que absorveu em suas instâncias setores organizados de interesses ilícitos transnacionais.

A Venezuela, portanto, se situa entre as anti-democracias do mundo, um regime fechado, brutal, totalitário e ditatorial, alinhado com autocracias e regimes autoritários mundo afora. O eixo político é conhecido e permeia os países que lideram o Brics, especialmente Irã, China e Rússia, que perseguem opositores, minorias, mas que em lugares como o Brasil possuem tratamento especial diante da subserviência comercial que aos poucos vem se tornando submissão política.

Aliás, é lamentável que o Brasil, uma democracia imperfeita, porém razoavelmente livre, se alinhe a países autoritários, que praticam flagrantes violações humanitárias. Tolerar tais violações em troca de yuans e investimentos em nossa economia é compactuar com perseguições políticas e limpezas étnicas, como acontecem com os indígenas, o silêncio e a submissão das mulheres a um sistema político onde não possuem vez e voz e a tortura como instrumento sistemático de manutenção do regime. Compactuar com o crime nos faz cúmplices desse sistema bárbaro e antidemocrático.

Repiso sempre que nosso país deve procurar ambientes mais arejados e livres. Como principal país da América do Sul, não podemos nos silenciar diante dos abusos cometidos pelo regime de Maduro, tampouco nos associarmos com países que apoiem tais crimes. A posição do Brasil deve ser a defesa da liberdade, democracia e respeito intransigente dos valores humanitários, e nossas alianças econômicas devem respeitar também esse arcabouço de valores sob pena de estarmos financiando violações injustificáveis.

É preciso sempre repetir: as eleições na Venezuela serão mais uma farsa com o objetivo de concentração de poder em seu ditador, assim como ocorreu na Rússia, com apoio dos parceiros de repressão China e Irã. Maduro é mais uma peça desse intrincado jogo de poder internacional que visa ao realinhamento do mundo na direção de regimes autocráticos. Uma triste realidade com a qual o Brasil jamais poderia compactuar.

Janela Última semana para trocar de partido esvazia o Congresso

Às vésperas do fim do prazo para a janela partidária, na próxima sexta-feira, o Congresso tem uma agenda praticamente vazia nesta semana. Um acordo informal costurado com as presidências do Senado e da Câmara reduziu as atividades previstas, como debates e votações, para que os parlamentares possam ficar em suas bases eleitorais. Dessa forma, eles passam a focar as articulações com vistas ao pleito municipal de outubro.

A janela partidária é o prazo aberto antes das eleições para que políticos eleitos pelo sistema proporcional e que estão no último ano do mandato possam mudar de partido. Apesar de ocuparem cargos na esfera federal, senadores e deputados controlam negociações em suas bases. É comum ainda que esses políticos sejam presidentes de diretórios estaduais e estejam à frente das costuras eleitorais. Com a liberação da agenda no Congresso, eles podem se ausentar de Brasília sem que haja sanção, como registro de faltas. (Lucyenne Landim)

TEL (31) 2001-2000
 Editor: Marina Schmitt
 marina.schmitt@opm.com.br
 e-mail: politica@opm.com.br
 twitter: @opmpolitica
 Atendimento ao assinante: 2001-2008

Bolsonaro perde na Justiça

A juíza Gláucia Barbosa Rizzo da Silva, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), mandou arquivar um pedido de indenização por danos morais feito por Bolsonaro (PL) contra o presidente Lula (PT), por declarações sobre o desaparecimento de móveis do Palácio da Alvorada.

Caso dos móveis do Palácio

No início do mandato de Lula, ele apontou o sumiço de itens do Alvorada após a saída de Bolsonaro. Ele e Janja chegaram a afirmar que, além de o Palácio estar em péssimo estado de conservação, faltavam móveis do monumento. Eles foram encontrados meses depois.

Política

ALMG. Tadeuzinho assumiu articulação por quórum diante do aperto do governo para levar a base ao plenário

Deputados mantêm vetos de Zema, mas pauta segue travada

Com demora para votar, outros três vetos começaram a travar a pauta

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

Após o presidente Tadeu Martins Leite (MDB), o Tadeuzinho, intervir para garantir quórum, o plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) votou ontem para manter três vetos do governador Romeu Zema (Novo) que travavam a pauta há mais de um mês. Entretanto, como outros três vetos já esgotaram o prazo para serem apreciados, o plenário seguirá trancado, ou seja, sem receber outras propostas até que os vetos restantes sejam analisados.

A reunião extraordinária teve 57 parlamentares presentes. Como mostrou **O TEMPO**, Tadeuzinho assumiu a articulação por quórum diante das dificuldades do governo de levar a base ao plenário. Embora a mobilização não seja uma atribuição do presidente, mas dos líderes, Tadeuzinho, incomodado com a ausência dos parlamentares, tomou a frente para garantir que os dois vetos, que estão na pauta desde 26 de fevereiro, fossem votados até ontem.

A oposição manteve a postura de obstrução mesmo com uma margem menor. Como o veto estava em fase de votação, cada deputado tinha apenas dez minutos de fala. Antes, quando ele estava em fase de discussão, o tempo de fala era de até uma hora.

PEDÁGIO. O bloco queria derrubar o veto à proposta de Marquinho Lemos (PT) que institua uma tarifa única de pedágio para veículos que, tarifados a partir das 5h, retornassem à mesma praça até 22h do mesmo dia. Porém, com 33 votos para mantê-lo e 24 para derrubá-lo, o veto foi mantido—são necessários 39 votos para derrubar vetos do governador.

O veto era considerado,

até por interlocutores da Assembleia, o mais sensível, já que a cobrança de pedágio é cara a deputados da própria base do governo. O vice-líder Coronel Henrique (PL), os deputados Doorgal Andrade (PRD) e Rodrigo Lopes (União) e a deputada Maria Clara Marra (PSDB), por exemplo, votaram para derrubar o veto do governador.

Quando votou a proposta, Zema alegou que o texto, aprovado por unanimidade no Legislativo, seria inconstitucional e iria contrariar o interesse público. “Os dispositivos interferem na atuação administrativa privativa do Executivo, o que se revela inoportuno à atividade de gestão dos interesses públicos e uma violação ao princípio da harmonia entre os Poderes e da reserva de administração”.

EMPRÉSTIMOS. Por outros 40 votos contra 18, o veto à proposta de Sargento Rodrigues (PL) para caracterizar como amostra grátis qualquer quantidade depositada nas contas em caso de empréstimo consignado “sem o requerimento expresso e o devido consentimento” foi mantido. Além disso, Rodrigues propôs restringir o saque vinculado ao limite do cartão de crédito a terminais eletrônicos e só após o desbloqueio do cartão.

Para Zema, a restrição aos saques seria inconstitucional. “O dispositivo incorre no tratamento não isonômico entre as instituições bancárias físicas e digitais”, apontou. Além disso, alegou que classificar o empréstimo como amostra grátis caracte-



Sessão. Após chamada da presidente da Assembleia, 57 dos 77 parlamentares permaneceram em plenário, ontem, para votar os vetos

rizaria “enriquecimento sem causa da parte”, o que contraria o interesse público.

CARTÓRIOS. Já por 49 votos a um, a Assembleia manteve o veto à isenção de taxas cartoriais de arquivamento e cancelamento acrescentada a uma proposta do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) por meio de uma emenda parlamentar.

O destaque teria sido incluído no texto final por conta de um erro de tramitação, e o próprio presidente do Tribunal, José Arthur Filho, teria pedido a Zema que o trecho fosse vetado.

Cronograma

Votação de outras três propostas ficam para a semana que vem

A expectativa é que os outros três vetos que ainda travam a pauta sejam analisados na próxima semana. Dois dos vetos tratam da vinculação ao Fundo Estadual de Assistência Social (Feas) dos recursos arrecadados com a retomada da cobrança de uma alíquota adicional de dois pontos percentuais de ICMS sobre bens

considerados supérfluos. Um deles é o veto à vinculação no Orçamento 2024, e o outro, à vinculação no Plano Plurianual de Ação Governamental 2024-2027, propostos por Bella Gonçalves (PSOL) e Ulysses Gomes (PT).

Ao justificar o veto, Zema observou que os recursos arrecadados com o ICMS sobre supérfluos já são vinculados ao Fundo de Erradicação da Miséria (FEM) e que a gestão deles cabe à Secretaria de Planejamento e Gestão.

MILITARES. O veto final é a uma emenda do deputado Sargento Rodrigues (PL) a uma proposta do próprio governo. O deputado queria estender a militares a imunidade previdenciária por doença incapacitante para servidores públicos civis. Além disso, Rodrigues queria que o tem-

po de serviço e a graduação fossem contados na transferência de militares anistiados por participar da greve de 1997 para a reserva.

Ao justificar o veto ao benefício previdenciário, o governador alegou que a imunidade não pode se estender a militares. “O constituinte é claro ao estabelecer, de forma expressa, quais parâmetros do art. 36 são aplicáveis aos militares do Estado, não havendo margem para extensão da concessão”.

Em relação aos anistiados, Zema argumentou que, além de a proposta ser inconstitucional, tem vício de iniciativa. “A emenda parlamentar não possui pertinência temática ao projeto originário, não podendo o Poder Legislativo propor matéria estranha daquela apresentada pelo chefe do Poder Executivo”, (GFB)

Líder agradece base e oposição por votações

O líder do governo Zema na Assembleia Legislativa, João Magalhães (MDB), reconheceu o peso de Tadeuzinho em articulação do quórum para a votação. “A gente costuma brincar que, quando o presidente senta no arreo, é para votar. A gente fez uma convocação aos deputados sobre a importância de votar, uma vez que há um mês a

Casa não votava nada, e a base e a oposição corresponderam. Quero agradecer a ambos. Não por terem votado a favor ou contra, mas por estarem presentes, afinal de contas fomos eleitos para votar”, pontuou o deputado.

QUEIXA. Já Marquinho questionou por que o veto à tarifa úni-

ca de pedágio foi mantido, já que a proposta foi aprovada por unanimidade no plenário.

“O meu projeto iria atingir (as concessionárias) só em uma próxima renovação de contrato, ou seja, visava aos futuros contratos, mas infelizmente não conseguimos ter os 39 votos necessários para derrubar o veto”, lamentou. (GFB)

Evento do PSB. Reencontro ocorre em lançamento da pré-candidatura do ex-vice-governador à PBH

Oito anos após desavença, Brant e Lacerda ensaiam aproximação



■ LETÍCIA FONTES

■ Quase oito anos depois das eleições de 2016, o ex-prefeito de Belo Horizonte Marcio Lacerda e o ex-vice-governador Paulo Brant (PSB) se encontraram em público novamente, ontem, durante o lançamento da pré-candidatura de Brant à prefeitura da capital. O encontro chamou atenção dos presentes, já que os ex-correligionários se desentenderam em 2016, quando Brant seria o candidato do PSB à PBH, mas Lacerda, à época também no PSB, articulou para lançar Débio Melheiros, que acabou sendo o escolhido da legenda.

Em meio a esse cenário, a presença de Lacerda, mesmo que rápida, no evento de Brant, pode indicar uma reaproximação do ex-prefeito com o PSB. Em 2018, Lacerda seria o candidato do PSB ao governo de Minas e já tinha tido o nome aprovado em convenção. Porém, um acordo entre os diretórios nacionais do PSB e do PT fez o partido desistir da candidatura em benefício da tentativa de reeleição de Fernando Pimentel (PT).

Sem legenda desde então, o nome do ex-prefeito voltou a ser lembrado e é cogitado na disputa municipal deste ano. Interlocutores ga-

ranterem que ele não tem intenção de se filiar e voltar à vida política. Mas, nos bastidores, Lacerda tem sido procurado, apontam fontes.

"ÁGUAS PASSADAS". Durante o lançamento de sua pré-candidatura, Brant negou qualquer indisposição com o ex-prefeito e disse que dialoga com Lacerda. Mas pontuou que uma eventual participação do ex-prefeito em sua campanha dependerá de conversas. Em 2016, após ser rifado por Lacerda, Brant chegou a dizer que ficou magoado pela maneira como as coisas teriam ocorrido.

"A relação é ótima. A gente dialoga muito, acho que o Marcio foi um dos melhores prefeitos que Belo Horizonte já teve. Um homem honrado, correto, e ele tem contribuído muito. A gente tem dialogado, ele conhece profundamente Belo Horizonte", afirmou Brant durante o evento de pré-candidatura.

O presidente estadual do PSB, o deputado estadual Noraldino Júnior, destacou o apreço do partido por Marcio Lacerda, mas também ponderou que uma eventual participação do ex-prefeito na disputa dependerá dele. "Temos dialogado com muita frequência, com o respeito que temos por ele, com a consideração que a cidade tem pelo legado que ele deixou. Mas isso quem vai decidir é ele", disse Noraldino.

Nos bastidores, a candidatura de Paulo Brant é vista com incerteza por alguns interlocutores. Apesar do partido trabalhar para a viabilidade do nome do ex-vice-governador, a decisão final ainda passará pelo diretório nacional da legenda.



Sem mágoas. Paulo Brant e Marcio Lacerda se abraçaram e negaram qualquer indisposição entre eles

Cabo eleitoral

Bolsonaro atua para alavancar candidaturas aliadas em Minas

■ O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vestiu a roupa de cabo eleitoral e desembarcou ontem em Uberaba (Triângulo Mineiro) para tentar alavancar a campanha de aliados em Minas Gerais que vão disputar as eleições municipais de outubro. Ele foi recebido por uma multidão de apoiadores, pelo presidente do PL Minas, o deputado federal Domingos Sávio, por políticos da região e diversas lideranças da legenda no Estado.

Bolsonaro saiu do aeroporto em um carro aberto e seguiu em carreta pelas

ruas da cidade. Ele almoçou com lideranças e participou de encontro com os pré-candidatos do PL a vereador em Uberaba.

Para Domingos Sávio a presença do ex-presidente em Minas é fundamental para os planos do partido. "Estamos todos unidos. Somos a maior bancada federal hoje e temos a liderança do (ex) presidente Jair Bolsonaro, que é considerado um dos melhores cabos eleitorais do país e que fez um governo austero e está sofrendo uma perseguição", disse

o parlamentar.

Essa é a quarta passagem de Bolsonaro por Minas Gerais depois da eleição presidencial de 2022 e a primeira neste ano eleitoral. Enquanto isso, seu principal adversário na cena nacional, o presidente Lula (PT), passou o ano de 2023 sem nenhuma visita ao Estado e, em 2024, já esteve em terras mineiras duas vezes: em Belo Horizonte, em fevereiro, e Serra do Salitre, no Triângulo, em março.

"Bolsonaro estará presente não só aqui no Triângulo Mineiro, mas em toda a Minas Gerais. Para nós, do PL, é um motivo de muita alegria poder contar com ele, começando por uma região que é muito importante e onde nós teremos pré-candidatos a prefeito nas duas maiores cidades", afirmou Sávio.

Ontem, em Uberaba, Bolsonaro participou do lançamento da pré-candidatura do ex-vereador Samir Cecilio (PL) à prefeitura do município. Hoje, o ex-presidente vai a Uberlândia para o lançamento da pré-candidatura a prefeito do deputado estadual Cristiano Caporezzo (PL). (Hermano Chiodi)



Recebido por apoiadores em Uberaba, Bolsonaro desfilou pela cidade

'Falta diálogo' Pré-candidato critica atual administração

■ Durante o lançamento de sua candidatura à Prefeitura de Belo Horizonte, ontem, o ex-vice-governador Paulo Brant criticou a atual gestão municipal e disse ser um "absurdo" prefeitura e Câmara Municipal brigarem por meio das redes sociais. O presidente do Legislativo municipal, Gabriel Azevedo (MDB), esteve no evento, assim como Rogério Correia (PT) e Ana Paula Siqueira (Rede), que também são pré-candidatos à prefeitura da capital mineira.

Apesar das presenças, Brant descartou uma possível aliança com outros partidos no primeiro turno. "Eu defendo a tese de que, no primeiro turno, as eleições sejam multicoloridas. Temos que oferecer para a população várias soluções, alternativas e nuances de pensamentos. E, no segundo turno, sim, é o momento de buscar as convergências", afirmou.

Brant defendeu ainda que Belo Horizonte tenha uma "gestão mais ousada" e cuidadosa com a cidade. Ao citar sua experiência como vice-governador, ele disse que um dos problemas da atual gestão é a falta de diálogo. "É preciso ter uma gestão que pense o longo prazo, uma gestão que cuide um pouco melhor da cidade, que tenha mais carinho pela cidade", afirmou. (LF)

Saiba mais

■ O vereador Gilson Guimarães se filiou ontem ao PSB. Segundo ele, sua saída da Rede se deu por questões estratégicas políticas. "É um sonho estar no PSB, onde essa chapa me dá a oportunidade de me eleger", afirmou.

■ O ex-vereador César Gordin também esteve no evento do PSB. Ele está à procura de um partido, após perder o mandato por conta da cassação da chapa do Pros devido a fraudes na cota de gênero.

Bolsonaro sobre embaixada: 'Até minha mulher perguntou'

■ O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, em visita a Minas, que não temia ser preso quando foi à embaixada da Hungria, entre 12 e 14 de fevereiro, em caso revelado pelo jornal New York Times, no fim do mês passado.

"Eu tinha como opção ficar nos Estados Unidos. Tive muita proposta lá. O que eu fui fazer na embaixada da

Hungria? Até minha mulher perguntou o que fui fazer lá. Ah, tem que ser preso? Prisão só pela arbitrariedade", afirmou.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pediu explicações a Bolsonaro. A defesa dele justificou que a estadia na embaixada, que fica a 15 minutos de onde ele mora, foi para dialogar com autoridades húngaras.

Reação. Presidente do Congresso dá andamento a pautas que podem comprometer metas fiscais do governo

Pacheco freia planos de Haddad após impasse sobre dívida de MG



Propostas do senador ficaram de fora do plano apresentado aos governadores

■ LUCYENNE LANDIM
FRANCISNY FERREIRA

A busca por uma solução para as dívidas dos Estados com a União se tornou um campo de batalha entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do Congresso Nacional e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com reflexos na chamada "pauta econômica" e nas metas fiscais. O entrave maior é com ações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que tem tentado driblar o senador.

Já Pacheco não faz questão de esconder que está descontente com a movimentação e tem reagido a essa tentativa de ser "jogado para escanteio". Nos últimos dias, por exemplo, ele tomou decisões que dificultaram planos da gestão Lula no Congresso. Uma delas foi para iniciar o debate sobre a revogação do Programa Emergencial de Reto-

mada do Setor de Eventos (Perse) proposta pelo Planalto. A ideia do governo desagradou a parlamentares, que tendem a reverter a revogação. Isso, enquanto o governo anunciou que trabalhava em um projeto específico sobre o tema.

A intenção de Pacheco é mostrar que, mesmo com essa tentativa de ficar com os ônus das situações, tem nas mãos o poder de avançar em pautas tidas como fundamentais para o governo Lula, especialmente no campo econômico, já que basicamente tudo precisa da aprovação do Congresso. E, se não houver um jogo de mão dupla, não há qualquer disposição em colaborar.

Outro impasse nessa relação é sobre a desoneração da folha de pagamento para setores da economia que mais geram empregos e para municípios. "O problema da política é que a data chega", diz uma das máximas dos corredores da política, frase que tem a concordância de Pacheco.

O senador por Minas entende que não tem que "segurar o rojão" de Lula, que não finalizou um texto de acordo para que as prefeituras não fossem reoneradas a partir de ontem.

O presidente do Senado também não está feliz com a postura do governo, que aparece na voz do líder do gover-



Nota de colisão. Pacheco não tem feito questão de esconder sua insatisfação com Fernando Haddad

no na Casa, senador Jaques Wagner (PT-BA), de liberar a bancada para votar como quiser em dezenas de projetos em análise. A avaliação é que essa atuação fragiliza as discussões, enquanto o Executivo se acomoda sem orientar de forma incisiva sua base.

Folha dos municípios Ministro diz que não recebeu comunicado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que é preciso um pacto entre os Três Poderes da República para fazer cumprir a meta fiscal estabelecida. Ele ainda disse que não foi comunicado diretamente pelo presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que decidiu deixar caducar (perder a validade) trechos da medida provisória que voltou a onerar a folha de pagamento dos municípios. Com a decisão, as prefeituras seguem pagando meios impostos sobre os salários dos servidores, o que diminui a arrecadação federal.

O tema, segundo Haddad, teria sido tratado entre o senador e o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. "Para mim, não (foi comunicado). Conversou com o ministro Padilha, que me ligou, mas eu não havia conversado sobre isso com ele (Pacheco)", afirmou Haddad.

Questionado sobre a possibilidade de a medida prejudicar a meta fiscal de déficit zero, o ministro da Fazenda respondeu que tal pergunta precisaria ser feita ao Legislativo. "O importante é que essa pergunta não tem que ser uma questão só do Executivo. Mas isso é um pacto que tem que ser feito entre os Três Poderes", afirmou.

"Arrumação das contas públicas exige um compromisso dos Três Poderes, nós não vamos chegar aos nossos objetivos sem levar em consideração o descalabro que aconteceu em 2022", completou o ministro. Por fim, Haddad disse que é preciso respeitar o tempo do Congresso Nacional.

A declaração de Haddad ocorre um dia após Pacheco barrar as mudanças feitas pelo governo Lula que reoneravam as folhas de pagamento dos municípios. (Manuel Marçal e Levy Guimarães/O Tempo Brasília)

Relação 'Seguimos alinhados', garante senador

Em meio ao embate com a equipe econômica do governo federal, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que as divergências em torno da Medida Provisória (MP) da Reoneração não afetam seu "alinhamento" com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Anteontem, ele revogou da MP os artigos que tratam da desoneração sobre as folhas de pagamento dos municípios.

"Queria fazer um importante esclarecimento sobre o nosso alinhamento com o governo federal, em especial com o ministro Fernando Haddad. Isso não abala a relação que nós estabelecemos, muito proveitosa em 2023", disse o senador.

Pacheco argumenta que o tema deve ser discutido por meio de um projeto de lei, e não de uma MP, que passa a vigorar assim que é assinada pelo presidente da República.

Inicialmente, a MP da Reoneração pretendia limitar a desoneração sobre as folhas de pagamentos para os 17 setores que mais empregam na economia, aprovada pelo Congresso no fim de 2023. Após repercussão negativa entre os parlamentares e setores afetados, o Planalto desistiu da reoneração e enviou um projeto de lei para tratar do tema. Porém, o novo texto do governo não pautava a folha das prefeituras. (LG)

Impacto

Arrecadação federal. O Ministério da Fazenda calcula que o impacto fiscal da desoneração da folha de pagamento dos municípios será de cerca de R\$ 10 bilhões neste ano.

Cronologia do impasse

05 Novembro de 2023. Pacheco abre negociação com Lula e Haddad, o que desestabiliza Zema, que não tinha interlocução com o governo federal. O texto entregue ao presidente propunha a federalização de estatais e cessão de créditos do acordo de Mariana e da Lei Kandir para a União.

05 Dezembro de 2023. Pacheco recebe Haddad em Brasília e informa que pediria ao STF que Minas Gerais fosse desobrigada a pagar as parcelas da dívida até 31 de março. O prazo também foi indicado como razoável para que a equipe econômica do governo analisasse a proposta do presidente do Congresso e apresentasse um parecer.

06.3.2024. Fim do prazo sinalizado pelo Ministério da Fazenda. Haddad reúne governadores do Sul e do Sudeste e apresenta um plano para o pagamento das dívidas dos Estados, mas frustra as expectativas. O ministro condicionou a redução dos juros ao investimento em Ensino Médio Técnico (EMT). Da proposta de Pacheco, foi considerada apenas a amortização extraordinária com ativos, mas de forma limitada. O plano gerou surpresa aos governadores, que esperavam uma reformulação do RRF. No mesmo dia, eles foram até Pacheco e declararam apoiar a federalização de estatais, mas com debates sobre o indexador da dívida.

07.3.2024. Pacheco sinaliza insatisfação com o governo e dá andamento à MP de Lula que, desidratada na questão da reoneração das folhas de pagamento, trata basicamente do Perse. A decisão surpreende Haddad.

08.3.2024. Haddad e Padilha tentam acalmar os ânimos e declaram que o plano também vai contemplar a federalização de empresas estatais, mas não foi suficiente para diminuir a irritação de governadores.

10.4.2024. Pacheco barra mudanças feitas pelo governo na desoneração das folhas de pagamento dos municípios e mantém por mais 60 dias o debate sobre outros pontos na MP, como o Perse.

Brechas. Formato de acordo foi aperfeiçoado desde sua implantação, em 2013, mas ainda gera dúvidas

Delações de Cid e Ronnie Lessa expõem lacunas na legislação

No Brasil, é preciso provas para amparar medidas como as prisões preventivas

■ SÃO PAULO. O instituto da delação premiada foi aperfeiçoado desde a sua implementação, em 2013, mas ainda tem lacunas expostas em casos recentes, como o de Mauro Cid, investigado por uma série de crimes pela Polícia Federal (PF), e o do ex-policial militar Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco (PSOL).

Entre as dúvidas que suscitam debate entre especialistas estão a quantidade de provas necessárias para, somadas ao depoimento do delator, ensejar uma prisão preventiva; as implicações de uma rescisão da delação; os benefícios oferecidos em negociação; a separação precisa das etapas de negociação; e os casos de divergências entre diferentes autoridades envolvidas nos acordos.

No Brasil, as delações precisam de provas de corroboração para subsidiarem medidas cautelares como a prisão preventiva. A exigência aparece expressa no pacote anticrime de 2019, que trouxe uma série de medidas para aperfeiçoar o instituto.

Como a "Folha de S. Paulo" mostrou, um relatório da PF usado para pren-

der os suspeitos de terem mandado matar Marielle expôs dificuldades de provas para confirmar a delação.

"Pessoas foram presas preventivamente oriundas de uma colaboração premiada. O que se espera é que o Judiciário tenha, ainda que minimamente, analisado a existência de provas de corroboração apresentadas pelo colaborador", afirma Luisa Walter da Rosa, mestre em direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e autora de livros sobre acordos penais e colaboração premiada.

No caso de Mauro Cid, uma dúvida levantada e ainda em aberto é sobre os efeitos de uma possível rescisão da delação, acentuada após vazamento de áudios do tenente-coronel com críticas à condução da investigação pela PF e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com Luisa, ainda não estão claras quais são as consequências de se res-

Aperfeiçoar

Permanência. As lacunas nas delações premiadas, afirma a especialista Luisa Walter da Rosa, apontam para a necessidade do contínuo aperfeiçoamento da legislação, não para a extinção do instituto.



Investigado, Mauro Cid (centro) deixa a Polícia Penal do DF após ter colocado a tornazeleira eletrônica

cindir um contrato.

"Isso é importante porque afeta o que vai poder ser feito com os elementos que foram produzidos na colaboração premiada. A depender da maneira como o acordo é extinto, o Estado pode usar ou não as provas que foram entregues pelo colaborador", afirma Luisa.

A especialista cita ainda como lacunas o enrijecimento excessivo da margem de benefícios que se pode negociar com o delator e a insegurança a respeito do que deve acontecer quando a polícia e Ministério Público (MP) discordam sobre se vale a pe-

na firmar uma colaboração premiada.

SEPARAÇÃO. Para Maurício Zanoide, professor de processo penal da Universidade de São Paulo (USP), o fato de o Brasil não ter uma cultura sólida em acordos penais explica algumas das brechas ainda persistentes na lei.

Ele entende ser necessária a separação das equipes da polícia ou do MP que negociam a colaboração e aquelas que fazem as apurações, o que não é a praxe. "É preciso haver o isolamento das ambiências negocial e investigatória, já que elas re-

querem equipes treinadas em aspectos diferentes", declara o professor.

Outra brecha, para ele, seria a ausência de uma separação precisa das etapas de negociação, o que pode acarretar problemas como a pressão inadequada por parte de autoridades sobre o colaborador. "Não há uma definição clara sobre qual é o momento exato em que se deve finalizar a fase de coleta de informação e definir quando o acordo vai ser firmado", afirma Maurício Zanoide à reportagem. (Ana Gabriela Oliveira Lima e Angela Pinho/Folhapress)

Criminalista Subjetividade é o principal problema

■ SÃO PAULO. De acordo com o professor da Faculdade de Direito da USP e advogado criminalista Maurício Dieter, a principal lacuna das delações premiadas é a ausência de métricas sobre as consequências em caso de descumprimento do acordo de colaboração por alguma das partes.

Ele argumenta que a lei ainda deixa muita margem de subjetividade e defende um acompanhamento mais preciso do juiz que homologa o acordo: "O instituto da delação é de uma catastrófica insegurança jurídica".

Estabelecido na Lei de Organizações Criminosas, o instituto teve caráter pioneiro, mas enfrentou desconfiância após excessos na Lava Jato. Depois do caso jurídico, mudanças na lei aperfeiçoaram a delação.

As principais delas, citadas por especialistas, constam na lei anticrime, que garantiu que colaborações precisem ser corroboradas por provas e não podem ensejar medidas cautelares ou o oferecimento de denúncia com base apenas na fala do delator. (AGOL e AP/Folhapress)

Queixa. Caçula do presidente enfrenta denúncias da médica Natália Schincariol, com quem se relacionou

Filho de Lula é acusado de violência física e verbal



■ GABRIELA OLIVA

Luis Cláudio Lula da Silva, o filho mais novo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), está enfrentando acusações de agressão por parte da médica Natália Schincariol, com quem teve um relacionamento de cerca de dois anos. Os episódios de violência doméstica te-

riam se intensificado nos últimos anos, conforme relatado por Natália.

De acordo com informações do portal Metrópoles, Natália Schincariol registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil de São Paulo, alegando que Luis Cláudio deu "uma cotovelada na barriga" dela "em uma das brigas no final de janeiro deste ano", quando ela teria se recusado a entregar o celular durante uma discussão. Segundo o relato, as agressões são de natureza física, verbal, psicológica e moral.



Luis Cláudio Lula da Silva enfrenta acusações de violência doméstica

Procurada pela reportagem de O TEMPO, a Polícia Civil de São Paulo, sem citar nomes, confirmou que uma mulher de 29 anos registrou um boletim de ocorrência contra seu companheiro, de 39 anos, pelos crimes de violência doméstica, ameaça, vias de fato, violência psicológica contra a mulher e injúria. O caso foi encaminhado para a 1ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) para prosseguimento das investigações.

Em uma rede social, Natália Schincariol publicou bre-

ve texto sobre "esquerdomachos", um termo que faz referência a homens que são alinhados à ideologia da esquerda que mantêm atitudes machistas, antes de remover a postagem.

A defesa de Luis Cláudio emitiu uma nota por meio das redes sociais, refutando as acusações e classificando-as como "fantasiosas". É mencionada ainda a possibilidade de tomar medidas legais contra Natália Schincariol por "calúnia, injúria e difamação", além de buscar reparação por danos morais.



**LUIZ
TITO**

luiztito@bol.com.br

Decisão acertada

O senador Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso Nacional, voltou a se manifestar sobre a decisão que desonerou a folha de pagamentos dos municípios, asseverando que um novo processo, uma reoneração, nasceria marcado pela sua inconstitucionalidade. Para Rodrigo Pacheco, "essa é a lógica, esse é o racional da decisão, que busca estabelecer segurança jurídica, previsibilidade para os municípios. Eu não vou nem entrar no mérito das dificuldades que os municípios brasileiros passam para o fechamento de suas contas, isso é outra questão, tão importante quanto, mas é outra questão. Eu estou aqui cindindo a minha discussão à questão do processo legislativo, à questão da realidade normativa que se apresentou e da instabilidade que o manejo da medida provisória acabou ensejando para a desoneração da folha. Não há nenhum tipo de afronta, não há nenhum tipo de ato de irresponsabilidade fiscal", concluiu o senador mineiro.

Samu na mira

Documentos estão sendo recolhidos por uma autoridade, em BH, para apurar a consistência de informações sobre a operação do Samu. Denúncias de falsas informações que conturbam a avaliação gerencial do serviço estão sendo juntadas para receber por parte dos órgãos correccionais a instauração de procedimentos investigatórios.

Risco de elevadores e de vida também I

Uma matéria que está no portal O TEMPO e na edição de hoje (3), assinada pela jornalista Tatiana Lagôa, traz uma grave denúncia. Um laudo técnico de engenharia, com mais de 900 páginas, assinado por três engenheiros especializados na matéria e concluído no último dia 11, está entregue às autoridades responsáveis pelos prédios da Cidade Administrativa, onde operam as secretarias e demais órgãos do Estado e onde trabalham milhares de servidores públicos. Há mais de cem dias estão paralisados 22 elevadores, obrigando funcionários e partes a subir até nove andares para trabalhar ou cuidar de seus interesses junto ao serviço público; matéria para o Ministério Público do Traba-



Há mais de cem dias estão paralisados 22 elevadores na Cidade Administrativa

lho intervir. Um servidor chegou a falecer, após ter sofrido um ataque cardíaco, por ter insistido em subir até a sua seção de trabalho.

RODRIGO COSCIA - 31.3.2024

Risco de elevadores e de vida também II

A gestão da Cidade Administrativa cabe à secretária Lufsa Barreto, que possivelmente se desincompatibilizará até o dia 6 próximo para ser candidata à Prefeitura de BH, pelo Partido Novo. "A sorte dos servidores municipais, se ela se eleger, é que a prefeitura tem uma entrada pela rua Goiás que não os faz depender de elevadores; lá só descem", comentou um funcionário do prédio Mi-

nas. "A sorte deles é outra", comentou um segundo servidor, que, contudo, não esclareceu o que queria dizer com sua observação. Também não era o caso em análise; o problema é o risco que correm os servidores, aos quais os chefões, abrigados no prédio do Palácio Tiradentes, nada esclarecem. Assunto para os bombeiros opinarem, antes que outros problemas aconteçam.

"Onde tem gestão, tem realização"

Alguém do governo disse essa frase, inspirado na força motivadora de uma viagem de carro, entre Guardamare e Paracatu. Infelizmente, não é assim que pensam os servidores do Estado, contratados e vinculados ao regime geral da Previdência Social/e-social. Imagine que o Estado não enviou ao e-social as informações sobre a situação desses comissionados, que são, na sua grande maioria, professores e servidores da educação básica, desde outubro de 2022. A denúncia é da deputada Beatriz Cerqueira, que vem questionando o governo estadual sobre essa situação, que preju-

dica a todos os servidores dessa categoria, que buscam os benefícios previdenciários a que têm direito, como assistência de saúde e aposentadoria, e não conseguem porque o INSS não tem em seus dados os registros próprios de que trabalharam. São trabalhadores modestos, que passaram décadas, muitos deles, trabalhando à espera de um dia poderem se aposentar e o governo do estado não informou sobre o que ganharam, quanto lhes foi retido de seus salários e quanto e quando esses valores foram recolhidos aos caixas da previdência social. Onde tem gestão, senhores?

Parque dos Fechos

Há mais de ano esta coluna vem denunciando a ocupação da região do Parque dos Fechos, em Nova Lima, por invasões e seu uso por caminhões carregados de terra, que usam o local como bota-fora. Começa dessa forma até ser invadido por grupos que transformam tudo em favelas, sem volta. Se a área não for cercada e vigiada, seguirá o bota-fora; se a prefeitura quiser tirar de lá tudo que lá foi acumulado, é serviço para mais de 300 viagens. Não é apenas a agressão à natureza e ao patrimônio público: é a falta de ação, que, quando é revertida, custa o dinheiro que já não sobra nos cofres públicos para sua realização.

Editais para loteria de BH

O município de BH publicou, no seu "DOM" de ontem (2), o Edital de Credenciamento Público de Agentes Lotéricos para Comercialização de Bilhetes de Loteria Instantânea. O comando da operação caberá à BHLot, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e o prazo de 90 dias para entrega dos envelopes com a documentação exigida já começou a correr. Boa sorte aos nossos municípios. No "DOM" que sai geralmente às 24h, também nesse dia 2, saíram as exonerações de dezenas de superintendentes, diretores, gerentes, assessores que estavam nas secretarias municipais de Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Governo.

Julgamento. Com o voto do relator e mais dois de juízes dados como certos, senador está próximo de vitória

Moro está a um voto de ser inocentado no Paraná

SAO PAULO. O ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro precisa de apenas mais um voto para ser inocentado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), o que afastará provisoriamente o risco de ele perder o mandato de senador.

Advogados, juristas e até mesmo os opositores mais ferrenhos de Moro têm certeza de que, além do relator, Luciano Falavinha Souza, que votou contra a cassação anteontem, outros dois juizes do TRE-PR serão favoráveis à permanência de Moro no Senado: Guilherme Frede-

rico Hernandes Denz e Cláudia Cristina Cristofani.

Como o colegiado que o julga tem sete integrantes, Moro precisa de apenas mais um voto para formar o placar de 4 a 3 que garantirá a sua vitória. A derrota de seus opositores, portanto, é dada como praticamente certa.

Falavinha levou cerca de duas horas para ler o parecer sobre o caso e afirmou que "não houve abuso de poder econômico, não houve prova de caixa 2, muito menos abuso nos meios de comunicação". O desembargador ainda reforçou que a atuação de

Moro na Lava Jato "não está em julgamento". "Nem seus acertos, nem seus erros".

Após o voto de Falavinha, que considera que os gastos de pré-campanha do senador são "compatíveis", o desembargador José Rodrigo Sade pediu mais tempo para analisar o caso. O julgamento será retomado hoje.

As ações contra o ex-juiz são movidas pelo PT e pelo PL, que o acusam de abuso de poder econômico. Eles devem recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, caso o resultado negativo para seus pleitos se

concretize. Na Corte, a situação é considerada menos favorável a Moro.

Há precedentes, inclusive, de reversão completa de resultados de julgamentos do TRE-PR no TSE.

O advogado Luiz Eduardo Peccinín, que representa o PT contra Moro, advogou, por exemplo, pela cassação do mandato de deputado federal de Deltan Dallagnol. Perdeu por 6 a 0 no TRE-PR. Recorreu ao TSE e ganhou por 7 a 0 contra o ex-procurador, que perdeu o cargo em 2023. (Com Mônica Bergamo/Folhapress)



Senador Sergio Moro é acusado de abuso de poder econômico

PIETRO FRANCA/AGÊNCIA SENADO - 26.2.2023

Economia


Dólar

Valores em R\$

| | comercial | paralelo | turismo |
|---------|-----------|----------|---------|
| 24.2024 | | | |
| COMPRA | 5,057 | 5,19 | 5,150 |
| VENDA | 5,058 | 5,29 | 5,258 |

| | 24.2024 |
|---------|----------|
| Ouro | 343,00 |
| Euro | R\$ 5,44 |
| Bovespa | 0,44% |
| Pontos | 127,548 |

 Tels: (31) 3101-3938
 E-mail: karlon.aredes@globo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2003-3838

Preso no passado. Transações superaram em quase sete vezes o uso de pagamentos por DOC em 2023

Cheque ainda movimentou 125 milhões de operações em 1 ano

Pixé, disparado, o mais usado pelos brasileiros: foram 42 bilhões de negócios

**KARLON AREDES
GABRIEL RODRIGUES**

■ Você ainda usa cheque? Acostumado com cartões e Pix, o brasileiro está abandonando cada vez mais o meio de pagamento de papel. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em 2023, a emissão de cheques caiu no país pelo 23º ano consecutivo. A redução do uso em relação a

2022 foi de 16,8%. Dados do Banco Central apontam que nem 7% dos correntistas bancários usam o velho talão atualmente.

Mas a modalidade ainda tem adeptos. Conforme a Febraban, foram 125 milhões de cheques transacionados no Brasil em 2023. É mais ou menos o mesmo que dizer que um em cada dois brasileiros assinou essa "folha de pagamento" no ano passado. As transações superaram em números, por exemplo, o Documento de Crédito (DOC), que somou 18,3 milhões de operações em 2023. Vale

lembrar que o DOC foi extinto pelo sistema financeiro neste ano e não há nada previsto para a mortalidade do "antiquado" cheque.

No Armazém Padre Eustáquio, na região Noroeste de Belo Horizonte, parte dos fornecedores de queijo e outros produtos mineiros é paga com cheque pelo dono, Glayson Teixeira, 52. "Minha assinatura é muito bonita, elegante, não posso deixar morrer. Quando eu era novinho, meu pai me deu um talão de cheque do Banco do Brasil. Quando eu ia comer um sanduíche e pagava

com cheque, já achavam que eu estava com dinheiro. As meninas ficavam muito apaixonadas", diz.

Ele não tem Pix, pois diz desconfiar do método de pagamento: "Não sou a favor desse Pix. Tenho muito medo. Qualquer um aponta um revólver para você e te rouba. O cheque você susta, ninguém aceita depois que é roubado", diz. Ele também ressalta que o cheque implica uma relação de confiança entre quem paga e quem recebe.

PRIMEIRO LUGAR. Na contramão de Glayson, no ranking

de meios de pagamento, o Pix é disparado o mais usado pelos brasileiros atualmente. Em 2023, foram quase 42 bilhões de transações pelo meio instantâneo, o que representa um crescimento de 75% em relação ao ano anterior.

Os dados da Febraban mostram que, se considerado somente o número de transações do Pix, ele supera todas as de cartões de crédito e débito, boleto, Transferência Eletrônica Disponível (TED), Documento de Crédito (DOC), cheques e TEC no Brasil,

que, juntas, somaram quase 39,4 bilhões de operações no ano passado.

Se considerado o volume de recursos movimentado via Pix em 2023, o total transferido alcança R\$ 17,2 trilhões. O montante só fica abaixo dos valores transferidos por meio de TED, que totalizaram R\$ 40,6 trilhões. A TED se consolidou como o meio de pagamento mais utilizado para transferências de valores maiores de uma conta bancária para outra. Em 2023, o ticket médio da TED alcançou R\$ 46 mil.



"Meio do Pix". Glayson Teixeira, 52, ainda paga com cheque parte de seus fornecedores no armazém de produtos mineiros no bairro Padre Eustáquio, em Belo Horizonte

Campeões em 2023

Em volume de transações:

Pix: 42 bilhões
Cartão de crédito: 17,80 bilhões
Cartão de débito: 16,30 bilhões
Boleto: 4,18 bilhões
TED: 892 milhões
Cheques: 125 milhões
DOC e TEC: 70 milhões

Em valores de transações:

TED: R\$ 40,62 trilhões
Pix: R\$ 17,18 trilhões
Boleto: R\$ 5,76 trilhões
Cartão de crédito: R\$ 2,40 trilhões
Cartão de débito: R\$ 1 trilhão
DOC + TEC + cheque: R\$ 604 bilhões

11 anos. Mesmo com PEC, categoria não tem direito a abono PIS-Pasep Domésticas seguem lutando por direitos

NIURY OLIVEIRA

■ Onze anos após a Emenda Constitucional 72, a PEC das Domésticas, a categoria ainda luta contra a informalidade e a precariedade. Conforme a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Avançada (Pnad), até dezembro de 2023, o Brasil tinha 6,037 milhões de empregados domésticos, sendo 1,422 milhão deles formais (23,55%) e 4,614 mi-

lhões informais (76,45%).

A PEC das Domésticas prevê igualdade de direitos trabalhistas entre domésticas e os demais trabalhadores, entre eles salário-maternidade e auxílio-doença. Também fixa a jornada desses trabalhadores em oito horas por dia e 44 horas semanais. Em 2015, a PEC passou por uma regulamentação, com a aprovação da Lei Complementar 150, que am-

pliou as garantias previstas, como a obrigatoriedade de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o acesso ao seguro-desemprego.

"Não temos muito que comemorar, porque a doméstica ainda não tem o direito básico do abono salarial PIS-Pasep. O empregador doméstico também não é respeitado como gerador de trabalho e renda pelo

Congresso Nacional e pelo Poder Executivo", enfatiza o presidente do Instituto Doméstica Legal, Mario Avelino. A igualdade de direitos é uma luta incansável da categoria. "Estamos, neste momento, trabalhando em dois projetos de lei, no Senado e na Câmara, para que seja aprovado e sancionado o projeto de lei do abono salarial PIS-Pasep", diz. (Com Agência Brasil)



Carteira de trabalho assinada garante direitos às domésticas

CARLOS ALBERTO/IMPRESSA MG - 29.1.2023

Ranking mundial. Livia Voigt, 19, tem fortuna estimada em US\$ 1,1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões)

Bilionária mais jovem é brasileira e faz psicologia

Ela é herdeira da multinacional de maquinário industrial WEG

■ DA REDAÇÃO

A média de idade dos bilionários é 66 anos. Mas uma pequena parcela está bem abaixo disso – graças, muitas vezes, a fortas heranças da família. No topo da lista dos dez bilionários mais jovens do mundo, está uma brasileira.

Com 19 anos e uma fortuna estimada em US\$ 1,1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões), Livia Voigt é a primeira do ranking anual da revista "Forbes", divulgado ontem. Natural de Santa Catarina, ela é uma das herdeiras da multinacional de maquinário industrial WEG, sediada em Jaraguá do Sul, cidade com 182,6 mil habitantes.

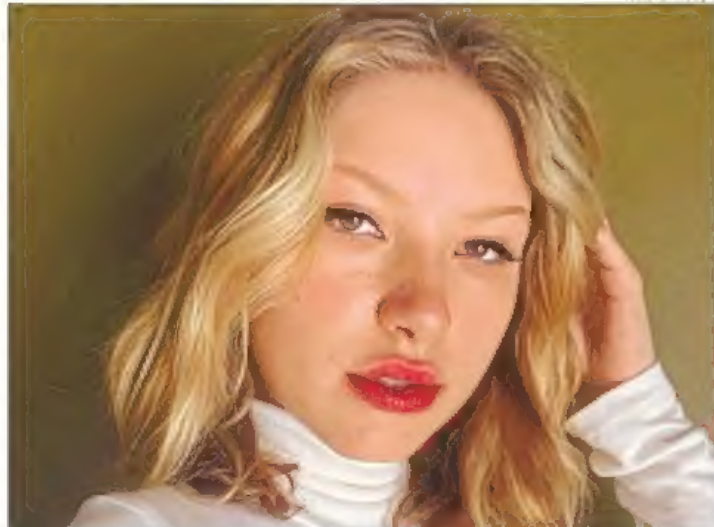
O patrimônio de Livia vem de sua participação na empresa, fundada por seu avô, em 1961. Ela detém 3,1% da companhia e recebe milhões em dividendos. Há poucas informações sobre a jovem disponíveis online, mas a "Forbes" afirma que ela estuda psicologia e não trabalha na

empresa da família. Sua irmã mais velha, Dora Voigt, de 26 anos, também está na lista da "Forbes".

Livia Voigt é dois meses mais nova que o segundo colocado da lista, o herdeiro da EssilorLuxottica, produtora dos óculos Ray-Ban, Clemente Del Vecchio. O patrimônio líquido do italiano é de US\$ 4,7 bilhões (R\$ 23,7 bilhões). A "Forbes" nota que, pela primeira vez desde 2009, todos os bilionários da lista são herdeiros e não construíram a própria fortuna. A revista aponta que isso é um sinal de que "a grande transferência de renda" entre gerações começou.

LIDERANÇA. Dos 2.781 bilionários no mundo, 69 são brasileiros. A cifra coloca o Brasil como o sétimo país que mais abriga bilionários no mundo, que somam US\$ 231 bilhões em patrimônio líquido.

O brasileiro mais rico em 2024 é Eduardo Saverin, dono de uma fortuna de US\$ 28 bilhões (em torno de R\$ 140 bilhões, na atual cotação). Ele é mais conhecido por ser um dos cinco fundadores do Facebook, ao lado de Mark Zuckerberg, e por investir em empresas de tecnologia ao redor do mundo. No ranking global,



Herdeira brasileira. A jovem Livia Voigt, de 19 anos, é dona de um patrimônio bilionário

ele ocupa a 60ª posição. Em sequência vem Vicky Safra, viúva de Joseph Safra, fundador do banco que leva o sobrenome da família, com US\$ 20,6 bilhões (R\$ 103 bilhões).

Com exceção da nova liderança de Saverin, que desbancou a família Safra, a lista da "Forbes" mostra poucas alterações em relação à de 2023. O terceiro lugar é de Jorge Paulo Lemann, de patrimônio líquido estimado em US\$ 16,4 bilhões (R\$ 82 bilhões).

Recorde de bilhões

Proprietário da Louis Vuitton está no topo

Existem mais bilionários do que nunca, cravou o ranking anual da revista "Forbes". São 2.781 no mundo todo, com uma fortuna somada de US\$ 14,2 trilhões – 141 pessoas a mais do que em 2023 e 26 a mais do que em 2021, quando o recorde foi estabelecido. O montante, na mesma base de comparação, subiu US\$ 2 trilhões desde 2023, e US\$ 1,1 trilhão desde 2021.

O empresário Bernard Arnault, CEO e presidente do conglomerado de luxo LVMH, se consagrou como o mais rico do mundo pelo se-

gundo ano consecutivo. Dono de grifes como Louis Vuitton, Christian Dior, Tiffany & Co e Sephora, o francês de 74 anos tem um patrimônio líquido estimado em US\$ 226,6 bilhões.

Ele é seguido por Jeff Bezos, fundador da Amazon, com fortuna de US\$ 198,4 bilhões, e por Elon Musk, dono da Tesla, SpaceX e X, ex-Twitter, com US\$ 195,3 bilhões.

O ranking foi montado com base no preço das ações das empresas e das taxas de câmbio no dia 8 de março de 2024. (Da redação)

Banco Central Dólar fecha estável em dia de intervenção

SÃO PAULO. Apesar de ter começado o dia em queda firme, o dólar desacelerou as perdas e fechou praticamente estável ontem, mantendo o valor de R\$ 5,059, o maior patamar para a moeda desde outubro de 2023. A alta dos títulos do Tesouro americano, os chamados "treasuries", seguiu como principal ponto de apoio para o dólar. No fim da tarde, o rendimento dos títulos saía de 4,313% para 4,357%, após a divulgação de dados que mostraram força da economia americana e reforçaram apostas de manutenção de juros altos no país.

Em meio à recente alta do dólar, o Banco Central realizou ontem sua primeira intervenção no câmbio desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, promovendo um leilão adicional de até 20 mil contratos de swap cambial.

O objetivo era prover proteção contra variações excessivas do dólar em relação ao real (hedge cambial) e liquidez ao mercado doméstico. Na ação, o BC vendeu todos os 20 mil contratos ofertados, num total de US\$ 1 bilhão. Não houve, no entanto, efeito na oscilação diária da moeda americana.



Dólar manteve valor de R\$ 5,059, o maior desde outubro de 2023

Os 3 bilionários mais jovens do mundo, segundo a "Forbes"

1. Livia Voigt
19 anos, brasileira

Patrimônio líquido:
US\$ 1,1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões).

Fonte da riqueza:
Maquinário industrial – WEG.

2. Clemente Del Vecchio
19 anos, italiano

Patrimônio líquido:
US\$ 4,7 bilhões (R\$ 23,7 bilhões).

Fonte da riqueza:
Mercado de óculos.

3. Kim Jung-youn
20 anos, sul-coreano

Patrimônio líquido:
US\$ 1,4 bilhão (R\$ 7 bilhões).

Fonte da riqueza:
Jogos online.

Mover. Alíquotas devem ser reduzidas até 31 de dezembro de 2026

Decreto reduz IPI para carros híbridos

BRASÍLIA. O governo federal formalizou no "Diário Oficial da União" ("DOU") a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre veículos sustentáveis anunciada em dezembro do ano passado dentro do Programa de Mobilidade Verde (Mover).

O decreto publicado ontem estabelece que, até 31 de dezembro de 2026, fi-



Benefícios afetam veículos que usem etanol ou sejam flex

carão reduzidas em três pontos percentuais as alíquotas cobradas sobre veículos híbridos equipados com motor que utilize exclusivamente etanol, ou motor que utilize, alternativa ou simultaneamente, gasolina e etanol, o flex, em relação às alíquotas incidentes sobre carros convencionais. As taxas irão de 5,27% a 15,05%. (Luci Ribeiro/Agência Estado)

Fevereiro

Juro do cartão de crédito cai, mas ainda é de 412,5% ao ano

SÃO PAULO. O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito caiu 6,8 pontos percentuais (p.p.) de janeiro para fevereiro, informou ontem o Banco Central (BC). A taxa passou de 419,3% para 412,5% ao ano. No caso do parcelado, o juro passou de 187,8% para 184,5% ao ano entre janeiro e fevereiro. Considerando o juro

total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 84,7% para 84,9%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida. O teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer no dia 3 de janeiro de 2024.

Brasil

Dose única contra HPV

Em um vídeo divulgado nas redes sociais na segunda-feira, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, revelou uma nova estratégia na vacinação contra o HPV (sigla para papilomavírus), principal agente causador do câncer de colo de útero: a partir de agora, a vacina será administrada em dose única.

Dengue mata mais negros

O Brasil vive uma epidemia de dengue, e as principais vítimas são pessoas negras. Segundo dados do Ministério da Saúde, negros são 52% das pessoas diagnosticadas com dengue e 47% dos internados pela doença. Eles representam 53% das mortes confirmadas e em investigação.

Aedo. Objetivo de documento oficial é colaborar para diminuição da fila de transplantes

Sistema federal gratuito permite manifestar desejo de doar órgão

Autorização em caso de morte encefálica continua sendo da família do paciente

■ SÃO PAULO. Desde ontem, as pessoas que desejam ser doadoras de órgãos poderão formalizar a vontade por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo), um documento oficial e feito de forma digital e gratuita por meio do site ou aplicativo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Disponível em to-

dos os 8.344 cartórios de notas do país, a Aedo é uma iniciativa conjunta do CNJ e do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB-CF).

O sistema promete facilitar e tornar o processo de doação de órgãos mais acessível. “A Aedo resolve uma importante questão social relacionada à formalização da vontade de uma pessoa de se tornar doadora. Por meio de um documento oficial, com plena validade jurídica, elaborado por um tabelião de notas, a pessoa poderá comprovar seu desejo, expressa-

do em vida, de salvar a vida de outra”, destacou Giselle Oliveira de Barros, presidente do CNB-CF, em nota.

De acordo com a legislação vigente, a autorização para doação em caso de morte encefálica é concedida pela família do paciente. Essa regra segue valendo, mas, a partir de agora, a manifestação da vontade ficará registrada em uma base de dados acessível aos profissionais da saúde. Isso permitirá que eles apresentem à família, no momento do óbito, a expressão de desejo da pessoa falecida.

Na opinião de Alexandre Sallum, chefe de transplante renal do Hospital Santa Catarina – Paulista, a medida é benéfica e deve colaborar com o aumento da oferta de órgãos para as pessoas que estão na fila de espera. “Geralmente, o momento de consentimento da família é marcado pela complexidade emocional da perda e pelo desejo simultâneo de ajudar a melhorar a vida de outras pessoas. Essa dualidade muitas vezes resulta em decisões não discutidas, levando à perda de oportunidades de

doação. Com a introdução de um documento formal, esperamos um aumento significativo das doações de órgãos”, comenta Sallum.

REFERÊNCIA. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil é referência mundial na área de transplantes e possui o maior sistema público do mundo na área, sendo o segundo maior em números absolutos de cirurgias do tipo, atrás apenas dos EUA. No momento, mais de 42 mil brasileiros esperam por um órgão. (Agência Estado)

Saúde espera aumentar transplantes

■ A Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo) é a aposta do Ministério da Saúde para ultrapassar os 12% de aumento dos transplantes registrados em 2023. Hoje mais de 42 mil brasileiros, sendo 500 deles crianças, esperam por uma doação. Em Minas, a espera até janeiro era de 7.000 pessoas. No país, pelo menos 3.000 pessoas morreram à espera de doação no ano passado. Dados do Ministério da Saúde apontam que a taxa de autorização familiar em 2023 foi de 57,6% – de cada dez famílias, seis confirmaram o desejo do doador e quatro recusaram a doação. (Hélio Júnior/O Tempo Brasília)

PASSO A PASSO

COMO REGISTRAR SUA AUTORIZAÇÃO ELETRÔNICA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS:

Acesse aedo.org.br;

» Clique em “Ir para formulário”, se já tiver um certificado digital notariado, ou em “Solicite seu certificado notariado”, para abrir o formulário de solicitação;

» Selecione o certificado digital e clique em “Acessar”;

» Informe seus dados e clique em “Próximo”;

» Selecione os órgãos que deseja doar – é possível selecionar todos;

» Selecione o cartório que fará o atendimento;

» Será gerada automaticamente uma Declaração de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano para ser assinada digitalmente;

» Após a confirmação do envio, basta aguardar o cartório entrar em contato para agendar uma sessão para assinatura digital do documento.

» É possível acompanhar o processo na opção “Solicitações”.

» O Brasil possui o maior sistema público de transplantes do mundo.

» Em números absolutos, o Brasil é o 2º maior transplantador do mundo, atrás apenas dos EUA.



Pesquisa. Resultados do levantamento apontam realidades opostas

Crianças ficaram mais altas e mais obesas

■ NURYA OLIVEIRA

Um estudo do Centro de Integração de Dados e Conhecimento para Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cidacs/Fiocruz), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a University College London, revelou que as crianças brasileiras estão ficando mais altas e mais obesas. De acordo com a pesquisa, a estatura infantil,

em média, aumentou 1 cm, entre 2001 e 2014. Já a prevalência de obesidade entre os grupos analisados subiu cerca de 3%. O levantamento baseou-se na observação das medidas de mais de 5 milhões de crianças brasileiras com idades entre 3 e 10 anos.

Conforme a pesquisadora associada ao Cidacs/Fiocruz Bahia e líder da investigação, Carolina Vieira, os resul-

tados mostram duas realidades opostas. “O aumento da altura está associado a desfechos positivos na saúde, como menor probabilidade de doenças cardíacas e derrame e maior longevidade, e reflete o desenvolvimento econômico e as melhorias das condições de vida”, explica.

Ainda segundo a especialista, o avanço do número de crianças com obesidade indi-

ca “impactos negativos durante todo o curso de vida” dessas pessoas. “Uma criança vivendo com obesidade tem até cinco vezes a chance de se tornar um adulto obeso, além de ter maior risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis. Sendo assim, espera-se que a carga dessas doenças crônicas e os custos associados a elas também cresçam”, conclui.



Nutrição inadequada é um dos fatores para a obesidade infantil

LOOPY SPACE

SABER

SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.
E SUAS CONTROLADAS
CNPJ, MF nº 03.818.379/0001-30



Relatório de Administração 2023

Aos Ações e Investidores, Atendendo às disposições legais, a Administração da Saber Serviços Educacionais S.A. ("Saber" ou "Companhia") tem a satisfação de apresentar o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, em comparação com o ano de 2022. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras ("International Financial Reporting Standards" - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). **SOBRE A SABER:** A Companhia é a holding operacional dedicada integralmente à educação básica da Cognia Educação (COGNET), sua controladora, um holding de mais de 55 anos. A Saber detém um foco de atuação em soluções educacionais, dando a Educação Básica, Ensino de Língua Estrangeira e Ensino Superior. Juntos, oferecem materiais didáticos para o Ensino Público, as Escolas Alcega, Sopro e Savana, além de compromissos com o desenvolvimento integral e contínuo dos estudantes brasileiros da educação básica da rede pública, por meio do Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD), que aliado a um portfólio completo de outras soluções educacionais como a Educação Financeira, Letramento Computacional, BTEM, EJA, entre outras, ajudam a potencializar os resultados de aprendizagem das escolas e municípios que as adotam. Em linha com o propósito da Companhia de transformar a vida das pessoas por meio de uma Educação de qualidade, a Red Balloon, está presente em mais de 15 unidades (próprias e franquias); possui mais de 29 mil alunos, ofertando o ensino de inglês, atividades artísticas, culinária, teatro e música, com metodologia e material exclusivos, para crianças e adolescentes entre 3 e 17 anos.

NOTA: As informações operacionais e financeiras da Companhia, para 2023, estão quando de outra forma indicada, são apresentadas com base em números consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas disposições têm como base o mesmo período de 2022. Com o intuito de auxiliar a leitura das informações, abaixo consta o resultado em conjunto da operação continuada e descontinuada.

| Em R\$ mil | Resultado (Operação continuada e descontinuada) | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
|--|---|------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Nota | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2022 |
| Receita líquida de vendas e serviços | | 28 | 726.473 | 426.841 | 806.103 |
| Custo das vendas e serviços | | 29 | 44.411 | 4.911 | 24.443 |
| Lucro bruto | | | 280.754 | 193.286 | 219.273 |
| Receita de despesas operacionais | | 29 | 28.754 | 4.911 | 83.511 |
| Despesas operacionais | | 29 | 44.411 | 4.911 | 24.443 |
| Despesas com a aquisição de ativos | | 29 | 2.250 | 1.348 | 8.320 |
| Despesas com a aquisição de passivos | | 29 | 279 | 104.348 | 36.479 |
| Despesas com a aquisição de ativos e passivos | | 29 | 281.203 | 112.642 | 284.979 |
| Lucro operacional antes dos resultados financeiros e impostos | | | 229.551 | 112.642 | 284.979 |
| Resultados financeiros | | 30 | 66 | 62 | 3 |
| Despesas financeiras | | 30 | 44.411 | 4.911 | 24.443 |
| Lucro operacional antes dos impostos | | | 273.506 | 172.442 | 329.564 |
| Impostos de renda e contribuição social | | 31 | 44.411 | 4.911 | 24.443 |
| Lucro líquido das operações continuadas | | | 229.095 | 167.531 | 305.121 |
| Lucro líquido das operações descontinuadas | | | 44.411 | 4.911 | 24.443 |
| Lucro líquido do exercício | | | 273.506 | 172.442 | 329.564 |

MESSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: No ano de 2023, a receita líquida de Saber totalizou R\$ 800,1 milhões, 36,1% esse lucro crescimento foi resultado do ganho de market share no Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD), região de maior representatividade em Saber. Com relação aos resultados do exercício, a Saber apresentou lucro líquido, que totalizou o montante de R\$ 336,1 milhões no ano, esse crescimento foi motivado pelo aumento do PNLD (+62%) e outros serviços, +102,7%, que no 4T23 foi o aumento das vendas do produto de redução da aprendizagem chamado Acelera, Brasil, que potencializa a progressão e avaliação dos estudantes das redes públicas. **Argumentos Macroambientais:** Historicamente, três indicadores macroeconômicos têm maior influência nos resultados da Saber: (i) inflação; (ii) desemprego e; (iii) variação do PIB. Esses fatores econômicos têm esse comportamento sobre a Saber, em decorrência de pandemia, o nível de restrições sanitárias passou a ter forte influência nos resultados da Companhia nos últimos 3 anos. Considerando os pontos descritos acima, tivemos evoluções que contribuíram para o crescimento do duplo dígito na Receita e EBITDA da Companhia: (i) redução de 200 pp, 12,78% em 2022 vs. 11,78% na taxa básica de juros, impactando positivamente o resultado financeiro; (ii) IPCA acumulado fechou a 62% em 2023, ficando abaixo do índice de inflação pela primeira vez desde 2020 e; (iii) crescimento de 2,9% no PIB. Adicionalmente à taxa de desemprego fechou o ano de 2023 em 7,8%, menor nível desde 2014, apresentando uma queda de 9,9 pp vs. 9,8% em 2022.

Desempenho Operacional: Red Balloon

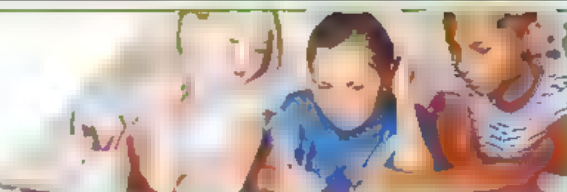
| Unidades Red Balloon/Franquias | Base de Alunos | | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
|--------------------------------|----------------|--------|------------|--------|------------|--------|
| | Unidades | Alunos | Unidades | Alunos | Unidades | Alunos |
| Unidades Red Balloon/Franquias | 1 | 29.000 | 1 | 29.000 | 1 | 29.000 |
| Unidades Red Balloon/Franquias | 1 | 29.000 | 1 | 29.000 | 1 | 29.000 |

BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Em milhares de reais

| ATIVO | Nota | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------|------------|-------------|------------|--|-------|--------------|------------|-------------|--|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Ativo circulante de curto prazo | 1 | 29.000 | 49.000 | 3.000 | 60.000 | Ativo circulante de curto prazo de uso | 8 | 2.000 | 2.000 | | |
| Ativos e passivos circulantes | 8 | 2.000 | 40.000 | 40.000 | 30.000 | Ativos e passivos | 5 | 90.000 | 90.000 | | |
| Ativos e passivos | 9 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | Ativos e passivos | 9 | 4.000 | 4.000 | | |
| Ativos e passivos | 10 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | Ativos e passivos | 10 | 4.000 | 4.000 | | |
| Ativos e passivos | 3 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | Ativos e passivos | 1.000 | 4.000 | 4.000 | | |
| Ativos e passivos | 1 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 1 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 12 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 12 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 13 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 13 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 14 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 14 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 15 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 15 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 2 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | Ativos e passivos | 2 | 2.000 | 2.000 | | |
| Ativos e passivos | 2 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | Ativos e passivos | 2 | 2.000 | 2.000 | | |
| Ativos e passivos | 4 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | Ativos e passivos | 4 | 4.000 | 4.000 | | |
| Ativos e passivos | 1 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 1 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 12 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 12 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 13 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 13 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 14 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 14 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | | |
| Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | | |
| Ativos e passivos | 15 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 15 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 16 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 16 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 17 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 17 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | | 783.000 | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.000.000 | Ativos e passivos | | 783.000 | 1.000.000 | | |
| Ativo circulante de longo prazo | | | | | | Ativo circulante de longo prazo | | | | | |
| Ativos e passivos | 1 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 1 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 12 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 12 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 13 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 13 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 14 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 14 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | | |
| Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | Ativos e passivos | 24 | 2.000 | 2.000 | | |
| Ativos e passivos | 15 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 15 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 16 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 16 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | 17 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | Ativos e passivos | 17 | 1.000 | 1.000 | | |
| Ativos e passivos | | 783.000 | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.000.000 | Ativos e passivos | | 783.000 | 1.000.000 | | |
| Total do ativo | | 1.157.000 | 1.201.000 | 2.000.000 | 2.000.000 | Total do ativo | | 1.157.000 | 1.201.000 | 2.000.000 | |

continuação

SABER

SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.
E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 03.818.579/0001-30DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Em milhares de reais

| | | Controladora | Consolidado |
|--|------|----------------|-----------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receita líquida de vendas e serviços | 28 | 728.413 | 429.841 |
| Custo das vendas e serviços | 29 | 447.660 | (236.418) |
| Lucro bruto | | 280.753 | 193.423 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Com vendas | | | |
| Gerais e administrativas | 29 | 24.294 | 10.881 |
| Provisão para perda esperada | 29 | 34 | 34 |
| Perda em valor recuperável de ativos | 1 | | (65.38) |
| Outras receitas operacionais | 29 | 3.476 | 229 |
| Outras despesas operacionais | 29 | (5.424) | (136.919) |
| Equivalência patrimonial | 15 | 129.045 | |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos | | 303.065 | (16.798) |
| Resultado financeiro e impostos | | | |
| Resultados financeiros | 30 | 85.816 | 90.211 |
| Despesas financeiras | 30 | (24.862) | (31.208) |
| Lucro operacional antes dos impostos | | 364.019 | 227.548 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Correntes | 25 | 2.865 | 20.018 |
| Diferidos | 25.2 | (2.625) | 93.085 |
| Lucro líquido das operações continuadas | | 339.111 | 52.085 |
| Resultado das operações descontinuadas | | | |
| Lucro líquido do exercício | | 339.111 | 52.085 |
| Atribuído a: | | | |
| Ações controladoras | | 339.111 | 52.085 |
| Lucro básico por ação DN - RS, operações continuadas | 3 | | |
| Lucro básico por ação DN - RS, consolidado | 3 | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Em milhares de reais

| | | Controladora | Consolidado |
|--|--|----------------|---------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Lucro do exercício | | 339.111 | 52.085 |
| Outras resultados abrangentes | | | |
| Resultado abrangente do exercício | | 339.111 | 52.085 |
| Atribuído a: | | | |
| Ações controladoras | | 339.111 | 52.085 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Em milhares de reais

| | | Controladora | Consolidado |
|---|--|------------------|---------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | | 5.125.559 | 27.053 |
| Resultado abrangente do exercício | | | |
| Lucro do exercício | | | |
| Total de resultados abrangentes do exercício | | | |
| Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas | | | |
| Redução de capital | | | |
| Juros sobre capital próprio | | | |
| Opções autorizadas não exercidas | | | |
| Distribuição de resultados do exercício | | | |
| Reserva legal | | | |
| Reserva para investimento | | | |
| Dividendo mínimo obrigatório | | | |
| Juros sobre capital próprio | | | |
| Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | | 487.374 | 29.473 |
| Resultado abrangente do exercício | | | |
| Lucro do exercício | | | |
| Total de resultados abrangentes do exercício | | | |
| Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas | | | |
| Aumento de capital (nota explicativa 26.1) | | | |
| Redução de capital em caixa (nota explicativa 5 e 26.1) | | | |
| Redução de capital em investimentos (nota explicativa 5 e 26.1) | | | |
| Opções autorizadas não exercidas (nota explicativa 26.2) | | | |
| Destinação dos resultados do exercício | | | |
| Reserva legal | | | |
| Reserva para investimento | | | |
| Dividendo mínimo obrigatório | | | |
| Juros sobre capital próprio | | | |
| Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | | 973.887 | 24.794 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Saber Serviços Educacionais S.A. ("Companhia" ou "Saber"), com sede na Rua dos Guajajaras, 591, na cidade de Belo Horizonte - MG, e suas controladas (em conjunto, o "Grupo") são as principais atividades editor, comercializadoras e distribuidoras de livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacionais, literários e informativos e sistemas de ensino; oferecer por meio de suas escolas, cursos de idioma para crianças e adolescentes, soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como o desenvolvimento de tecnologia da educação com serviços para gestão e formação complementar. O portfólio completo de soluções está estruturado com as principais marcas, referências e qualidade. Editora Alínea, Editora Scipione, Editora Saravá, GER GED e Red Balloon. A controladora direta da Companhia é a Cognia Educação S.A. ("COGNA"), que possui participação de 62,0%, sendo que as demais cotas totalizando 38,0% pertencem a Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDUE"), também controlada da Cognia. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2024.

2 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

O Grupo adota as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. Além disso, o Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (anexação ao CPC 26-IAS 1 e ao IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações englobam a divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas alteraram as informações sobre políticas contábeis divulgadas nesta nota 2 em determinados casos (consulte a nota explicativa 2.26.1 (a) para obter mais informações).

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, de que são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, condições atuais e expectativas para as circunstâncias. Com base nas informações, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar em ajustes. Elementos nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão sujeitos a essas estimativas. 3.1 Julgamentos a) Determinação do período de locação: As operações da Companhia possuem contratos de locação para suas instalações nos prédios onde são ministradas as cursos de idiomas ofertados pela aplicação de direitos. Ao determinar o prazo de arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que podem afetar a duração da relação com o proprietário. As opções de renovação ou prorrogação são avaliadas com base no resultado e se são incluídas no prazo de arrendamento ou não, dependendo do custo-benefício. b) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. c) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. d) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. e) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. f) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. g) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. h) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. i) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. j) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. k) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. l) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. m) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. n) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. o) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. p) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. q) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. r) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. s) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. t) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. u) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. v) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. w) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. x) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. y) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado. z) Se houve alteração significativa no período de locação, a Companhia avalia se a alteração é significativa ou não, considerando o impacto no resultado.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Em milhares de reais

| | | Controladora | Consolidado |
|--|---------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | 303.065 | (16.798) |
| Ajustes para conciliação ao resultado: | | | |
| Depreciação e amortização | 16 e 17 | 188 | 518 |
| Depreciação (IFRS) 16 | 28 | — | 3.218 |
| Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios | 28 | — | 5.939 |
| Provisão (reversão) para perda esperada | 13 e 28 | 34 | 21.305 |
| Perda por redução do valor recuperável dos ativos | | — | (65.38) |
| Reversão para contingências tributárias, trabalhistas e civis | 23 e 25 | 25.546 | (17.468) |
| Encargos financeiros das provisões tributárias e trabalhistas | 23 | — | 45.956 |
| Atualização monetária de contingências | 23 | — | (57.710) |
| Atualização monetária em relação a valores a controladas | | — | (11.068) |
| Atualização monetária em relação a valores a controladas | 30 | (6.180) | (66.561) |
| Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos | 30 | — | 18.297 |
| Encargos financeiros arrendamento por direito de uso | 8 | — | 792 |
| Encargos financeiros | 30 | 5.648 | 6.305 |
| Divisão de opções de ações | | — | 7.511 |
| Resultados da venda e compra de ativos e outros investimentos | | 8 | 8.920 |
| Resultados de aplicações financeiras e ativos e valores mobiliários | 30 | 146 | 19.179 |
| Equivalência patrimonial | 5 | (329.176) | 42.931 |
| Ajuste de preço em contas a receber sobre vendas | | — | 36.459 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | | |
| Redução (aumento) em caixa a receber | | 54 | 91 |
| Redução (aumento) em estoques | | — | 33.630 |
| Redução (aumento) em adiantamentos | | 1.831 | 6.442 |
| Redução (aumento) em depósitos judiciais | | 738 | 2.637 |
| Aumento (redução) em depósitos judiciais | | 10 | 395 |
| Aumento (redução) em partes relacionadas | | (9.054) | 56 |
| Redução (aumento) em títulos de crédito | | 1.297 | 1.392 |
| Aumento (redução) em empréstimos | | 4.006 | (228) |
| Aumento (redução) em fornecedores de caixa | | 3.508 | 0 |
| Redução (aumento) em obrigações trabalhistas | | 2.878 | (8.029) |
| Aumento (redução) em tributos a pagar | | 47 | (8) |
| Redução (aumento) em adiantamentos de clientes | | 1.589 | 0 |
| Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e civis | 23 | — | 43.371 |
| Redução (aumento) nas demais contas a pagar | | (5.075) | 36 |
| Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações | | (17.688) | 19.835 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | — | (2.554) |
| Juros de empréstimos e depósitos bancários | | — | 820 |
| Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais | | (17.688) | 18.087 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Investimento em títulos e valores mobiliários | 15 e 16 | 38.969 | 456 |
| Caixa adquirido (cedido) em reorganização societária | | 55.297 | 5.002 |
| Caixa cedido em operações descontinuadas | | — | (2.608) |
| Adição de imobilizado | | 8 | (8.34) |
| Adição de imobilizado | | 7 | 48.127 |
| Recuperação pela venda de controladas | | 12.769 | 12.769 |
| Adiantamentos a terceiros | 3 | 29.116 | 29.76 |
| Redução (aumento) de capital em controladas | | 5.150 | 422.652 |
| Recebimento de juros sobre capital próprio de controladas | | 30.472 | 17.955 |
| Recebimento de juros cedidos em caixa | | — | 400.849 |
| Recebimento de investimentos em controladas | | 4.583 | 1.200 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | | 200.614 | (131.215) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Redução de Capital | | — | — |
| Emissão de debêntures privada | | — | 50.000 |
| Pagamento de empréstimos por direito de uso | | — | (2.451) |
| Pagamento de debêntures privadas | | — | (63.000) |
| Pagamento de juros sobre capital próprio de controladas | | — | (27.472) |
| Pagamento de juros sobre capital próprio de controladas | | — | (39.413) |
| Pagamento de juros sobre capital próprio de controladas | | — | (39.413) |
| Pagamento de juros sobre capital próprio de controladas | | — | (39.413) |
| Caixa líquido aplicado nas (aplicado nas) atividades de financiamento | | (158.218) | (145.309) |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (23.292) | (23.521) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 1.111 | 1.111 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas | | 1.087 | 1.087 |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (23.292) | (23.521) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Em milhares de reais

| | | Controladora | Consolidado |
|--|--|------------------|------------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receita de vendas e serviços | | 728.413 | 429.841 |
| Outras receitas | | 3.476 | 229 |
| Reversão (provisão) para perda esperada | | (34) | (13.090) |
| Insumos adquiridos de terceiros | | 3.442 | 796.271 |
| Custo dos produtos, serviços e serviços prestados | | (246.860) | (27.459) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | 11.536 | 12.040 |
| Valor adicionado bruto | | 11.536 | 16.082 |
| Relações | | | |
| Depreciação e amortização | | 188 | 518 |
| Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios | | — | 5.939 |
| Valor adicionado líquido | | 11.347 | 15.764 |
| Resultado da equivalência patrimonial | | 329.378 | (142.801) |
| Resultados financeiros | | 85.816 | 90.211 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 426.538 | (27.836) |
| Distribuição do valor adicionado | | | |
| Remuneração direta | | 57 | 171.301 |
| Benefícios | | 429 | 27.443 |
| Despesas sociais | | 51 | 64.816 |
| Impostos, taxas e contribuições | | | |
| Impostos | | 62.301 | (112.908) |
| Essenciais | | 82 | 85 |
| Município | | 243 | 310 |
| Remuneração de capital de terceiros | | | |
| Despesas financeiras | | 24.862 | 3.289 |
| Alugueiros | | — | — |
| Direitos autorais | | — | 22 |
| Remuneração de capitais próprios: | | | |
| Lucro no período | | 339.111 | 52.085 |
| Valor adicionado distribuído | | 426.538 | (27.836) |

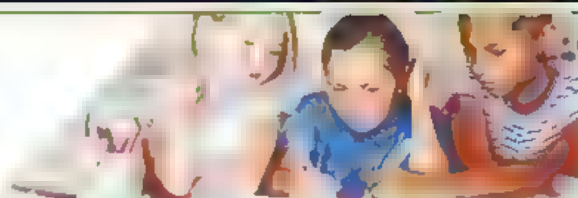
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

certa de estender ou não rescindir o arrendamento, e, se além disso, a Companhia considere outros fatores, incluindo práticas habituais relacionadas ao uso de categorias específicas de ativos (arrendados ou próprios), bem como a duração histórica dos arrendamentos. 3.2 Estimativas: a) Avaliação da existência de perda por redução do valor recuperável ("impairment") no ano: A Companhia e o Grupo testam eventuais perdas ("impairment") no ano de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.12 e 17(b). Os valores recuperáveis de JDCAs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, preparados com base em estimativas. A Companhia revisou suas promessas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do valor em uso, implementado para o ano de 2023. Os critérios adotados foram aprovados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. De cálculos e o teste de impairment em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis. b) Imposto de renda e contribuição social diferido: O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 "Taxability") de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido é calculado e registrado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são avaliados usando as alíquotas fiscais aplicáveis a cada tributo no ano em que essas diferenças temporárias forem realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas.

➤ continuation

SABER

SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.
E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 03.818.379/0001-30



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em miligramas de resaca, exceto quando indicado de outra forma

para determinação dos ativos e passivos diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa nº 4. **Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e civis:** O Grupo a partir em diversos processos judiciais e administrativos a respeito de questões tributárias, trabalhistas e cíveis, está provisionando para perdas passíveis de ocorrer. A avaliação da probabilidade de perda inclui a seguinte: "As evidências disponíveis sobre a existência de condições jurídicas relevantes e a natureza e o grau de risco de perda incluem: o andamento atual do histórico de envolvimento dos processos em outras ações judiciais, o mesmo local usado para os processos de natureza cível. Adicionalmente o Grupo também consultou provisões para os processos judiciais com expectativa de perda passíveis de ocorrer em combinações de negócios, conforme disposto nas notas 15 e 23. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está continuamente apresentada nas demonstrações financeiras. **d) Provisão para perda esperada nas contas a receber:** Conforme descrito na nota explicativa nº 3, a Companhia credita vendas às contas a receber de modalidades e prazos operacionais considerando o tipo de cliente e o prazo previsto para o recebimento devido para a sua realização, conforme apresentado na nota explicativa nº 4. **e) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos:** Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor de mercado no tempo de avaliação. O reconhecimento de ajuste a valor presente é baseado no valor presente líquido estimado de um fluxo de caixa estimado, considerando o risco de inadimplência de cada ativo e passivo, o prazo de produto e o risco de deterioração contínua da linha de crédito. Os ajustes que fazem parte da contabilidade são efetuados a cada período e são avaliados em conjunto de impacto. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque não observada e a margem quanto mais antiga a data de produção em relação à data-base. A Companhia considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano.

4. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Contrato apresentado à nota de crédito 29 e a Cópia Original, por meio da sua controladora SABER e em nome da empresa Grupo Editorial Nacional Participações S/A, "GEN", um contrato de compra e venda de ações e quotas avulsas, pelas quais pactuam a compra da totalidade dos capitais sociais de sua controladora SRV Editora Ltda. a qual, a seu turno, na data de fechamento da transação, possuía, tendo o estoque, licença de exploração e, exclusivamente, os meios necessários para publicar, editar, imprimir, distribuir e comercializar os livros no Brasil, sob o nome comercial de SRV Editora Ltda. e sob o nome comercial de SRV Soluções Educacionais para Ensino Técnico e Superior, relacionados ao negócio de edição e comercialização de livros impressos e digitais, do segmento CTP (Científico, Técnico e Profissional) ("Operação"). Em movimento conexo ao presente, sua controladora SABER, em conjunto da Cópia, assinou contrato de exclusividade de publicação com a SRV Editora Ltda. e a SRV Editora Ltda. mantém todas operações de SRV e a Cópia, exceto, atualmente, em "Paralela Operações". A A, após a conclusão da Operação A, assegurou não atuar em atividades voltadas à educação pelo Brasil e os livros no PNT. A Operação também inclui a venda da totalidade da participação, envolvendo todos os bens do Grupo e a Cópia, e a Minerva Distribuição Ltda. atividades realizadas por grupos editoriais para a A e a Cópia, bem como a venda de direitos digitais e instituições de ensino superior. O valor de contraprestação a ser recebida será de R\$ 62.500,00, o pagamento de determinados montantes pelo negócio vendido, poderá chegar até R\$ 72.500,00. O preço da operação não sofreu alteração a qualquer título e os seus sustentáveis, segundo a aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - ADE com base nas informações sobre a operação, não implicam na manutenção pública, na alta prioridade de salvaguarda do negócio, nem em A, assumindo, portanto, a totalidade das atividades, incluindo a venda de direitos e a atividade de distribuição, tratadas, a Companhia, pessoalmente, em todos os aspectos, no Brasil. Patrimônio da Cópia não é afetado e os ativos vendidos são a venda, a preservação, mantidos para venda. Adicionalmente, com relação aos impactos no resultado, a Companhia participou com a realocação dos efeitos periciais no negócio de SRV para a Cópia de resultado das operações de continuidade, incluindo o resultado de 2022, o resultado de 2023, o resultado de 2024, o resultado de 2025, o resultado de 2026, o resultado de 2027, o resultado de 2028, o resultado de 2029, o resultado de 2030, o resultado de 2031, o resultado de 2032, o resultado de 2033, o resultado de 2034, o resultado de 2035, o resultado de 2036, o resultado de 2037, o resultado de 2038, o resultado de 2039, o resultado de 2040, o resultado de 2041, o resultado de 2042, o resultado de 2043, o resultado de 2044, o resultado de 2045, o resultado de 2046, o resultado de 2047, o resultado de 2048, o resultado de 2049, o resultado de 2050, o resultado de 2051, o resultado de 2052, o resultado de 2053, o resultado de 2054, o resultado de 2055, o resultado de 2056, o resultado de 2057, o resultado de 2058, o resultado de 2059, o resultado de 2060, o resultado de 2061, o resultado de 2062, o resultado de 2063, o resultado de 2064, o resultado de 2065, o resultado de 2066, o resultado de 2067, o resultado de 2068, o resultado de 2069, o resultado de 2070, o resultado de 2071, o resultado de 2072, o resultado de 2073, o resultado de 2074, o resultado de 2075, o resultado de 2076, o resultado de 2077, o resultado de 2078, o resultado de 2079, o resultado de 2080, o resultado de 2081, o resultado de 2082, o resultado de 2083, o resultado de 2084, o resultado de 2085, o resultado de 2086, o resultado de 2087, o resultado de 2088, o resultado de 2089, o resultado de 2090, o resultado de 2091, o resultado de 2092, o resultado de 2093, o resultado de 2094, o resultado de 2095, o resultado de 2096, o resultado de 2097, o resultado de 2098, o resultado de 2099, o resultado de 2100, o resultado de 2101, o resultado de 2102, o resultado de 2103, o resultado de 2104, o resultado de 2105, o resultado de 2106, o resultado de 2107, o resultado de 2108, o resultado de 2109, o resultado de 2110, o resultado de 2111, o resultado de 2112, o resultado de 2113, o resultado de 2114, o resultado de 2115, o resultado de 2116, o resultado de 2117, o resultado de 2118, o resultado de 2119, o resultado de 2120, o resultado de 2121, o resultado de 2122, o resultado de 2123, o resultado de 2124, o resultado de 2125, o resultado de 2126, o resultado de 2127, o resultado de 2128, o resultado de 2129, o resultado de 2130, o resultado de 2131, o resultado de 2132, o resultado de 2133, o resultado de 2134, o resultado de 2135, o resultado de 2136, o resultado de 2137, o resultado de 2138, o resultado de 2139, o resultado de 2140, o resultado de 2141, o resultado de 2142, o resultado de 2143, o resultado de 2144, o resultado de 2145, o resultado de 2146, o resultado de 2147, o resultado de 2148, o resultado de 2149, o resultado de 2150, o resultado de 2151, o resultado de 2152, o resultado de 2153, o resultado de 2154, o resultado de 2155, o resultado de 2156, o resultado de 2157, o resultado de 2158, o resultado de 2159, o resultado de 2160, o resultado de 2161, o resultado de 2162, o resultado de 2163, o resultado de 2164, o resultado de 2165, o resultado de 2166, o resultado de 2167, o resultado de 2168, o resultado de 2169, o resultado de 2170, o resultado de 2171, o resultado de 2172, o resultado de 2173, o resultado de 2174, o resultado de 2175, o resultado de 2176, o resultado de 2177, o resultado de 2178, o resultado de 2179, o resultado de 2180, o resultado de 2181, o resultado de 2182, o resultado de 2183, o resultado de 2184, o resultado de 2185, o resultado de 2186, o resultado de 2187, o resultado de 2188, o resultado de 2189, o resultado de 2190, o resultado de 2191, o resultado de 2192, o resultado de 2193, o resultado de 2194, o resultado de 2195, o resultado de 2196, o resultado de 2197, o resultado de 2198, o resultado de 2199, o resultado de 2200, o resultado de 2201, o resultado de 2202, o resultado de 2203, o resultado de 2204, o resultado de 2205, o resultado de 2206, o resultado de 2207, o resultado de 2208, o resultado de 2209, o resultado de 2210, o resultado de 2211, o resultado de 2212, o resultado de 2213, o resultado de 2214, o resultado de 2215, o resultado de 2216, o resultado de 2217, o resultado de 2218, o resultado de 2219, o resultado de 2220, o resultado de 2221, o resultado de 2222, o resultado de 2223, o resultado de 2224, o resultado de 2225, o resultado de 2226, o resultado de 2227, o resultado de 2228, o resultado de 2229, o resultado de 2230, o resultado de 2231, o resultado de 2232, o resultado de 2233, o resultado de 2234, o resultado de 2235, o resultado de 2236, o resultado de 2237, o resultado de 2238, o resultado de 2239, o resultado de 2240, o resultado de 2241, o resultado de 2242, o resultado de 2243, o resultado de 2244, o resultado de 2245, o resultado de 2246, o resultado de 2247, o resultado de 2248, o resultado de 2249, o resultado de 2250, o resultado de 2251, o resultado de 2252, o resultado de 2253, o resultado de 2254, o resultado de 2255, o resultado de 2256, o resultado de 2257, o resultado de 2258, o resultado de 2259, o resultado de 2260, o resultado de 2261, o resultado de 2262, o resultado de 2263, o resultado de 2264, o resultado de 2265, o resultado de 2266, o resultado de 2267, o resultado de 2268, o resultado de 2269, o resultado de 2270, o resultado de 2271, o resultado de 2272, o resultado de 2273, o resultado de 2274, o resultado de 2275, o resultado de 2276, o resultado de 2277, o resultado de 2278, o resultado de 2279, o resultado de 2280, o resultado de 2281, o resultado de 2282, o resultado de 2283, o resultado de 2284, o resultado de 2285, o resultado de 2286, o resultado de 2287, o resultado de 2288, o resultado de 2289, o resultado de 2290, o resultado de 2291, o resultado de 2292, o resultado de 2293, o resultado de 2294, o resultado de 2295, o resultado de 2296, o resultado de 2297, o resultado de 2298, o resultado de 2299, o resultado de 2300, o resultado de 2301, o resultado de 2302, o resultado de 2303, o resultado de 2304, o resultado de 2305, o resultado de 2306, o resultado de 2307, o resultado de 2308, o resultado de 2309, o resultado de 2310, o resultado de 2311, o resultado de 2312, o resultado de 2313, o resultado de 2314, o resultado de 2315, o resultado de 2316, o resultado de 2317, o resultado de 2318, o resultado de 2319, o resultado de 2320, o resultado de 2321, o resultado de 2322, o resultado de 2323, o resultado de 2324, o resultado de 2325, o resultado de 2326, o resultado de 2327, o resultado de 2328, o resultado de 2329, o resultado de 2330, o resultado de 2331, o resultado de 2332, o resultado de 2333, o resultado de 2334, o resultado de 2335, o resultado de 2336, o resultado de 2337, o resultado de 2338, o resultado de 2339, o resultado de 2340, o resultado de 2341, o resultado de 2342, o resultado de 2343, o resultado de 2344, o resultado de 2345, o resultado de 2346, o resultado de 2347, o resultado de 2348, o resultado de 2349, o resultado de 2350, o resultado de 2351, o resultado de 2352, o resultado de 2353, o resultado de 2354, o resultado de 2355, o resultado de 2356, o resultado de 2357, o resultado de 2358, o resultado de 2359, o resultado de 2360, o resultado de 2361, o resultado de 2362, o resultado de 2363, o resultado de 2364, o resultado de 2365, o resultado de 2366, o resultado de 2367, o resultado de 2368, o resultado de 2369, o resultado de 2370, o resultado de 2371, o resultado de 2372, o resultado de 2373, o resultado de 2374, o resultado de 2375, o resultado de 2376, o resultado de 2377, o resultado de 2378, o resultado de 2379, o resultado de 2380, o resultado de 2381, o resultado de 2382, o resultado de 2383, o resultado de 2384, o resultado de 2385, o resultado de 2386, o resultado de 2387, o resultado de 2388, o resultado de 2389, o resultado de 2390, o resultado de 2391, o resultado de 2392, o resultado de 2393, o resultado de 2394, o resultado de 2395, o resultado de 2396, o resultado de 2397, o resultado de 2398, o resultado de 2399, o resultado de 2400, o resultado de 2401, o resultado de 2402, o resultado de 2403, o resultado de 2404, o resultado de 2405, o resultado de 2406, o resultado de 2407, o resultado de 2408, o resultado de 2409, o resultado de 2410, o resultado de 2411, o resultado de 2412, o resultado de 2413

| Balanço Patrimonial | | 31/12/2022 | | 31/12/2023 | |
|---|---------------|---------------|--|------------|--|
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.866 | 1.194 | | | |
| Estoques | 17.718 | 1.222 | | | |
| Adiantamentos | 1.100 | 368 | | | |
| Total do ativo circulante | 22.189 | 1.186 | | | |
| Não circulante | | | | | |
| Impostos de renda e contribuições sociais diferidos | 1.667 | 5.821 | | | |
| Investimentos | 1.652 | 850 | | | |
| Intangível | 20.618 | | | | |
| Total do ativo não circulante | 41.937 | 6.221 | | | |
| Total do ativo | 64.186 | 17.903 | | | |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Obrigações trabalhistas | 2.866 | 94 | | | |
| Total do passivo circulante | 2.866 | 94 | | | |
| Não circulante | | | | | |
| Provisão para contingências | 1.194 | | | | |
| Provisão para depreciação | 1.222 | | | | |
| Provisão para amortização | 368 | | | | |
| Total do passivo não circulante | 2.784 | 1.186 | | | |
| Total do passivo | 5.650 | 1.280 | | | |
| Total do ativo e passivo | 64.186 | 17.903 | | | |

| Demonstrativo de Resultado do Exercício | | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|--|---------------|------------------|
| Receita líquida de vendas e serviços | | 8.409 | 8.409 |
| Custo das vendas e serviços | | (4.119) | (4.158) |
| Lucro bruto | | 38.520 | 38.677 |
| Despesas pessoais | | | |
| Despesas com vendas | | 9.045 | 12.027 |
| Despesas gerais e administrativas | | 15.9 | 23.466 |
| Provisão para perda esperada | | 671 | 1.773 |
| Reversam. perda por redução do valor recuperável dos ativos | | 36.678 | (20.246) |
| Equivalência patrimonial | | 252 | 2.623 |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos | | 51.015 | (190.110) |
| Resultado financeiro | | | |
| Resultados financeiros | | 4.062 | 407 |
| Despesas financeiras | | (3.180) | (4.106) |
| | | 882 | (3.699) |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos | | 51.897 | (117.633) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Correntes | | 2.149 | 89 |
| Diferidas | | 9.756 | 85 |

Prejuízo das operações descontinuadas

Em decorrência da revisão de suas premissas de pagamento no modelo de longo prazo dos fluxos de caixa a Companhia atingiu uma perda de valor recuperável de ativos no montante de R\$ 20,796 na unidade geradora de caixa SETS, o que não ocasiona despesa em 2023 considerável. Assim, a perda dos ativos das despesas de vendas apuradas na Operacional e Companhia somente parcialmente a recuperação efetiva da receita líquida R\$ 38,678 resultando sobre as imputações perdidas em contrapartida de despesas.

Demarcadores dos Fluxos de Caixa¹¹

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---|--------------|------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Ajustes para conciliação ao resultado | | |
| Operações descontinuadas do resultado | 15.29 | 025 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | |
| Operações descontinuadas de atividades operacionais | 12.353 | 10.592 |
| Caixa líquido gerado (aplicado) pela atividade operacional | 2.866 | 433 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Fluxo líquido de financiamento | | |
| Fluxo líquido de caixa e equivalentes de caixa | 2.866 | 433 |

Os dados aqui apresentados estão sendo considerados integralmente os movimentos ocorridos nos demonstrativos do fluxo de caixa da Administração e seguem as principais movimentações resultantes das operações descontinuadas, e que são relevantes ao resultado da Companhia, conforme suas naturezas.

| | 31/12/2022 | 31/12/2023 |
|--|-----------------|-------------------|
| Receita bruta | 88.905 | 97.302 |
| Deduções da receita bruta | | |
| Impostos | 2.337 | (2.093) |
| Descontos e devoluções | 5.678 | (7.805) |
| Receita líquida | 80.890 | 87.404 |
| Custos e despesas por natureza: | | |
| | 31/12/2022 | 31/12/2023 |
| Salários e encargos sociais | 8.132 | 8.132 |
| Provisão para o risco de liquidação duvidosa | 4.71 | 4.71 |
| Publicidade e propaganda | 8.643 | 5.304 |
| Custo de bens comercializados | 142.770 | (47.732) |
| Utilidades, impostos e sonegação | 1.035 | 790 |
| Comissões e honorários | 31 | 45 |
| Outras despesas gerais | 1.934 | 10.603 |
| Alugueis | 180 | 541 |
| Serviços de terceiros | 89 | 52 |
| Reversão (perda) ou redução do valor recuperável dos ativos | 36.678 | (1.20.296) |
| Custo das vendas e serviços | 191.927 | (191.444) |
| Resultado antes de impostos | (42.770) | (47.732) |
| Custo das vendas e serviços | 0.045 | 3.712 |
| Despesas gerais e administrativas | 15.719 | 23.468 |
| Provisão para perda esperada | 1.61 | 4.31 |
| Reversão (perda) ou redução do valor recuperável dos ativos | 36.678 | (1.20.296) |

5 CONTAS A RECEBER

41 Computer/Info

| | Controladora | | Controlado |
|---|--------------|--------------|------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2022 | 31/12/2022 |
| Livros didáticos e paradedático | | 7.387.958,00 | 26.550,00 |
| Comercialização de apostilas | 60 | 7.164,00 | 1.390,00 |
| Franchises | | | 4.472,00 |
| Manuais/diários | | 12.670,00 | 0,00 |
| Partes relacionadas (note explicativa 27) | | 1.246,00 | 0,00 |
| Outros | 10 | 276,00 | 2.440,00 |
| | 98 | 170.452,00 | 161.332,00 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 421 | 4.254,00 | 18.395,00 |
| | 84 | 156.198,00 | 183.142,00 |

b) Analisar dos vencimentos das contas a receber (agrupar as)

| | Contratado(a) | | Contratado(a) | |
|--------------------------------------|---------------|------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2022 | 31/12/2022 | 31/12/2022 |
| Valores a receber | | | 127.309 | 52.132 |
| Vendas | | | | |
| Ata 10 dias | | | 6.122 | 3.907 |
| Entre 11 e 60 dias | | | 5.345 | 30.969 |
| Entre 61 e 90 dias | | | 028 | 1.910 |
| Entre 91 e 365 dias | | | 3.458 | 887 |
| Acima de 365 dias | | | 2.22 | 9.952 |
| | | 96 | 15.089 | 3.080 |
| | | 88 | 43.143 | 6.406 |
| Total vendas | | | 11.254 | 18.375 |
| Provisão para perdas esperada | | | 166.406 | 166.406 |

[illegible]

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Saldo inicial | (8.396) | (24.786) |
| Baixa contra-Contas a receber | 831 | 3.670 |
| Overshoots descontabilizadas | (1.874) | 4.370 |
| Contribuição | 12.019 | |
| Reversão | | 5.947 |
| Saldo final | (74.256) | (8.396) |

6. INTANGIBLE

| | Produção | | Ágias a | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|-------------|----------------|
| | Softwares | de conteúdo | intangíveis | Outros | Total |
| | | | adquiridos | intangíveis | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 76.545 | 11.844 | 594.404 | | 682.893 |
| Adições | 22.793 | 11.846 | 2 | | 34.641 |
| Perda por redução ao valor recuperável | | | (206.905) | | (2.343) |
| Amortizações | (24.771) | (13.061) | | | (37.832) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 74.567 | 10.629 | 392.499 | | 577.695 |
| Taxa média anual de amortização | 20% | 40% | 6% | 0% | |
| Adições | 32.834 | 6.993 | | | 39.827 |
| Perda por redução ao valor recuperável | (23.031) | (4.107) | | (81) | (27.146) |
| Amortizações | (18.479) | (10.717) | | | (29.196) |
| Transferências de ativos mantidos para venda | | | 31.678 | | 31.678 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 66.088 | 10.812 | 364.121 | | 541.021 |
| Taxa média anual de amortização | 20% | 40% | 7% | 0% | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 66.088 | 10.812 | 364.121 | | 541.021 |
| Adições | 24.294 | 10.812 | 114.130 | 808 | 150.044 |
| Amortizações acumuladas | (160.392) | (50.186) | (268.133) | (808) | (479.519) |

A Companhia avalia, parcialmente o reconhecimento de empréstimo em R\$ 56,578 afetado às operações descontinuadas conforme apresentado na nota explicativa 4. iii. **Referência aos valores transferidos para a rubrica de Ativos mantidos para venda:** conforme apresentado na nota explicativa 4. ii) **Ação perdida em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios** Nos Demonst.ões Financeiras Consolidadas, a ação perdida da diferença entre o valor pago na aquisição, menos o valor recebido em troca e o valor líquido dos ativos e passivos adquiridos, os intangíveis são classificados na aquisição das controladas os ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise

| | | Consolidado |
|--------------------------------------|---------------|-------------------|
| | | 31/12/2009 |
| dos ativos adquiridos | | 31/12/2009 |
| Girocheil® | 37,43 | 18,46 |
| M&A - U | 36,96 | 21,936 |
| Carteira de Cêntes | 9,69 | 5,072 |
| | 45,186 | 31,937 |
| Perda no valor recuperável de Ativos | 37,46 | (55,045) |
| | 7,726 | (23,108) |

(I) Preferência ao filho gerado por uniões de fato reconhecidas, chamadas de uniões consorciadas da seguinte forma:
Não possui vida útil estimada e está sujeito a testes anuais de recuperação; (ii) Ativo viável com vida útil estimada entre 18 e 30 anos; (iii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 3 e 14 anos; b) Tabela de Juros para verificação do "improvement" por modalidade: A Companhia avalia no mesmo ano-base a recuperabilidade dos seus ativos, ou quando existir indicativo de alguma deterioração? O teste de impairment compara o fluxo de caixa descontado para um cenário de 3 anos, mais perpetuidade versus o valor de ativo, pois a Companhia entende que esse é o tempo da maturação de uma nova unidade geradora da caixa.
O teste considerou a taxa-base de 30 em junho de 2023 em suas projeções, não contendo uma variação significativa das suas projeções até dezembro de 2022. A seguir apresentamos a alocação do ativo e tangíveis alocados por nível da unidade próxima de crise.

| | Consolidado | |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Exatex (PVL5 e Itomosa) | | |
| | 256.520 | 255.134 |
| | 256.520 | 255.134 |

Passa o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou eventos ocorridos em suas unidades geradoras e concluiu que poderiam afetar sua capacidade de recuperação dos ativos não financeiros, sendo que, após essa avaliação, não foi verificada necessidade de reconhecimento de perda nas unidades geradoras de caixa. As seguintes premissas de crescimento foram utilizadas nos cálculos:

Idioms PNLO

1 Taxa de crescimento na produtividade em 4,15% (anteriormente apresentado 4,74%) e taxa de desconto aplicada ("WACC") em 13,15% (anteriormente apresentado 2,22%).

3 EBITDA ajustado com CAGR de 2023 a 2031 de 29% (anteriormente 7%), com ganho de eficiência devido à escalabilidade do negócio.

Adicionalmente, alguns indicadores utilizados no modelo de testes são baseados em indicadores macroeconômicos que já podem ser obtidos e recalculados como projeções de crescimento do país e alteração das taxas que são úteis para o WACC. A Companhia entende que esse procedimento atende à exigência normativa de realização de teste de valoramento no mínimo uma vez ao ano ou em algum momento em que um índice chave de desempenho seja criado. A seguir apresentamos a alocação do ágio e intangíveis elencados por nível de unidade geradora da caixa.

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--------|----------------|----------------|
| PALD | 29.779 | 29.179 |
| Idomas | 70.000 | 70.000 |
| | <u>299.500</u> | <u>297.969</u> |

SABER

SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.
E SUAS CONTROLADAS

C N₂ MS in C 3 374.00, 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social. Conforme o resultado da assembleia geral extraordinária realizada em 30 de setembro de 2023 o conselho de administração da Companhia aprovou pela redução de seu capital social anteriormente de R\$ 487.374, correspondente a 487.374.192 ações, por um capital social de R\$ 273.561, sendo R\$ 150.280 em caixa e R\$ 63.512 em investimentos, correspondente a 273.561.424 ações, mediante o cancelamento de 212.792.748 ações, distribuídos em: (i) 81.165.727 ações de titularidade da Adonesta Editora e Distribuidora Educacional S.A. e (ii) 132.637.021 ações de titularidade da editora Cogna Educação S.A. Adicionalmente, em 30 de outubro de 2023, conforme ata da assembleia geral extraordinária, o conselho de administradores da Companhia aprovou a redução de seu capital social anteriormente de R\$ 273.561, correspondente a 273.561.424 ações, por um capital social de R\$ 197.158, correspondente a 197.158.423 ações que totalizam um aumento de R\$ 76.000, em caixa, distribuídos em: (i) 37.960.030 ações de titularidade da editora Editora e Distribuidora Educacional S.A. e (ii) 62.440.030 ações de titularidade da editora Cogna Educação S.A. Após essas operações, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscreito e integralizado da Companhia totaliza R\$ 373.561, correspondente a 373.561.423 ações ordinárias nominativas (em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 487.374, correspondente a 487.374.748 ações ordinárias nominativas).

3.3. Reserva de capital e ações outorgadas. O saldo de todas as contas de reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.000,00, correspondente a 1.000 ações ordinárias nominativas, em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.000,00, correspondente a 1.000 ações ordinárias nominativas.

Em 31 de junho de 2023, o valor nominal da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia foi de R\$ 1.000,00, em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.000,00. A JPC Cogna possui 20 ações ordinárias de titularidade da editora Cogna Educação S.A. e 20 ações ordinárias de titularidade da editora Adonesta Editora e Distribuidora Educacional S.A. As ações de titularidade da editora Cogna Educação S.A. e da editora Adonesta Editora e Distribuidora Educacional S.A. são consideradas ações-chave. Ficando todos os títulos sujeitos à aprovação do Comitê de Administração.

Plano PS 2023: Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2023 um novo Plano de Gratificação de Oportunidade da Companhia denominado "Plano de Performance Share 2023", que tem como objetivo permitir que os administradores e os empregados da Cogna ou de suas subsidiárias que entre no Conselho de Administração do pelo Comitê de Pessoas e ESG tenham direito a receber uma gratificação de desempenho, denominada "Plano de Performance Share 2023", em 31 de dezembro de 2023, nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações outorgadas serão de duas espécies distintas: "Opções Bonus Extraordinário" e "Opções Performance", as quais diferem-se pelas (a) respectivas prazos de carência, (a) pelas Outorgadas ou

bem beneficiários e (ii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo Outorgado(a), em razão das desempenho financeiro do Grupo Cognia, verificado o grau de atingimento das determinadas metas financeiras anuais, a serem determinadas pelo Conselho de Administração, com base no EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional (GCO) do Grupo Cognia para cada um dos exercícios sociais de 2023, 2025 e 2027. O valor justo das ações restritas qualificadas em ambos os planos é determinado pelo preço de mercado das ações da Cognia na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,0 (um centavo de real) por Ação. A totalidade das Opções Outorgadas em cada contrato está agregada em um período de 4 (quatro) anos, sendo outorgadas 25% (vinte e cinco por cento) ao final do ano das Opções, com cumprimento de carência de 12 (doze) meses restabelecendo a cada outorga. A Cognia poderá emitir novas ações dentro do limite da capital autorizado ou alienar ações em garantia para satisfazer o exercício das opções outorgadas. A Sabot e suas subsidiárias reconhecerão despesas relativas às outorgas nas Planas de Performance Share (PDS21 e PDS2023) e suas respectivas alterações nos períodos de 31 de dezembro de 2021 até 31 de dezembro de 2022 e 2022 até 31 de dezembro de 2023, considerando as opções no montante de R\$ 1.617.169.174 totais contra o montante líquido de R\$ 7.211 em contrapartida as reservas de capital no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 houve R\$ 4.087 de despesas, R\$ 657 de RFR totalizando o montante líquido de R\$ 2.420 e 7,7 % Reserva de Lucros Retenida legal. Consultou sobre destinação de 5% do lucro líquido do exercício após a compensação das perdas acumuladas, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e servir como fundo para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R\$ 16.598, R\$ 836 em 31 de dezembro de 2022). **Reserva para eventuais:** Essa reserva estatutária prevista no Estatuto Social da Companhia, e que faz referência ao artigo 184 da Lei das Sociedades Anônimas, destinada a registrar parcela do lucro líquido do exercício às operações de investimento e expansão de novas atividades e de sua aplicação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R\$ 257.305. **Quilômetros-milhares-sinalizados** Os quilômetros percorridos pelas unidades das sociedades anônimas, computados em função da utilização de combustível, são expressos em milhas equivalentes. Em 2023 foram percorridos 203.467, 202.467, 196.776 e foram destruídos três veículos nos países da América Latina. Os seguintes incidentes colisão monetária e não monetária foram relatados em assembleia geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R\$ 57.306.

ADMINISTRACIÓN

Roberto Alonso Valerio Nieto
Dr. rnv@uclm.es

Frederico de Cunha Vilela

Vice-Presidente Financeiro CFO e. relui da Relações com Investidores

CONTADOR

Georgio Hilaria Araya Guea Junior
 1981-2000, 2001-2002, 2003-2004, 2005-2006, 2007-2008, 2009-2010, 2011-2012, 2013-2014, 2015-2016, 2017-2018, 2019-2020, 2021-2022, 2023-2024, 2025-2026, 2027-2028, 2029-2030, 2031-2032, 2033-2034, 2035-2036, 2037-2038, 2039-2040, 2041-2042, 2043-2044, 2045-2046, 2047-2048, 2049-2050, 2051-2052, 2053-2054, 2055-2056, 2057-2058, 2059-2060, 2061-2062, 2063-2064, 2065-2066, 2067-2068, 2069-2070, 2071-2072, 2073-2074, 2075-2076, 2077-2078, 2079-2080, 2081-2082, 2083-2084, 2085-2086, 2087-2088, 2089-2090, 2091-2092, 2093-2094, 2095-2096, 2097-2098, 2099-2100, 2101-2102, 2103-2104, 2105-2106, 2107-2108, 2109-2110, 2111-2112, 2113-2114, 2115-2116, 2117-2118, 2119-2120, 2121-2122, 2123-2124, 2125-2126, 2127-2128, 2129-2130, 2131-2132, 2133-2134, 2135-2136, 2137-2138, 2139-2140, 2141-2142, 2143-2144, 2145-2146, 2147-2148, 2149-2150, 2151-2152, 2153-2154, 2155-2156, 2157-2158, 2159-2160, 2161-2162, 2163-2164, 2165-2166, 2167-2168, 2169-2170, 2171-2172, 2173-2174, 2175-2176, 2177-2178, 2179-2180, 2181-2182, 2183-2184, 2185-2186, 2187-2188, 2189-2190, 2191-2192, 2193-2194, 2195-2196, 2197-2198, 2199-2200, 2201-2202, 2203-2204, 2205-2206, 2207-2208, 2209-2210, 2211-2212, 2213-2214, 2215-2216, 2217-2218, 2219-2220, 2221-2222, 2223-2224, 2225-2226, 2227-2228, 2229-2230, 2231-2232, 2233-2234, 2235-2236, 2237-2238, 2239-2240, 2241-2242, 2243-2244, 2245-2246, 2247-2248, 2249-2250, 2251-2252, 2253-2254, 2255-2256, 2257-2258, 2259-2260, 2261-2262, 2263-2264, 2265-2266, 2267-2268, 2269-2270, 2271-2272, 2273-2274, 2275-2276, 2277-2278, 2279-2280, 2281-2282, 2283-2284, 2285-2286, 2287-2288, 2289-2290, 2291-2292, 2293-2294, 2295-2296, 2297-2298, 2299-2300, 2301-2302, 2303-2304, 2305-2306, 2307-2308, 2309-2310, 2311-2312, 2313-2314, 2315-2316, 2317-2318, 2319-2320, 2321-2322, 2323-2324, 2325-2326, 2327-2328, 2329-2330, 2331-2332, 2333-2334, 2335-2336, 2337-2338, 2339-2340, 2341-2342, 2343-2344, 2345-2346, 2347-2348, 2349-2350, 2351-2352, 2353-2354, 2355-2356, 2357-2358, 2359-2360, 2361-2362, 2363-2364, 2365-2366, 2367-2368, 2369-2370, 2371-2372, 2373-2374, 2375-2376, 2377-2378, 2379-2380, 2381-2382, 2383-2384, 2385-2386, 2387-2388, 2389-2390, 2391-2392, 2393-2394, 2395-2396, 2397-2398, 2399-2400, 2401-2402, 2403-2404, 2405-2406, 2407-2408, 2409-2410, 2411-2412, 2413-2414, 2415-2416, 2417-2418, 2419-2420, 2421-2422, 2423-2424, 2425-2426, 2427-2428, 2429-2430, 2431-2432, 2433-2434, 2435-2436, 2437-2438, 2439-2440, 2441-2442, 2443-2444, 2445-2446, 2447-2448, 2449-2450, 2451-2452, 2453-2454, 2455-2456, 2457-2458, 2459-2460, 2461-2462, 2463-2464, 2465-2466, 2467-2468, 2469-2470, 2471-2472, 2473-2474, 2475-2476, 2477-2478, 2479-2480, 2481-2482, 2483-2484, 2485-2486, 2487-2488, 2489-2490, 2491-2492, 2493-2494, 2495-2496, 2497-2498, 2499-2500, 2501-2502, 2503-2504, 2505-2506, 2507-2508, 2509-2510, 2511-2512, 2513-2514, 2515-2516, 2517-2518, 2519-2520, 2521-2522, 2523-2524, 2525-2526, 2527-2528, 2529-2530, 2531-2532, 2533-2534, 2535-2536, 2537-2538, 2539-2540, 2541-2542, 2543-2544, 2545-2546, 2547-2548, 2549-2550, 2551-2552, 2553-2554, 2555-2556, 2557-2558, 2559-2560, 2561-2562, 2563-2564, 2565-2566, 2567-2568, 2569-2570, 2571-2572, 2573-2574, 2575-2576, 2577-2578, 2579-2580, 2581-2582, 2583-2584, 2585-2586, 2587-2588, 2589-2590, 2591-2592, 2593-2594, 2595-2596, 2597-2598, 2599-2600, 2601-2602, 2603-2604, 2605-2606, 2607-2608, 2609-2610, 2611-2612, 2613-2614, 2615-2616, 2617-2618, 2619-2620, 2621-2622, 2623-2624, 2625-2626, 2627-2628, 2629-2630, 2631-2632, 2633-2634, 2635-2636, 2637-2638, 2639-2640, 2641-2642, 2643-2644, 2645-2646, 2647-2648, 2649-2650, 2651-2652, 2653-2654, 2655-2656, 2657-2658, 2659-2660, 2661-2662, 2663-2664, 2665-2666, 2667-2668, 2669-2670, 2671-2672, 2673-2674, 2675-2676, 2677-2678, 2679-2680, 2681-2682, 2683-2684, 2685-2686, 2687-2688, 2689-2690, 2691-2692, 2693-2694, 2695-2696, 2697-2698, 2699-2700, 2701-2702, 2703-2704, 2705-2706, 2707-2708, 2709-2710, 2711-2712, 2713-2714, 2715-2716, 2717-2718, 2719-2720, 2721-2722, 2723-2724, 2725-2726, 2727-2728, 2729-2730, 2731-2732, 2733-2734, 2735-2736, 2737-2738, 2739-27

ප්‍රකාශන අංකය: 035/2015

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços <https://n1.gpaia.com.br/doc/documentos-cvm/doc/documentos-sabot> e <https://www.gpaia.com.br>. O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 26 de março de 2024, sem modificações.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ANDRELÂNDIA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo n° 00262024. Pregão Eletrônico n° 003/2024. Objeto: **REQUISITO DE PREÇOS** para aquisição de peças novas para os veículos e caminhões e maquinário de frota da Prefeitura Municipal de Andaraí. Data do sessão pública: 16/04/2024 às 09:00 horas. portal e sistema eletrônico <https://billempresas.com.br>
O Edital estará disponível nos sites: <https://andaraipm.mg.gov.br/licita>
Plataforma BUL Compras e no PNCP. Informações: (35) 3325.1432 ou E-mail: katarac2@andaraipm.mg.gov.br Andaraí, 02 de abril de 2024. Gabriela
Goncali Patoque Proprietária

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBA MG

AVISO DE PUBLICAÇÃO EDITAL - Aviso de Licitação Processo nº 038/2024 Concorrência nº 001/2024 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE ILUMINAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBA

Conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 17/04/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pela(A) ANM, lida no endereço eletrônico: <https://app2.licitadigital.com.br/pregoes/>. O Edital estará disponível através do Site <https://app2.licitadigital.com.br/pregoes/>, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone: (33) 3343-1288 ou E-mail: horarios@altojequitiba.mg.gov.br por Alto Jequitibá 27/03/2024 Nilwiera Geste Agente de Consultoria

COMUNICADO

DIRECIONAL ENGENHARIA S/A, torna publico que esta protocolar na Secretaria Municipal de Politicas Urbanas requerimento para análise de Estudo de Impacto de Vizinhança EIV do Empreendimento uso misto Av. Cristiano Machado(localizado na Avenida Clóvis Salgado, nº 4400 - bairro Bandeirantes), em conformidade com a Lei nº 11.811/2019 e com o Decreto nº 17.266/2020. O referido EIV estará disponível na Diretoria de Análise de Licenciamentos Urbanísticos Especiais - DA.L.U. situada na Avenida Alvares Cabral, nº 217 13º andar - Bairro Centro e pode ser consultado mediante agendamento.

ABANDONO DE EMPREGO

A Empresa **Transportadora Rubens e Filho LTDA**, comunica que o contrato de trabalho do funcionário **DANIEL MENAQUE DE JESUS LIMA**, CTPS 4207736-0040 está sendo rescindido por justa motivação na data 03/04/2024. No prazo legal serão pagas as verbas rescisórias, na conta bancária fornecida. Conforme artigo 482 alínea "II" da Legislação Trabalhista

PREFEITURA MUNICIPAL DE VICOSA/MG

Estrato de termo aditivo nº 34 ao contrato nº 02/2022, processo nº 15456/2022. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Vigosa-MG CNPJ nº 18.132.446/0001-79. Contratado: CASA DE CARIDADE DE VIGOSA- HOSPTAL, SAO SEBASTIAO, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob nº 23.943.403/0001-34. Objeto: Contratação de serviços, ações e atividades hospitalares. Contratação: O município propõe para o Hospital São Sebastião termo aditivo sobre o valor do incentivo totalizado de R\$ 76.521,48 (setenta e seis mil, cento e vinte reais e trinta e dois centavos). Este valor é proveniente do Rendimento S/O M/G nº 6.889, de 30 de março de 2021. Vigosa-MG, 02 de abril de 2024. Fundamentação legal: Lei nº 8.665/53-a soma alterada.

Prefeito Municipal Raimundo Nilton Cardoso

LEILÃO ONLINE

NO DIA 19/04/2024, ÀS 10H

Apartamento de 75,84m², sob estrutura N° 81.808 - 3° C. D. B. BLOCO HORIZONTE/III, do Condomínio Edifício Imperador Dom Pedro localizado na Rua Piam 1.31 Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte/MG. Lances fixados de R\$ 700.000,00. Mais informações e lances no site, Conceitos de pagamento a vista, comissão e pedágio - 5% de Comissão do Leilão Oficial **Guilherme Guimarães de Oliveira JUCGEM 1223** O leilão será realizado online através da Plataforma: www.suntatelevisoes.com.br Consulte o edital completo.(4200)

LICENCA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A Nury Kayo de Brasil, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável SEMMAD torna público que foi solicitada através do Processo Administrativo nº 54652316542 a Licença Ambiental Simplificada - Classe C – LAS C para a atividade de Comércio Atacadista de Cosméticos e Produtos de Perfumaria, localizada na Avenida Engenheiro Darcy Nogueira do Pinko, nº 3201 Galvão 4 Bairro Vila Cristina, Bairro MIG

ABANDONO DE EMPREGO

A Empresa **Distripack Distribuidora de Embalagens LTDA**, comunica que o contrato de trabalho do funcionário **LUCAS ROMULO DA SILVA** CTPS 499547-0010, está sendo rescindido por justo motivo na data 03/04/2024. No prazo legal serão pagas as verbas rescisórias, na conta bancária fornecida. Conforme artigo 482, alínea "f" da Legislação Trabalhista.

 Tenha acesso às versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURUBA

COMUNICA que se encontram disponíveis, no Setor de Licitações da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, a partir de <https://www.llicitacoes.mg.gov.br/licitacoes.aspx?c=20220224> os seguintes procedimentos de acordo com a Lei 14.132/2011.

RESULTADOS

DELICITAÇÃO Nº PREGAÇÃO ELETRÔNICA Nº 006.2624 Objeto: Aquisição de Materiais Esportivos. Recursos: Próprios. Empresas Vencedoras: RAÍSSA DE OLIVEIRA SILVA 10023201684 LTDA. CNPJ: 30.907.673/0001-01 Valor Total: R\$ 21.000,00; RAPINI EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS LTDA CNPJ 11.884.132/0001-40 Valor Total: R\$4.000,00 **PREGAÇÃO ELETRÔNICA Nº 007.2024 Objeto:** Aquisição de Veículos Recursos: Próprios. Empresas Vencedoras: VENTURE VEICULOS LTDA. CNPJ: 00.778.238/0001-19. Valor Total: R\$ 104.450,00; RAPINI EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS LTDA CNPJ: 11.884.132/0001-40. Valor Total: R\$41.000,00; COMERCIAL DE VEICULOS ZUM LTDA. CNPJ 66.923.634/0001-00 Valor Total: R\$ 65.350,00.

INFORMAÇÕES: e-mail: licitacoes@licitacoes.mg.gov.br e Telefone: (34)3271-1183/3271-1182

Verificado em 01 de abril de 2024

Renato Santos Oliveira - Diretor do Departamento de Suprimentos

HOSPITALIDADE DA CIDADE DE VESPAZIANO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Através do presente Edital, faz convocação todos os associados desta Entidade que preencham os requisitos estabelecidos, para participar da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12 de abril de 2024, às 15:30 horas, em primeira convocação e se não houver quórum, às 16:00 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presenças, na sede da Entidade localizada à Av. Existente, 698 Morro Alto, Versoapano-AM, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Elaborar e aprovar pautas de reivindicações salariais e das melhorias de condições de trabalho das seguintes categorias profissionais, as dos Empregados em Comércio, Restaurantes, Comércio e Mistos, Agentes de Vendas e Shopping Center, data-base Janeiro/2024; b) dos Empregados em Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, data-base Janeiro/2024; c) dos empregados das empresas de Limpeza, Limpeza e Industrialização do Lixo Urbano, data-base janeiro/2024; d) dos Empregados das empresas de Têxtil e Agências de Viagens, data-base dezembro/2023; e) dos Empregados em TI, TI e TI e Hospitalidade, esta entidade é a Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, data-base janeiro/2024; g) dos empregados das empresas representadas pela FESERV-AM, data-base janeiro/2024; e) Autorização para a criação do sindicato negro das empresas associadas à CFC e Termos Aditivos e demais assuntos relacionados com os requisitos estabelecidos no Edital, para a Assembleia Geral Extraordinária, dos empregados da F. Nacional Unificação Nacional, 4. Assuntos Gerais. Votantes: 10, do mês de 2024, Valdeimar Vilas Boas, Presidente.

18-19 MAIO

MINEIRÃO

SAMBA

PRIME

FESTIVAL



Mundo



Oriente Médio. Rússia diz que suposto ataque de Israel à embaixada iraniana na Síria é 'inaceitável'

ONU. Declaração foi dada ontem em reunião do Conselho de Segurança

Rússia acusa Israel de 'atirar conflitos'

Especialistas dizem que ataques podem 'atear fogo à pólvora do Oriente Médio'

NOVA YORK, EUA. A Rússia acusou Israel, ontem, de "atirar" o conflito no Oriente Médio e criticou o país pelo ataque "inaceitável" ao consulado do Irã na Síria, no qual morreram ao menos 13 pessoas, declarou o embaixador russo na Organização das Nações Unidas (ONU), Vasily Nebenzia. A declaração contra a "violação flagrante" da soberania da Síria foi dada pelo diplomata perante o Conselho de Segurança da instituição global.

Na reunião, a maioria dos membros do órgão condenou o ataque ao consulado iraniano em Damasco, enfatizando a inviolabilidade das instalações diplomáticas - mas sem mencionar Israel. Nebenzia afir-

mou que seu país considera que "essas ações de agressão são pensadas para atirar o conflito". "São absolutamente inaceitáveis", enfatizou.

O ataque atribuído a Israel teve como alvo o prédio adjacente à embaixada iraniana no final da tarde de segunda-feira e matou pelo menos 13 pessoas, incluindo o oficial iraniano de mais alto escalão na Síria, Mohammad Reza Zahedi, e seis membros da Guarda Revolucionária da República Islâmica. Teerã prometeu ontem retaliar. O ataque sem precedentes aumentou ainda mais as tensões no Oriente Médio durante a guerra na Faixa de Gaza.

'BARRIL DE PÓLVORA'. O bombardeio do prédio diplomático iraniano na Síria, atribuído a Israel, ameaça "atear fogo ao barril de pólvora do Oriente Médio", afirmam analistas, principalmente devido a possíveis represálias

por meio dos aliados regionais ao Irã. "É uma escalada significativa. Ao mirar em um local diplomático iraniano, Israel ultrapassou um limite", disse o analista Ali Vaezi, do International Crisis Group.

Israel não admitiu o ataque e se limitou a dizer que "não comenta as informações da imprensa estrangeira". De fato, Israel raramente comenta suas operações militares na Síria, onde o governo de Bashar Al Assad, enfrentando uma guerra civil desde 2011, recebe apoio mi-

litar do Irã e de organizações afiliadas a Teerã. O Exército israelense intensificou suas operações na região desde o início da guerra na Faixa de Gaza contra o Hamas, desencadeada por uma incursão do movimento extremista no sul de Israel em 7 de outubro.

As autoridades iranianas haviam garantido que não tinham intenção de se envolver em uma guerra regional. Porém, após o bombardeio em Damasco, o líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, advertiu que "o regime sionista perverso será punido". Já o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, afirmou que esse "crime covarde não ficará sem resposta".

Os Estados Unidos, principal aliado de Israel, fizeram questão de frisar ontem, por meio de fontes oficiais, que não estão envolvidos no ataque aéreo nem haviam sido informados antecipadamente sobre o atentado.

Jerusalém

Manifestação exige saída de Netanyahu, chamado de 'traidor'

JERUSALÉM, ISRAEL. Milhares de israelenses, entre eles vários familiares de reféns sequestrados em Gaza, voltaram a exigir ontem, em Jerusalém, a renúncia do primeiro-ministro do país, Benjamin Netanyahu, a quem acusam de ter "traído" a confiança popular. Durante o ato, o ex-primeiro-ministro Ehud Barak pediu a realização de "eleições já", uma possibilidade que Netanyahu descartou taxativamente.

"O senhor está em campanha contra mim, contra as famílias dos reféns, se colocou contra nós. O senhor nos chama de 'traidores', quando o senhor é o traidor, um traidor de seu povo, de seus eleitores, do Estado de Israel", proclamou, com um microfone na mão, uma das manifestantes, Einav Zangauker. Seu fi-

lho, Matan, é um dos reféns em poder do Hamas desde 7 de outubro, no ataque que matou 1.160 pessoas, a maioria civis. "O senhor é um obstáculo para um acordo sobre os reféns, o senhor não nos deixa opção, tem que ir embora", prosseguiu ela em frente à Knesset, o Parlamento israelense.

Atualmente, o chefe de governo, submetido a forte pressão internacional, proclama sua intenção de lançar uma operação terrestre em Rafah, no sul, da Faixa. Em sua campanha impácal para derrotar o Hamas. Entretanto, familiares dos reféns temem que estes sejam mortos no processo de "aniquilação" do grupo extremista e, portanto, não há como o país esperar para convocar eleições.



Cartaz em manifestação diz: 'Não minta para mim, Netanyahu'

Turquia. Estabelecimento estava em obras; todos os funcionários morreram

Incêndio em boate mata 29 em Istambul

ISTAMBUL, TURQUIA. Ao menos 29 pessoas morreram ontem em um incêndio no porão de um prédio residencial em Istambul, onde funcionava uma boate, que estava em obras. O incêndio começou por volta do meio-dia, segundo o governador local, deixando manchas pretas nos quatro primeiros dos 16 an-

dares do prédio. No início da noite, o gabinete do governador anunciou o fim das buscas por demais vítimas entre os escombros.

Segundo as primeiras informações do governador, Davut Gul, o incêndio começou durante as obras de uma boate localizada no porão do edifício. "Todos os trabalha-

dores estão mortos", acrescentou. Segundo moradores locais, o clube estava fechado durante o Ramadã, mês sagrado dos muçulmanos.

Os serviços de emergência foram mobilizados e cerca de 20 ambulâncias e caminhões de bombeiros permaneciam estacionados na rua, bloqueando o trânsito e os

pedestres. Segundo o último balanço, além dos mortos, há um ferido que permanece internado em estado grave.

De acordo com o governador, oito pessoas foram presas, incluindo o chefe e o gerente da boate. O estabelecimento, que não possuía saída de emergência, não tinha autorização para as obras.



Incêndio em prédio começou durante obras nos andares subterrâneos

O.PINIÃO

Editorial

O Brasil passa a contar com a vacinação em dose única contra o HPV, o que significa um avanço no combate ao vírus, já que, até então, o país trabalhava com esquema vacinal de duas doses. O anúncio foi feito nesta semana pelo Ministério da Saúde.

Apesar de a dose única otimizar a imunização, de nada valerá o investimento se as barreiras entre a vacina e a população não forem rompidas. A cobertura vacinal da população feminina entre 9 e 14 anos está abaixo de 80% para a primeira dose e 60% para a segunda dose no país. No caso dos meninos, a cobertura é de 52% na primeira dose e 36% na segunda, muito abaixo do recomenda-

O DESAFIO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV

do, que é 90%. O levantamento é da Fundação do Câncer realizado em 2023. A baixa imunização contra o HPV está ligada à falta de informação sobre a gravidade da doença. O papilomavírus humano é transmitido principalmente por via sexual, seja vaginal, anal ou oral. Na maioria dos casos, o sistema imunológico consegue eliminá-lo rapidamente, mas, em outros, o vírus pode permanecer latente no organismo e ser reativado anos depois, re-

Apesar de a dose única otimizar a imunização contra o vírus, de nada valerá o investimento se as barreiras entre a vacina e a população não forem rompidas

sultando em verrugas genitais e lesões que têm o potencial de evoluir para câncer. A taxa de HPV na genital atinge 54,4% das mulheres e 41,6% dos homens no Brasil, segundo estudo encomendado pelo Ministério da Saúde. É sempre válido ressaltar que a vacina é segura e está disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninos e meninas de 9 a 14 anos, para mulheres e homens transplantados, pacientes oncológicos e portadores

de HIV, de 9 a 45 anos.

O preconceito em relação às doenças sexualmente transmissíveis transforma o assunto em um tabu. Existe a falsa ideia de que a vacinação contra o HPV seria um estímulo à iniciação sexual precoce. São discursos que crescem com a falta de educação sexual.

Pouco se vêem campanhas de conscientização sobre o HPV por parte do governo. O assunto deveria fazer parte das publicidades oficiais, de atividades escolares e das conversas em família. Sem a divulgação adequada, as novas gerações crescem praticamente sem saber os riscos que correm.

Críticas de Lula ao mercado e a economia da competitividade

Ives Gandra da Silva Martins

Jurista e professor

Interferência política e a desvalorização da Petrobras

Recentemente, o presidente Lula chamou o mercado de "voraz" por causa das quedas no valor das ações da Petrobras equivalentes a aproximadamente R\$ 60 bilhões. Evidentemente, tenderão a crescer de novo.

De qualquer modo, essa desvalorização da Petrobras em relação ao mercado deve-se à interferência política em uma empresa que tem que convencer os investidores quanto aos seus resultados como empresa independente.

É importante lembrar que a empresa petroleira estatal da Venezuela, apesar de ser hoje a maior reserva de petróleo do mundo, não é considerada uma empresa política, em que as prioridades da economia vençam as da política. Mesmo quando a empresa é estatal.

Mas aqui no Brasil, a interferência não foi apenas na Petrobras, mas em todas as empresas

em na Vale. Enquanto o presidente Lula chama o mercado de "voraz" e diz que não tem que aten-

Lula chama o mercado de voraz e diz que não tem que atender a ele, e os economistas repetem: o mercado é que não tem que atender à política

der a ele, os economistas repetem: o mercado é que não tem que atender à política.

Na verdade, a função do mercado é trabalhar a economia em quanto as empresas trabalham no mercado. Por essa razão, não

cabe criticar algo que no mundo inteiro ocorre por meio do mercado: se uma empresa brasileira de petróleo tem que crescer com outros tipos de empresas, não cabe criticar o que o faz.

Uma situação em que se recebe uma interferência negativa não para ser eficiente econômica e empresarial, mas para ser abafada por regras políticas daqueles que detêm o poder, é evidente que ela perde credibilidade no mercado. Muitos economistas pensam a termédio e que essa empresa não tenha capacidade de concorrência. Essa é a razão. A perda violenta de valor que ocorreu na Petrobras durante dois dias, muito embora o governo e o mercado estejam trabalhando os caminhos, ela tenderá a se recuperar.

Mas o que quero trazer para reflexão dos amigos leitores é que, se nós queremos dar competitividade ao Brasil, já que temos grandes empresas com excelentes pro-

postos e governos e elites públicas, temos que compreender que o mercado é de competitividade. Valer a pena se quer crescer, a

Vale dizer, se queremos crescer, que não poderemos nunca tornar uma empresa estatal cabide de empregos

não poderemos nunca tornar uma empresa estatal cabide de empregos.

Essa é a razão pela qual quero que a alerta de economistas e do próprio mercado, mediante a queda violenta de valor das ações, a

rente dois dias, leve o presidente Lula a raciocinar um pouco. Ele pode ser presidente por dois dias, não é um presidente vitalício. Então, durante dois dias, leve o presidente Lula a raciocinar um pouco. Ele pode ser presidente por dois dias, não é um presidente vitalício. Então, durante dois dias, leve o presidente Lula a raciocinar um pouco.

Vossa senhoria, presidente, deve ter percebido que o mercado que ele critica, aquele onde a Petrobras, ao qual ele tem que se adaptar, se pretende que ela continue sendo uma empresa de primeiro mundo, e não uma empresa política, como é o do seu querer ser ditador e não Nicolas Maduro, que realmente destruiu uma empresa estatal de petróleo, mesmo tendo o maior reservatório de petróleo do mundo.

(*) Doutor honoris causa da Universidade de Craiova (Romênia) e das PUICs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvercy JúniorCOORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviano Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota

Política Marina Schettini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln

Cidades Tatiana Lagôa

O Tempo Sports Frederico Jota e Genias Sena

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brand

Fotografia Daniel de Cerqueira



"Pela educação as pessoas têm a possibilidade de mudança de vida."

Professora Nara

VEREADORA

Sobre políticas para a educação

"Um quarto do gasto da cesta dos mais pobres é para alimentos."

Maria Andreia Parente Lameiras

PESQUISADORA DO IPEA

Sobre inflação dos alimentos

OPEN
MIND
BRAZIL

Rompendo barreiras internas

Rosina Cammarota

CEO CEPAC Mobility Brasil | Founder OLUSIA Deep Coaching & Meditation e integrante Open Mind Brazil

O segredo para alcançar sucesso e felicidade profissional

Estresse, ansiedade, burnout, frustração e infelicidade... É possível mudar, sim, e começar com você. Esses transtornos, às vezes vívidos silenciosamente, estão cada vez mais presentes no mundo corporativo.

A única forma de resolver essas questões está no âmbito do ser humano, e isso só pode ser feito de dentro para fora! Esse movimento necessita da decisão e do envolvimento de cada um. E isso requer que a pessoa, em primeiro lugar, enxergue que está se tornando e quer mudar.

É isso que compartilhar os próprios aspectos que devem ser considerados e trabalhados para proporcionar a cada pessoa

a oportunidade de evolução e sucesso pleno.

1) Mostrar a importância da autorresponsabilidade.

É indispensável que a pessoa entenda que tudo, absolutamente tudo que acontece em nossa vida é responsabilidade nossa. Talvez você não tenha culpa de passar por determinadas coisas, mas tem total responsabilidade do que fará a partir disso, ou seja, de como passará pelas diversas situações.

2) Ensinar os fundamentos da transformação pessoal.

Medo, ansiedade, necessidade de controle – essas experiências aconteceram quando se desconhece o processo do sucesso e a natureza da realidade. Essa é uma das chaves

mais importantes e envolve entendimento e consciência sobre cérebro, mente e suas batutas.

3) Inspirar a correção de desvio de caráter.

A evolução é isto mesmo. E se tornar congruente e autêntico em todas as circunstâncias. E ser íntegro e decidir desde essa integridade. E manter a verdade, o certo e o justo. E se tornar mais compassivo e generoso. E deixar de resistir ou fugir. E usar toda essa sabedoria para realizar objetivos e metas de forma exponencial.

4) Aprender os oito princípios universais do sucesso presentes no programa "O SIA Best of Me".

Saber definir o objetivo;

Fazer o que precisa ser feito

consistentemente (fora da zona de conforto);

Definir e estabelecer prioridades que priorizam o objetivo final, facilitando a identificação de paradigmas, crenças etc.

Aprender a ser maior do que as circunstâncias e construir uma nova realidade (domínio da própria vida);

Elevar a autoimagem;

Transformar medos em conquistas verdadeiras;

Ter a melhor expectativa, apesar de qualquer circunstância adversa; e

Conduzir-se de forma congruente, consistente e disciplinada até o objetivo.

Síntese fortemente a adoção de

uma rotina que envolva cuidados espirituais, meditação e gratidão, atenção a palavras e pensamentos físicos (sono de qualidade, alimentação, exercício, cuidados com suas coisas, proporcionar a si mesmo o melhor).

6) Apoiar no aprendizado contínuo.

Recebendo também a prova do perdão, da gratidão e da contentamento.

Desse que chega em paz com sua jornada, vivendo plenamente cada vitória e cada desafio. Os desafios e os tropeços, quando aceitos, se tornam grandes aprendizados e são os pilares que sustentam o sucesso.

Desafio de manter o ritmo de crescimento

Euler Vespúcio

Economista e advogado

As previsões para a economia brasileira em 2024

A economia, a coração pulsante de um país, é o fator determinante que influencia diretamente o cenário político e o destino dos candidatos que almejam cargos executivos de destaque.

Os administradores públicos podem se dar ao luxo de adotar políticas econômicas voltadas para um pacote de bonificação imediato e medidas estruturais visando a um desenvolvimento sustentável a longo prazo. De modo geral, as medidas estratégicas recaem em maiores despesas e cortes.

Atualmente, o cenário econômico é um campo de batalha com a divisão de opiniões. En-

quanto alguns críticos enxergam desafios à frente, outros se mostram otimistas diante dos sinais positivos.

Um dos pontos destacados é o controle da inflação. Nação de alto das metas estabelecidas, graças a um Banco Central autônomo e vigilante, pronto para adotar medidas monetárias necessárias. Esse controle inflacionário possibilita uma política de redução gradual da taxa de juros, podendo atingir a marca de 9% a 10% final de 2024.

No entanto, o aumento de custos, a recuperação econômica e a redução da taxa de juros, por sua vez, podem gerar uma necessidade de cautela diante do cenário eco-

nômico, destacando riscos para a inflação, como pressões globais e a resiliência dos preços de serviços. Dessa forma, o Copom prefere manter uma política monetária contracionista e a consolidação do processo de desinflação.

De outro lado, as projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 são boas, revisadas para cerca de 2%, com tendência a se manter. Esse otimismo é respaldado pelo aumento do consumo interno, pela maior disponibilidade de crédito e na queda do desemprego, fatores que estimulam o consumo.

Entretanto, o cenário econômico brasileiro, enfrenta desafios

em 2024, com o aumento do endividamento, queda nos preços das commodities e custos de produção elevados, além de quebras de safra devido às alterações climáticas.

Depois de um ano de 2023, marcado por alto déficit, atribuído à PEC da Transição, que reduziu receitas para suplementar o Orçamento e lidar com gastos em áreas essenciais, como saúde, educação e assistência social, o ministro da Fazenda se comprometeu a uma meta de déficit zero para 2024. Os primeiros meses de 2024 registram recortes em arrecadação, um sinal negativo pelo aumento do custo de juros e redução de empregos e melhora da atividade econômica.

No quesito produtividade da economia, o Brasil tem tido um aumento devido à automação e robotização nos processos de produção, o que pode gerar crescimento nas indústrias e no varejo e serviços.

Apesar da complexidade dos fatores econômicos envolvidos, a economia brasileira mantém uma tendência de crescimento, impulsionada principalmente pelo consumo interno e pelas exportações de commodities e mineração. O desafio agora reside em implementar políticas estruturais, enfrentar os desafios presentes e capitalizar as oportunidades futuras.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Ciclovía

Nacib Hetti

O prefeito Ezequiel Norberto está usando sua desobediência com o incompromisso com a legislação de uma ciclovía na Avenida Azeiteiro Pena. A via não em topografia ade-

quada para a espécie nem a falta de recursos que justifique a obra. A obra que é um investimento para a maior circulação de carros e ônibus. As audiências sobre as obras foram pouco discutidas e serviram apenas para a divulgação. Faltou respeito na mesa.

Aposentados

Gilberto Jorge Chama

Uma governadora e seus colegas ainda não perceberam a dimensão do sacrifício dos aposentados que recebem acima do salário mínimo. São esses velhinhos que

sustentam sua família e a de seus filhos adultos. Um desrespeito dos que esses velhinhos acham correto. Um desrespeito que não dá para beneficiar os velhinhos miseráveis com a inflação de 7%. É uma cruel e injusta política governamental.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG
CEP: 32.210-180 Fone: (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101 3838
(31) 98352 2662
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

PLANO DE ANO
Associação Nacional de jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação
IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)

Anual
R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10

Mudar de ideia: momento para crescer



■ LAURA MARIA

"Modinha para Gabriela" ou "Meta morfose Ambulante"? A primeira música, escrita por Dorival Caymmi, fala de uma pessoa com a ideia imutável sobre si mesma (Eu nasci assim/ Eu cresci assim/ Eu sou mesmo assim/ Vou ser sempre assim). Já a segunda canção, de Raul Seixas, conta a história de alguém que prefere estar em constante mudanças, "do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo". Quando o assunto é mudar de ideia, você se identifica mais com qual das músicas?

Seja qual for a sua resposta, ela pode dizer muito sobre a sua personalidade – mas não há nada de errado nisso. Existem vantagens tanto em ter ideias consolidadas sobre algo, pois isso pode fortalecer seus ideais e valores, quanto em ter a disposição para mudá-los sempre que necessário, uma vez que demonstra capacidade de abertura para crescimento pessoal, conforme a psicóloga e mentora de carreira Viviane Rogêdo. "Estar rígido em relação a opiniões e pensamentos nos deixa engessados e pode nos impedir de ver novos caminhos, possibilidades e oportunidades de desenvolvimento e crescimento", aponta.

O melhor caminho a ser trilhado passa, fundamentalmente, pelo equilí-

Cérebro humano tende a permanecer no que é familiar e seguro, mas há estratégias para "driblar a mente"

bro de ambas as circunstâncias. Na visão de Viviane, quando uma pessoa segue uma "firmeza saudável de convicções", ela terá "coragem para flexibilizar e dizer 'não' nos momentos mais adequados e casados com os objetivos dela", pontua. Ainda assim, a psicóloga chama a atenção para momentos em que a resistência a transformações pode impactar diretamente no bem-estar mental das pessoas, especialmente quando uma mudança é inevitável. É o local onde ela mais percebe essa relação é em seu consultório.

"Muitas pessoas sofrem ao perceber que existem caminhos diferentes daqueles que elas sempre trilharam. Normalmente, são pessoas que vivem com as mesmas coisas em situações diferentes, o chamado 'looping existencial'". São pessoas que terminam um re-

acionamento, trocam de emprego, afastam de familiares e amigos, quitam dívidas e, em pouco tempo, se percebem voltando a viver as mesmas coisas. Isso gera frustração e afeta a saúde emocional delas", avalia.

NEUROCIÊNCIA EXPLICA. Mudar de ideia sobre determinado assunto ou posicionamento, no entanto, nem sempre é fácil. A neurociência explica: o nosso cérebro tem uma tendência natural para a familiaridade e imutabilidade. Dessa forma, quando encontramos resistência diante de uma situação que exige mudança, é o nosso principal órgão do sistema nervoso entrando em ação para voltar à segurança.

"O nosso cérebro assimila aprendizados ao longo de nossa his-

tória, e, por isso, existe a dificuldade de mudar. Isso significa medo da mudança, insegurança de qual caminho seguir e um convite do nosso cérebro para voltar ao estado anterior, que é mais cômodo. As pessoas se sentem incomodadas com a mudança também porque desorganizam todo o sistema delas", avalia Viviane.

Mas nem tudo precisa ficar do jeito que já está. A psicóloga aponta estratégias para ajudar alguém a reconsiderar suas posições e mudar de ideia. O primeiro passo é conseguir identificar qual looping existencial está sendo vivido. "Depois, é necessário ter clareza e consciência das perdas por não sair desse ciclo. Em terceiro lugar, é preciso entender o motivo pelo qual quer sair desse looping (o que vai ganhar), pois isso fará com que a pessoa se esforce na mudança de ideias", evidencia.

Afinal, manter-se sempre nas mesmas ideias pode levar a uma série de prejuízos, como "perda de oportunidades de crescimento e desenvolvimento no campo pessoal e profissional, de pessoas importantes e de oportunidades de assimilar novos aprendizados", reitera a especialista. Além disso, a falta de flexibilidade pode levar a sentimentos de "angústia, paralisção, sofrimento mental, depressão e ansiedade", segundo Viviane.

917
O TEMPO

Em debate.

Saiba mais. Mudar de ideia é benéfico ou ruim? A pergunta permeia o debate hoje no **Interessa**, que tem exibição ao vivo no YouTube às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7** às 22h30, e nas principais plataformas de podcasts.

Magazine

TEL: 031 3251-1111
 editor: 031 3251-1111
 e-mail: 031 3251-1111
 fax: 031 3251-1111
 Atendimento ao assinante: 031 3251-1111

Sustos com doses de reflexão

■ PAULO MEMMQUE SILVA

"Se for comercial, prefiro fazer novelas. Eu me interessou por um cinema mais diferente", explica Grazi Massafera, em entrevista a **O TEMPO**, ao comentar a pequena lista de trabalhos feitos para a tela grande. Atriz paranaense revela que já recebeu convites para produções de apelo mais comercial, mas não quis repetir o mesmo tipo de papel que já vinha desempenhando na TV. É o que justifica a presença dela em "Uma Família Feliz", filme que protagoniza ao lado de Reynaldo Gianecchini, com estreia nesta quinta-feira.

Dirigido por José Eduardo Belmonte, responsável por lançar Grazi nos cinemas com "Billi Pig", há 13 anos, o longa é um thriller de suspense — por si só, agora raro na cinematografia brasileira. "Eu sinto que há um certo preconceito aqui no Brasil (em relação ao cinema de gênero), o que é uma grande bobagem, porque a gente deveria ter uma indústria de cinema, com tudo. A gente faz ótimas comédias românticas, filmes importantes que falam da questão social, mas sinto falta de outros gêneros", analisa Gianecchini.

O ator, que também concorre na TV a maior parte de seu

currículo, destaca que "Uma Família Feliz" joga luz sobre várias "questões importantes para a gente discutir hoje em dia". Ligadas à família e aos papéis do homem e da mulher na sociedade. Na trama, ele é o marido rico, viúvo e pai de gêmeas que parte para o segundo casamento com a personagem de Grazi, Eva. Logo após dar à luz, estranhos fatos passam a acontecer na casa, em que ela se torna a principal suspeita, colocando em dúvida a sua sanidade.

Não tem como dizer que o personagem do Giane seja cruel

com ela, explicitamente. Acho que ele entra na categoria do passivo-agressivo, que a gente vê muito. É uma forma masculina tóxica de lidar hoje com a mulher dentro de casa, descredibilizando, por exemplo, o trabalho da mulher quando ela se torna mãe. Ou então não levar em consideração toda a parte hormonal, que se desestabiliza no pós-parto. É quimicamente comprovado o quanto a gente fica defasada de certos hormônios no lunar da loucura realmente", registra Grazi.

Ela se sente a crueldade na maneira como a sociedade trata com normalidade essa "opressão de ter que dar conta de casa, dos filhos e dele, de maneira perfeita". Para além dos artifícios próprios

do suspense, Grazi afirma que esse é um "lugar no filme que lhe faz também sentir agoniada", já que muitas mulheres vivem essa situação dentro de casa. "O filme joga isso na cara, deixando-o explícito. É uma ferida social. É bom que se fale sobre o puerpério. Ela existe, é real", pondera a atriz, que vai ainda mais longe do que é mostrado na tela.

"Será que ela queria ser mãe? Será que ela criou ou conduziu a vida dela para essa família perfeita por uma questão mais social, imposta a ela? Essa mulher talvez quisesse uma profissão mais estabelecida antes de ter uma família. A todo momento, a personagem reflete: 'Será que sou eu que está fazendo isso? Será que es-

rou louca?' Qual homem não falou 'você está louca'? É uma frase rotineira, mas nela está embudo muita coisa. É sempre dita de forma incosequente em momentos femininos difíceis, como TPM, menopausa e puerpério", assinala.

Na entrevista, em vários instantes ela se põe como exemplo dessa busca de realização feminina. "Uma mulher bem resolvida e feliz, aos meus olhos, é aquela que se realiza, que faz as coisas que deseja. Eu amo o meu trabalho e me dedico a isso. Eu escolhi ser mãe, não fui sendo levada para... Cada vez mais venho me apropriando da mulher que eu sou, da profissional que sou, e acredito que não preciso estar dentro de um relacionamento feliz ou tóxico para estar bem".

Gianecchini aponta outra questão importante abordada no filme, que é a cultura do cancelamento, segundo o ator. "Ali, a Eva é julgada com base em fatos que não sabemos direito, quase sendo linchada se deixassem. É algo muito atual, que a gente tem que parar para pensar".

Filme de suspense com Grazi Massafera e Reynaldo Gianecchini aborda opressão masculina



Reação com a presença do autor no set

Para Reynaldo Gianecchini, foi uma grande sorte contar no set com o autor do livro em que o filme se baseia. Hoje uma referência na literatura brasileira de suspense, Raphael Montes foi o diretor assistente do longa. "Sempre curto essa ideia de quem tem o domínio da história participar no set. No set acontecem coisas que vão além do que ele pensou. O Raphael trabalhou super bem com o diretor, numa parceria

perfeita. Eles sempre discutiam muito entre eles. Eu e a Grazi também éramos abeludados e queríamos participar de tudo. E eles eram abertos também", relata.

Grazi Massafera descreve Montes como uma figura muito aberta, criativa, inteligente, espontânea e divertida. "Em nenhum momento foi um peso. Até pensávamos que poderia ser se caso a gente quisesse mudar alguma coisa. Tem coisas que, quando vo-

cê vai pegando a embocadura do personagem, quer fazer. Mas em nenhum momento a gente foi para outro caminho. Pelo contrário, a gente acrescentou coisas. Por isso, foi muito gostoso", comenta a atriz, que enxerga novas possibilidades no cinema.

"Eu comecei na profissão sem saber nada aprendendo aos olhos do público. A novela foi um lugar muito especial para isso, porque ali você tem

que se virar nos 30. É muito corrido. Tem que ter energia de atleta para aguentar o ritmo. E todo dia um capô no ar. É um lugar para se aprender ou se afundar. Acostumamos a ver um mundinho do cinema, do teatro e da televisão. Mas nos últimos tempos a gente está mais disposto a trocar figura, por mais que eu tenha uma cara de novela, por ter feito mais esse formato", avalia Grazi. (PHS)

"Quadra 16"

Palestra-performance trata da perda do filho da artista com dois dias de vida

Atriz Cris Moreira revive o próprio luto em montagem

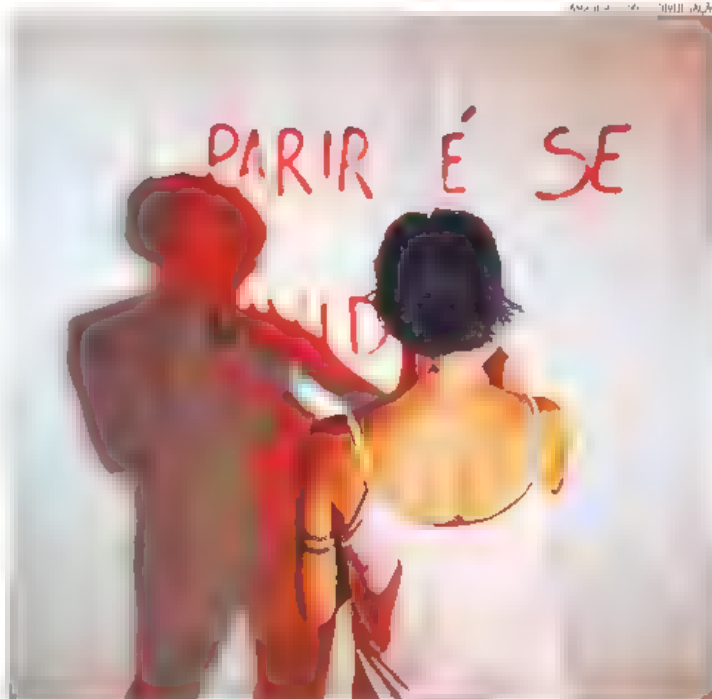
■ DA REDAÇÃO

Depois do sucesso "Rosa Choque", Cris Moreira retorna aos palcos com a palestra-performance "Quadra 16", revivendo o seu próprio luto. O espetáculo trata do luto materno vivenciado pela atriz em 2008. Francisco viveu 48 horas e faleceu devido a uma hemorragia pulmonar.

A estreia de "Quadra 16", projeto aprovado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, acontece no Teatro Raul Belém Machado, nesta quinta-feira (4), onde cumpre temporada até domingo (7).

Em 2008, Cris Moreira teve uma gestação gemelar, perdeu um dos filhos, Francisco, com apenas dois dias de vida. Ao mesmo tempo acompanhou João, gêmeo de Francisco, na UTI pelo período de 79 dias. A partir da sua experiência, a atriz criou a palestra-performance "Quadra 16". A obra busca contribuir para uma discussão mais ampla sobre a maternidade, sobre o luto parental e sobre a invisibilização da dor materna durante esse processo.

Para Cris, "a dor de vivenciar algo tão efêmero, as formas de lidar com a ausência, a solidão desse tipo de maternidade e o silêncio sobre o assunto foram as minhas motivações para essa criação". Cris afirma também que "a morte de um filho é algo completamente inespera-



Dores. Na montagem, Cris Moreira compartilha suas dores com o público sobre a perda do filho

do para os pais e, mesmo em situação de risco, onde se vê a iminência da morte, não existe nenhum tipo de preparação para tal acontecimento".

PERFORMANCE CONOVENTE.

Para falar sobre esses temas, a atriz optou pela linguagem da palestra-performance, dando, assim, continuidade à pesquisa já desenvolvida junto ao Coletivo Conectores de Investigação da performance, da utilização de dispositivos documentais em cena e o áudiovi-

Programa-se

O que. "Quadra 16" com Cris Moreira

Quando. De 4 a 7 de abril, quinta a sábado, às 20h e domingo, às 19h

Onde. Teatro Raul Belém Machado (rua Leonil Prata, s/n, Alfama de Melo)

Quanto. R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), à venda na plataforma Sympia

sua. Desde 2009 Cris Moreira, junto ao Coletivo Conectores, pesquisa a interação entre teatro, performance e audiovisual. Um de seus principais trabalhos, o espetáculo "Rosa Choque", propôs uma reflexão sobre a violência contra a mulher.

A nova montagem segue a sequência de trabalhos artísticos de Cris Moreira que têm como base o diálogo com os direitos humanos e sociais através de reflexões sobre os temas através do teatro

Em cartaz

Reconciliação familiar conduz o filme 'A Matriarca'

SÃO PAULO Em meio às paisagens bucólicas da Nova Zelândia, os desafios de consertar relações familiares são postos à prova em "A Matriarca", filme com ares autobiográficas escrito e dirigido por Matthew Saville e estrelado pela veterana Charlotte Rampling em cartaz nos cinemas.

Ruth, interpretada por Rampling, é uma fotógrafa de guerra aposentada. Ela se muda da Inglaterra para a Nova Zelândia, na casa do filho que não via há muitos anos, após uma fratura na perna que a impossibilita de andar.

Mãe e filho não criaram vínculos afetivos desde que ela o enviou para um internato ainda na infância, enquanto realizava seus sonhos profissionais. As rachaduras criadas nessa relação familiar são o motor para a narrativa do filme, de modo que Ruth não é a única pessoa desconfortável com essa mudança repentina.

Enfrentando o luto após a morte da mãe, Sam, um jovem de 17 anos interpretado pelo neozelandês George Ferrier, vive uma fase solitária e autodestrutiva. Ao voltar para casa da escola inter-

na onde estuda, ele descobre que terá que passar a conviver com a avó que nunca havia conhecido.

A personalidade forte, e muitas vezes rude, da idosa combata com seu vício em álcool amplificam os atritos iniciais entre avó e neto. Os dois parecem ter dificuldades em aceitar as diferenças e semelhanças que enxergam entre si.

Obrigados a conviver e a cuidar um do outro, a relação dos dois é construída pouco a pouco, em meio a sentimentos que vão da raiva à admiração.

Conforme Ruth fala de suas viagens, aventuras da juventude e experiências profissionais na guerra, o jovem passa a compreender melhor a mulher que sua avó se tornou. Ela também começa a entender melhor a realidade do neto quando adentra em sua vida na fazenda e conhece seus amigos.

Um dos grandes dilemas desta protagonista é ter que encarar, já na terceira idade, as consequências das escolhas que fez em seu passado. (Isac Godinho/Folhapress)



Charlotte Rampling conduz com maestria a narrativa de 'A Matriarca'

PRA VOCÊ LEMBRAR (TOUR)
RESTART
A DESPEDIDA

BELO HORIZONTE

06 DE ABRIL / SÁBADO
ARENA HALL

VENDAS: NENETY.COM.BR

O TEMPO

TEMPO
Clima em BH
A meteorologia prevê
sol e aumento de
nuvens de manhã.
Pancadas de chuva
à tarde e à noite.

20°
32°
Máxima

UMIDADE

43%
Mínimo
93%
Máximo



Cidades

Segurança. Documento assinado por engenheiros civis mostra que máquinas apresentam vícios construtivos

Laudo atesta risco em elevadores em uso na Cidade Administrativa

Colapso dos pilares metálicos dos contrapesos foi uma das avarias relatadas

■ TATIANA LAGÃO

A interdição dos 22 elevadores sociais do prédio Minas na Cidade Administrativa desde 21 de novembro do ano passado, tem uma causa constatada em laudo: riscos em função de "colapso dos pilares metálicos decorrentes de vícios construtivos". Problemas também identificados nos elevadores do prédio Gerais, que continuam em pleno funcionamento. A conclusão e o conselho de realização de obras corretivas estão em documento técnico de engenharia sigiloso, contratado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Sepag), a que O TEMPO teve acesso.

A situação causa tensão entre os servidores que atuam nos edifícios, erguidos para compor o centro de poder do Estado de Minas Gerais. No prédio Minas estão alocados funcionários que atuam, por exemplo, nas secretarias de Desenvolvimento Social, de Justiça e Segurança Pública e de Meio Ambiente.

Nas mais de 900 páginas do documento, de 11 de março, assinado por três engenheiros civis, são registradas as avarias dos elevadores no prédio Minas em textos e imagens. "Foi constatado o colapso dos pilares metálicos dos contrapesos do elevador 'E' do prédio Minas. O contrapeso é um componente crucial do elevador, consistindo em uma estrutura metálica onde são fixados pesos, de tal forma que o conjunto tenha peso total igual ao da cabine acrescido ao da capacidade dimensionada", detalha o laudo. O contrapeso é uma estrutura de segurança que segue na

direção contrária à da cabine com os usuários.

Os engenheiros encontraram indícios do que eles chamam de "deslocamentos e deformações excessivas", além de indicativos de fragilidades em elementos estruturais dos elevadores da Cidade Administrativa, como manchas, sinais de corrosão, desgastes e falta de uniformidade. O laudo traz fotos de trincas próximas de pilares metálicos do

contrapeso do equipamento.

Outra falha técnica encontrada nos elevadores da Cidade Administrativa é referente às barras de fixação que estão flexionadas, ou seja, tortas e com parafusos rompidos. Isso ocorre, conforme o laudo, em função de um erro na execução do projeto. Foi criado um espaço vazio, não previsto em projeto, entre a chapa metálica de fixação dos pilares e a viga de concreto.

Os engenheiros civis garantem, conforme a análise feita, que o problema nos elevadores "não afeta a integridade, nem a estabilidade, nem a solidez da estrutura do prédio Minas", porém aconselham que o governo faça obras para eliminar os "erros construtivos" e garantir a segurança dos usuários.

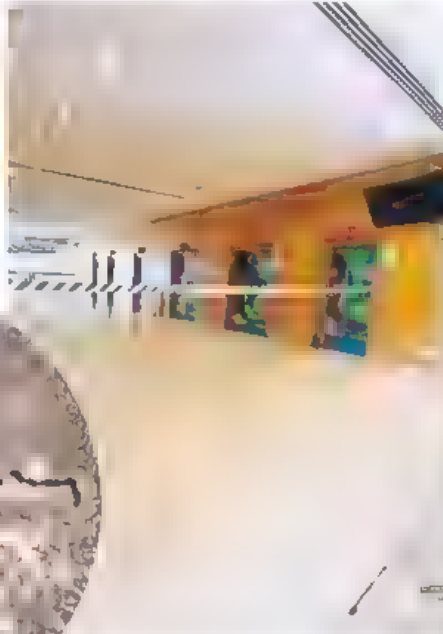
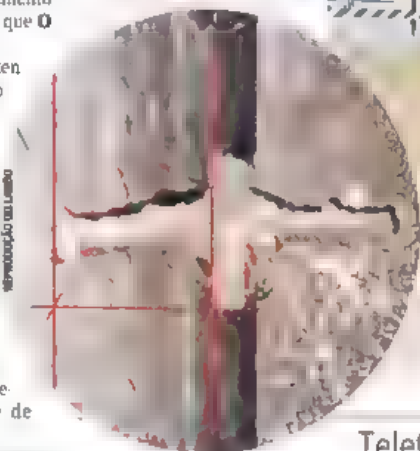
O que chama a atenção ainda no laudo é a citação

do prédio Gerais, onde ficam, por exemplo, a Secretaria de Fazenda e a de Planejamento e a Polícia Civil. O edifício, de nove andares, está com os elevadores em pleno funcionamento, mas, conforme a análise entregue pelos especialistas ao governo do Estado, não tem segurança totalmente garantida. "Apesar de não ter ocorrido ainda o colapso estrutural, é fundamental a execução do

reforço estrutural apontado no Laudo de Engenharia a fim de se evitar a ruptura dos pilares dos contrapesos dos elevadores do prédio Gerais, pois o método construtivo foi idêntico ao executado no prédio Minas", alerta o documento. A empresa de engenharia responsável pelo documento foi procurada e, até a publicação desta reportagem, não havia se pronunciado.

"Efeito Pino"

Documento. "Os parafusos rompidos ou flexionados se deram por conta do chamado 'Efeito Pino', decorrente do espaço vazio, não previsto em projeto, entre a chapa metálica de fixação dos pilares e a viga de concreto", diz o laudo.



ELEVADOR INDISPONÍVEL

PANE ELÉTRICA

Interdição. Fotos tiradas em novembro de 2023 já mostravam um aviso sobre os elevadores e falhas no local.



Correção das falhas

A Secretaria de Planejamento e Gestão (Sepag MG) informou, em nota, que está finalizando os procedimentos para a contratação, ainda esta semana, da empresa de engenharia para a correção das falhas que comprometeram o funcionamento nos elevadores do Prédio Minas, da Cidade Administrativa.

A contratação da empresa está em fase final, e o serviço será iniciado em seguida. "Não são apontados problemas na estrutura predial", garantiu. A nota diz que, de forma preventiva, a perícia foi realizada ainda nos elevadores do prédio Gerais que também vão receber reforços dos pilares metálicos.

Teletrabalho

Uma parte dos servidores foi realocada

Parte dos servidores que trabalham no prédio Minas foi alocada para outros prédios, e alguns tiveram liberação para o home office durante alguns dias da semana. A medida, no entanto, não inclui todo o quadro. "Aqui tem vários servidores que assumem funções que não dão para trabalhar de casa. Estamos usando elevadores privativos, que, segundo eles, foram visionados em novembro do ano passado. Mas não sabemos se dá para

confiar", afirma uma servidora, que pediu anonimato.

Em novembro de 2023, o servidor Marcos Tadeu Rozemberg, 66, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) morreu dentro do prédio Minas depois de ter subido seis andares de escada. "Ele conseguiu subir de elevador até o 7º andar e teve que subir o restante (até o 13º andar) de escada. Teve uma parada cardíaca. O próprio secretário de Saúde tentou reanimar a vití-

ma", detalhou uma funcionária da SES-MG, que preferiu não ser identificada. Ainda de acordo com os colegas de trabalho de Rozemberg, ele teria ido até a Cidade Administrativa justamente para pedir para continuar em teletrabalho por causa dos elevadores com defeito.

Na época, para atender à demanda, os quatro elevadores privativos, normalmente usados pelas autoridades estaduais, teriam sido liberados para os servidores. Logo após

esse episódio, por meio de nota, o governo de Minas confirmou o teletrabalho para os servidores do prédio Minas enquanto o funcionamento dos elevadores não fosse retomado. Cinco meses após a morte de Rozemberg, nos grupos em redes sociais, os servidores questionam a falta de informações e de segurança. "O prédio onde o governador fica não tem problema no elevador", critica uma servidora (TL e José Vitor Camilo).

Profissionais. Vagas ficaram indisponíveis devido à falta de enfermeiros e técnicos

Hospital do Ipsemg teve 39% dos leitos fechados

Espaços ociosos contrastam com a superlotação nos corredores da unidade

■ RAYLIAN OLIVEIRA

Um dia após a reportagem de **O TEMPO** mostrar que pacientes estavam sendo amontoados em corredores do Hospital Governador Israel Pinheiro (Ipsemg) na região Centro-Sul de Belo Horizonte, o instituto informou que 168 dos 442 leitos – ou 39% – estão indisponíveis devido à falta de profissionais da saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem, segundo a administração da unidade.

Na unidade responsável pelo atendimento de pelo menos 840 mil beneficiários, dos quais 205 mil residem na capital e região metropolitana, são 849 profissionais, número inferior aos 1.099 que seriam necessários para o funcionamento do hospital em sua totalidade.

“Tem três técnicos de enfermagem para atender mais de 40 pessoas, isso só no setor de emergência” relatou a acompanhante de um paciente que está internado na unidade com o diagnóstico de pneumonia. Conforme solicitado sua identidade será preservada já que ela tem medo de ter ainda mais problemas quando precisar de atendimento para seu familiar na unidade de saúde.

Para ela, pacientes estão “abandonados” por fal-

ta de estrutura e assistência. “Uma mulher que está internada sentada em uma cadeira, deitou no chão porque não suportava mais. A médica alertou sobre o risco de infecção, mas a paciente disse que não suportava mais”, acrescentou.

Uma situação semelhante é enfrentada por outra acompanhante ouvida pela reportagem. Ela também terá o nome preservado por causa do receio de comprometer a assistência médica da sua mãe, que se encontra hospitalizada na unidade. Segundo a mulher, a idosa está em uma maca debaixo da escada, em um espaço com calor intenso e sem ventilação. “Ninguém deu banho nela porque não tem funcionário. Pedi um balde e um pano para conseguir dar banho, no leito mesmo. Falta dignidade”, relatou.

Situação que desperta o sentimento de revolta na comerciante Maria Cristina Correa, 48, que também acompanha a sua mãe na



Faltam profissionais. Hospital é responsável pelo atendimento de pelo menos 840 mil beneficiários

unidade de saúde. “Os profissionais são ótimos, mas está faltando gente. Quem está trabalhando está fazendo milagre” avaliou.

O caos instaurado na ala de internação do Ipsemg se reflete em longas esperas tam-

bém na porta de entrada. O pronto atendimento registra alta demora e falta de estrutura para todos os pacientes, em um ambiente extremamente lotado. Nos bastidores, a denúncia é de faltas nos plantões da equipe assistencial.

A assistência médica comprometida para os pacientes que se encontram no Ipsemg é avaliada pelo presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sindmed-MG), Artur Mendes, como “omissão do governo de Minas”.

Ele afirma que as denúncias quanto à sobrecarga de atendimento se repetem anualmente, mas não são solucionadas com as medidas paliativas adotadas pelo Estado, como a contratação de profissionais terceirizados. “Não apresentam um plano para resolver essas questões. Fica muito claro que a quantidade de profissionais está abaixo do necessário. Não adianta abrir leitos se não tem profissionais”, questionou.

Unidade tem déficit previsto de R\$ 200 milhões

■ A administração do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) reconhece a situação denunciada pelos acompanhantes e pelos pacientes do Hospital Governador Israel Pinheiro. Além da falta de profissionais, a gestão da unidade aponta para a escassez de recursos como um dos motivos que comprometem a assistência aos pacientes.

Um levantamento feito pela unidade indicou que a projeção de arrecadação em 2024 é de R\$ 1,5 bilhão. O valor, no entanto, está abaixo da despesa projetada – que hoje é de R\$ 1,7 bilhão. O déficit previsto somente para este ano é de cerca de R\$ 200 milhões.

O presidente do Ipsemg, André dos Anjos, cita o fechamento dos leitos como uma

consequência da complexidade de atrair enfermeiros e técnicos de enfermagem para a rede. “Em 2023 não conseguimos efetivar os contratos que precisávamos, muito por causa do preço de enfermagem”, argumentou. No entanto, segundo o presidente do Ipsemg, a instituição tem buscado alternativas para garantir atendimento médico aos beneficiários. (R0)

Cratera

Avenida do Belvedere tem fluxo liberado

■ RAYLIAN OLIVEIRA

O trânsito foi completamente liberado, na manhã de ontem, na avenida Presidente Eurico Gaspar, no bairro Belvedere, na região Centro-Sul de Belo Horizonte. A via estava parcialmente interditada devido às obras em uma cratera que se abriu, após uma forte chuva, na noite do dia 7 de março. De acordo com a BHTrans, agentes de trânsito permanecem no local e orientavam os motoristas que passavam pelo trecho na tarde de ontem.

A manutenção da via durou 25 dias. Nesse período, as obras chegaram a ser suspensas por uma determinação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE) após constatar risco aos trabalhadores.

As atividades ficaram paralisadas entre os dias 15 e 27 março, até que a prefeitura cumprisse todas as exigências feitas pela superintendência. Entre elas estavam o escoramento adequado do local, escavação do solo, instalação de proteções coativas, com guarda-corpo e sinalização da área, entre outros.

De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, desde que as atividades foram retomadas, na última quarta-feira (27) foi realizada a substituição de aproximadamente 80 metros de rede de drenagem pluvial e a compactação do solo com aplicação de asfalto.

RELEMBRE. No dia em que a cratera se abriu, um carro foi engolido pelo buraco. O motorista, de 50 anos, ficou ferido e precisou ser socorrido pelo Corpo de Bombeiros para um hospital particular.

Epidemia. Quase 77 mil crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos ainda não foram imunizados na capital

Dengue: BH tem vacinas para 8% do público-alvo

■ DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) tem, em estoque, cerca de 6.500 doses da vacina contra a dengue (Qdenga). O montante equivale a aproximadamente 8% das quase 77 mil pessoas entre 10 e 14 anos que ainda não se imunizaram. A administração municipal afirmou que aguarda o envio de novas remessas por parte do Ministério da Saúde. Até o momento, conforme a PBH, foram aplicadas cerca de 43 mil

doses da vacina contra a dengue, considerando o público de 10 a 14 anos. A vacinação segue nos centros de saúde.

Belo Horizonte está utilizando as doses em estoque para imunizar o público e aguarda o envio de novas remessas. O grupo elegível, para ser imunizado neste momento é formado por cerca de 120 mil pessoas”, disse a PBH. Além da baixa quantidade de doses por público-alvo, a capital deve se preocu-



A Qdenga é uma vacina intravenosa com vírus vivo atenuado

par com outras situações. As 6.500 doses têm validade até o mês de junho deste ano.

No final de março, o Ministério da Saúde anunciou que vai redefinir a estratégia de distribuição das vacinas da dengue. A medida busca o melhor aproveitamento das doses, segundo um novo ranking estabelecido pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI). A proposta é avaliar os dados epidemiológicos atualizados e os estoques

de vacina em cada unidade da Federação. “Vamos fazer a redistribuição das doses que não foram aplicadas usando um ranqueamento dos municípios que estão em emergência por dengue”, explicou.

A reportagem procurou o Ministério da Saúde para que fosse esclarecido sobre a possibilidade de retirar doses do estoque atual da capital mineira e também sobre a previsão de novos envios, mas não houve resposta.

O TEMPO SPORTS

91.7 FM
O TEMPO
WhatsApp
(31) 98830-0917

Em duas frentes.
Enquanto time
está focado na
estreia na Copa
Sul-Americana,
China Azul
praticamente
esgota ingressos

Mineirão lotado para a final do Mineiro

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Assinantes do Time
Jogo com responsabilidade



GABRIEL MORAES

Empolgada com a reação do Cruzeiro no duelo de ida da final do Campeonato Mineiro, a China Azul promete uma grande festa para empurrar o time no próximo domingo às 15h30, no Mineirão. Mais de 60 mil ingressos já foram vendidos. Restavam poucas entradas da categoria total de 61.580.

No jogo de ida, na Arena MRV, onde estavam apenas atlecanos, Galo e Raposa empataram em 2 a 2, depois que a equipe celeste saiu perdendo por 2 a 0. Beneficiado pela boa campanha na primeira fase, o Cruzeiro pode

garantir o título do Mineiro após cinco anos com outro empate por qualquer placar.

Além do sonho do título, a torcida está empolgada para a despedida do ídolo Marcelo Moreno. Antes de a bola rolar, haverá uma celebração no Gigante da Pampulha para marcar a última partida do huanuano antes de penar as chuteiras. Os detalhes do evento ainda não foram divulgados.

Com a casa cheia, o Cruzeiro poderá bater o seu recorde de público no Mineirão após a sua reinauguração, em 2013. Em novembro de 2022, 61.291 torcedores estiveram presentes na partida contra o CSA, que marcou a

despedida do clube da Série B do Campeonato Brasileiro.

Em 2024, o jogo da Raposa que atraiu o maior número de torcedores até agora foi a partida diante do Tombense, pela volta da semifinal do Mineiro. Mas de 40 mil cruzeirenses foram ao Mineirão.

SUL-AMERICANA. No entanto, antes da final, o time tem a estreia na Copa Sul-Americana amanhã, às 21h, contra a Universidad Católica, no Estádio Olímpico Atahualpa em Quito, no Equador. Os arcanjos Juan Dineno e Arthur Gomes, que disputaram todas as partidas da Raposa na temporada, foram poupados para a final do Mineiro.

GUSTAVO AUGUSTO/CRUZEIRO

61.500

ingressos

foram colocados à venda para o duelo de volta da final do Mineiro

60

mil ingressos

já tinham sido vendidos até o fim da tarde de ontem

Ídolo na Toca

Sorín visita elenco antes do embarque

O último trem do Cruzeiro antes da viagem ao Equador teve uma visita especial. Juan Pablo Sorín, ídolo da China Azul, esteve na Toca da Raposa ontem para se encontrar com jogadores, comissão técnica, diretoria e outros funcionários.

O ex-lateral-esquerdo reencontrou contrârcos argentinos, como Alvaro Barreal, Lucas Villalba e o técnico Nicolás Larcamón.

Sorín encerrou a carreira no futebol profissional em 2009, justamente no Cruzeiro, clube do qual ele se declarou torcedor lateral ofensivo e de raça em campo. Sorín acumulou três passagens pelo time celeste: entre 2000 e 2002, em 2004, e entre 2008 e 2009.

Ao todo, o canhoto de 47 anos disputou 125 jogos com a camisa estrelada e marcou 18 gols. Conquistou uma Copa do Brasil, duas Copas Sul-Minas e um Mineiro, além de chegar à final, da Libertadores em 2009.

A delegação viajou à tarde para o Equador, onde fará mais atividade hoje. (GM)

Samuel Venâncio



@samuelvenancio

La Bestia de volta

A quinta-feira marcará o retorno do Cruzeiro ao cenário internacional com a partida de estreia celeste na Copa Sul-Americana, diante da Universidad Católica de Quito (Equador), no Estádio Olímpico Atahualpa. Claro que ainda está longe do que o torcedor cruzeirense pensa quando o assunto é competição continental, mas eu considero ser mais um passo no processo de reconstrução do clube estrelado.

No fatídico 2019 foi a última vez que o Cruzeiro disputou um jogo internacional. E confesso também que estou gostando muito de acompanhar essa trajetória agora na nova Copa Sul-Americana. O torneio se valorizou muito, neste ano grandes times do continente vão marcar presença, e tomara que o Cruzeiro avance bem na competição.

Já pensou o Cruzeiro chegar à final? Diante de tudo que vivemos

nos últimos anos, seria um feito e tanto para o clube estrelado.

Mas para isso tem que entrar com a seriedade que pede a competição internacional. Uma pena que a estreia está no meio da final do Campeonato Mineiro, mas mesmo assim acho que o time do Cruzeiro tem condição de fazer um grande jogo contra a Universidad Católica de Quito, talvez o adversário mais complicado no grupo B da Copa Sul-Americana, que tem ainda os times Unión La Calera, do Chile, e Alianza, da Colômbia.

PARA FICAR. La Bestia Negra voltou e que seja realmente para ficar. Que o primeiro passo seja com a Copa Sul-Americana neste ano e já em 2025 possamos ver o time estrelado novamente em busca da glória eterna na Copa Libertadores. Vamo que vamo, Cruzeiro!



Ídolo do clube, o ex-lateral Sorín esteve ontem na Toca da Raposa antes do embarque para o Equador

Adversário embalado

Universidad Católica. A altitude de Quito, mais de 2.800 metros, não será o único duro adversário que o Cruzeiro terá pela frente amanhã na estreia da Sul-Americana. O clube celeste encontrará uma Universidad Católica que está invicta e embalada no ano até agora.

Retrospecto. Foram cinco jogos em 2024, com quatro vitórias e um empate. No campeonato nacional, a equipe equatoriana ocupa a quarta colocação, com dez pontos, mas com um detalhe: o clube tem dois jogos a menos que Flamengo, Independente e São Lucas, equipes que estão acima na tabela de classificação.

Vitória. A equipe vem de goleada no Equatoriano. No último domingo, a Universidad venceu o Orense por 5 a 1, no mesmo local em que será disputado o duelo contra o Cruzeiro amanhã. Os gols da partida foram marcados por Kevin Minda, Kevin Quevedo, Facundo Martínez e Mauro Díaz.

Ideal
Proteção Veicular
0800 9 9540-0000

Palavra do capitão

Em entrevista exclusiva à **FM O TEMPO 91,7**, jogador fala sobre a situação do argentino, que quer sair

'Que resolva logo', diz Juninho sobre Martinez



■ **LÉO CAMPOS**
 ■ 'Que resolva logo!' Esse é o desejo de Juninho, capitão do América, sobre a situação de Martinez no Coelho. O meia argentino, de 29 anos, ainda não atuou em 2024 e já demonstrou que não tem o interesse de disputar a Série B pelo time do Lanna Drumond.

"O Salum já deixou bem claro que (o Martinez) vai sair, mas vai sair do jeito que o América quer que saia. E, pela conversa que eu tive com o Emma (Emmanuel Martinez), isso já ficou para trás. Esse negócio de não querer ficar, não quer jogar. Pela conversa que eu tive com ele, eu ouvi da boca dele que isso tinha ficado para trás. Foi até uma conversa, não de um pedido de desculpas, mas o entendimento também daquilo que ele estava pensando", revelou Juninho em entrevista exclusiva à **FM O TEMPO 91,7**. "Tenho nada contra o Emma, pe-

lo contrário, era um cara que morava aqui, era vizinho meu. Mas a gente não pode negar que a forma de conduzir as situações talvez não foi das melhores. Mas cada um tem a sua forma. O que importa é que ele entendeu isso e que ele quer agora demonstrar uma nova imagem em relação a ele próprio."

Emmanuel Martinez chegou a receber sondagens do Cruzeiro, mas a negociação não evoluiu. Recentemente o Vasco também consultou o América sobre a situação do jogador, a pedido do técnico Ramon Diaz, que busca mais um volante para o elenco cruz-maltino.

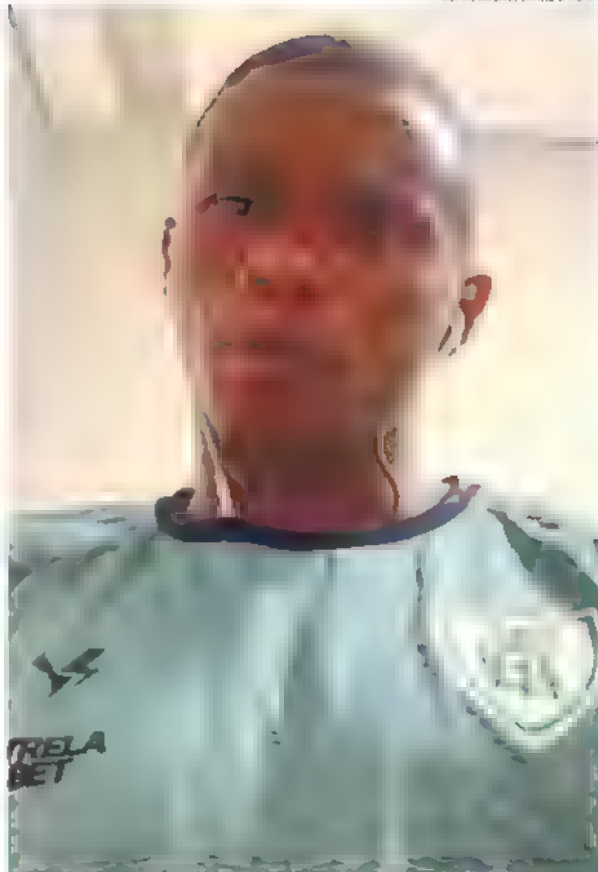
Em entrevista também à rádio **FM O TEMPO 91,7** no dia 25 de março, o presidente da SAF do América, Marcus Salum, destacou que está analisando a situação do atleta. No entanto, o dirigente do Coelho explicou que o jogador só vai sair em negociação que também for boa para o Coelho.

20
anos

Tem o argentino Martinez, que não deve permanecer no América

2025
fim

do vínculo do meia argentino Martinez com o Coelho



Volante e capitão Juninho falou com exclusividade ontem à **FM O TEMPO 91,7**

REPRODUÇÃO/CHANAL O TEMPO

Patrocínio

O América tem novo patrocínio para a disputa da Série B do Brasileiro. Ontem, o Coelho firmou parceria com o banco digital MagPay. A nova marca estará estampada no short de treino e de jogo, e o vínculo é válido até o fim de 2024. A MagPay também estará presente nos painéis e no tablet das entrevistas, além das transmissões e outros locais estratégicos. Ainda haverá um aplicativo com benefícios exclusivos para torcedores americanos. A estreia no uniforme será na primeira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, contra o Botafogo-SP, fora de casa. Data e horário ainda serão confirmados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

IMAGEM PANDA/AMÉRICA



Coelho firmou parceria com o banco digital MagPay

Interior

Ipatinga é goleado e vai disputar o Módulo II do Mineiro em 2025

Foi definido no fim da noite da última segunda-feira o segundo rebaixado ao Módulo II do Campeonato Mineiro do ano que vem. O Democrata GV atropelou o Ipatinga por 4 a 1, pela última rodada da repescagem do Estadual, e jogou o Tigre para a segunda divisão do futebol mineiro.

Para não depender de decisões extracampo, a Pantera precisava vencer o Ipatinga por três gols de diferença em Valadares. Isso porque seguia a dúvida sobre o resultado de 3 a 0 (WO) sobre o Patrocinense, que abando-



Democrata escapou da queda

nou o triangular final e foi o primeiro rebaixado. Mas a equipe de casa não tomou conhecimento do rival e sacramentou a queda da equipe do vale do Aço.

O primeiro gol, marcado por Alekio, saiu no jogo aos 15 minutos de jogo. Com a vantagem no placar, a Pantera ficou mais tranquila em campo para ampliar o placar ainda no primeiro tempo. Nos 45 finais, restava ao time de Governador Valadares administrar o resultado e tentar fazer mais. O time marcou, mais dois, e o Ipatinga fez um. (Rapha Nobre)

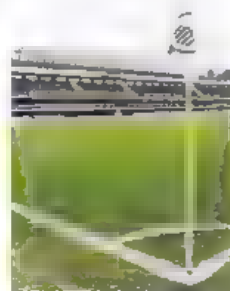
Fim do transfer ban

Santos paga dívida e busca quatro contratações para o time

PEGO ERNESTO AZEVEDO/SANTOS FC

■ **SANTOS.** O Santos firmou acordo com o Krasnodar (Rússia) pelo fim da punição na F.F. (transfer ban) e está liberado para fazer contratações. O time paulista pagará o valor de US\$ 4,5 milhões (cerca de R\$ 22 milhões) em quatro parcelas até 25 de junho. O acordo com os russos se arrastou justamente pela forma de pagamento.

O banimento aconteceu por não pagamento russo pela contratação de Cueva, em 2019, por US\$ 7 milhões. A contratação foi feita na gestão de José Carlos Peres



Peixe pode voltar ao mercado

O caso veio à tona na gestão do presidente Andres Rueda, que também buscou acordo com os russos e não cumpriu. A diretoria do presidente Marcelo Teixeira precisou apresentar garantias de pagamento e ter paciência com o clube russo, que demonstrou desconfiança.

Com o acordo, o Santos volta a esquentar o mercado visando reforços para o Campeonato Brasileiro. A diretoria cogita contratar até quatro nomes que estejam dentro da realidade do clube da Baixada Santista.

Libertadores.

Time do Galo perdeu apenas uma vez na rodada inicial da competição internacional em toda a história

Retrospecto anima torcida para a estreia

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!



© 2024 KTO. Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação é punida por lei.

FERNANDO MARTINS Y MIGUEL
Está chegando a hora. Amanhã, o Atlético fará sua 14ª estreia em Copas Libertadores. Contra o Caracas, na Venezuela, às 19h, o time alvinegro iniciará a caminhada em busca do segundo título da maior competição continental. O primeiro foi conquistado em 2013, quando Ronaldinho era o maestro da equipe.

O Galo possui um retrospecto positivo nos primeiros jogos de cada edição que disputou. A caminhada alvinegra começou em 1972, ano seguinte ao título de campeão brasileiro. O primeiro jogo do Atlético em Libertadores foi empate em 2 a 2 com o São Paulo.

Além da igualdade no marcador foi a tônica do Atlético nas estreias nos dois anos seguintes (78 e 80) em que disputou a competição continental. A equipe só foi vencer em estreia em 2000, quando bateu o Bolívar, no Mineirão, por 1 a 0.

O Galo teve apenas uma derrota em jogos de estreia de Copa Libertadores. Em 2015, diante do Colo Colo, do Chile, a equipe alvinegra foi derrotada por 2 a 1.

O duelo de amanhã contra o Caracas será a quarta estreia do Atlético na Venezuela, onde conquistou uma vitória e dois empates. Venceu o Zamora, em 2014, por 3 a 0, e empatou com La Guaira (1 a 1), em 2021, e Carabobo (0 a 0) em 2023.

GERAL. Ao todo, o time atleticano conquistou cinco vitórias, sete empates e sofreu apenas uma derrota nas 13 estreias em Libertadores aproveitamento de 56,4% nos primeiros jogos da competição internacional.

Estreias

Largada. Confira como foi o desempenho do time do Atlético nos primeiros jogos que disputou em suas 13 participações até agora na Copa Libertadores.

1972 - Atlético 2 x 2 São Paulo
1978 - Atlético 1 x 1 São Paulo
1980 - Atlético 2 x 2 Flamengo
2000 - Atlético 1 x 0 Bolívar
2013 - Atlético 2 x 1 São Paulo
2014 - Zamora 0 x 1 Atlético
2015 - Colo-Colo 2 x 0 Atlético
2016 - Melgar 1 x 2 Atlético
2017 - Godoy Cruz 1 x 1 Atlético
2019 - Danubio 2 x 2 Atlético
2021 - La Guaira 1 x 1 Atlético
2022 - Tolima 0 x 2 Atlético
2023 - Carabobo 0 x 0 Atlético

Vitórias: 5
Empates: 7
Derrotas: 1



Milito comanda hoje na Venezuela último treino antes da estreia

Opção

Time pode ter mudanças amanhã

O técnico Gabriel Milito pode promover mudanças para a estreia do Atlético na Copa Libertadores, amanhã, na Venezuela, diante do Caracas, conforme apurou ontem **O TEMPO SPORTS**. As alterações não estariam relacionadas a uma necessidade de preservar fisicamente algum jogador para a final do Mineiro, domingo, contra o Cruzeiro, mas sim por decisões técnicas e táticas do treinador. No clássico contra o Cruzeiro, os alvinegros foram a cam-

po com um esquema tático bem diferente do que utilizado por Felipe. A linha de quatro defensores deu lugar a três zagueiros e, além disso, o meia Gustavo Scarpa, principal contratação para o ano, começou no banco.

O volante Edilson, que sofreu luxação no cotovelo esquerdo com ruptura de ligamentos, e o meia Rubens em recuperação de fratura na mão direita não viajaram (**Dimara Oliveira e Matheus Oliveira**)

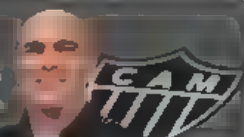


Scarpa começou clássico no banco

Caracas

O Caracas vem de uma sequência de oito jogos sem vitórias. O adversário do Galo é apenas 11º colocado no Campeonato Venezuelano e vem de quatro derrotas e quatro empates nas últimas oito partidas. Em consequência do mau momento, o time demitiu o técnico Leonardo González no último domingo. O treinador comandava a equipe há um ano e três meses. Foram 46 partidas oficiais, com 14 vitórias, 22 empates e dez derrotas. Henry Meléndez chegou para o lugar

BRENO GALANTE



@brenogalanteb

O grande desafio de Milito

O técnico Gabriel Milito estreou com empate contra o Cruzeiro no último sábado na Arena MRV Assim, o rival continuou com a vantagem e se empata no próximo domingo na final do Mineiro. Para o Atlético, só resta vencer.

Milito fez sete treinos antes do jogo, o suficiente para que o time apresentasse bom futebol no primeiro tempo da partida. Vamos a um time competitivo, intenso, marcando forte a saída de bola do Cruzeiro, induzindo o adversário ao erro. Um futebol que levou o Galo a abrir dois gols de vantagem e fez com que o torcedor sonhasse com uma goleada.

Porém, com o gol tomado no início da segunda etapa, o Atlético se perdeu e voltou a ser um time estático, sem criatividade, que por pouco não sofreu uma virada, que entraria para a história. Olhando pelo copo cheio, a primeira impressão que Milito deixou é que o time evoluiu em muitos aspectos e mostrou que, se conseguir manter isso no jogo todo, o torcedor pode sonhar com conquistas.

SEMANA APERTADA. Agora o Galo enfrenta uma semana bem apertada. Ontem, o time viajou para a Venezuela, onde amanhã estreia na Libertadores enfrentando o Caracas. Milito terá que correr contra o tempo para acertar o time. Seu grande desafio é fazer com

que o Atlético jogue 90 minutos como no primeiro tempo de sábado.

Tudo muito corrido, e Milito ainda terá que se preocupar em administrar o cansaço dos jogadores para que não corra o risco de ter desfalques no domingo.

Uma coisa é certa: neste momento, as duas competições têm um grande valor para o Galo, e o treinador não poderá se dar ao luxo de colocar um time reserva por exemplo, contra o Caracas, amanhã.

A vitória na estreia da Libertadores, fora de casa, será muito importante para o Galo, também no aspecto psicológico. Além, é bom lembrar que no jogo de domingo teremos apenas torcedores do Cruzeiro no Mineirão, e o Atlético sofrerá uma pressão enorme das arquibancadas. Mas uma questão para ser administrada por Milito, afinal, no sábado, o time do Galo sentiu o impacto do primeiro gol, mesmo tendo uma equipe formada na sua maioria por jogadores experientes.

Portanto, a viagem à Venezuela também servirá para que o treinador conheça mais cada jogador e converse bastante com o grupo para fortalecer o lado psicológico.

Se repetir o que fez no segundo tempo do último sábado, o Galo não vencerá na Venezuela e nem no Mineirão. Então Milito tem um desafio muito grande: com pouco tempo para trabalhar

Mais uma frente contra Textor

Palmeiras.

Após novas declarações do dono da SAF Botafogo sobre manipulação, Verdão busca liminar no STJD

DA REDAÇÃO

Palmeiras e Botafogo estreiam hoje na Libertadores, mas o noticiário sobre os respectivos jogos ficou em segundo plano ontem. É que o Verdão acionou o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) em busca de anular que impeça John Textor, dono da SAF Botafogo, de mencionar o clube nas acusações — ainda sem provas apresentadas — de supostas manipulações no Brasileirão.

O Palmeiras entrou com uma medida iminimada, com pedido de liminar, endereçada ao presidente do STJD, José Perdigão. O clube quer que Textor fique sujeito a duas punições adicionais, em caso de descumprimento da possível liminar.

A primeira é uma multa de R\$ 100 mil por cada sugestão, menção ou referência, implícita ou explícita, ao Palmeiras. A segunda é uma suspensão de 90 dias por cada menção ao clube, ainda que velada, sobre o tema.

SEM TRÉQUA. Textor deu, na última segunda-feira, mais um passo na escalada de acusações — sem exibir provas — de manipulação para favorecer o Palmeiras no Brasileirão.

Ele disse que jogadores do São Paulo manipularam a partida que terminou em goleada por 5 a 0 para o time de Abel Ferreira, na edição de 2023 da Série A.



Sem apresentar provas de suas acusações, Textor está despertando ira em muitos dirigentes brasileiros

O norte americano afirmou que "segundo experts e inteligência artificial" a goleada do Palmeiras sobre o São Paulo foi manipulada por pelo menos cinco jogadores do São Paulo. Textor ressaltou ainda que tem provas, mesmo sem mostrar, de manipulação em outra goleada do Palmeiras, mas em 2022, sobre o Fortaleza.

Ele diz que a CBF recebeu notificação em dois e-mails distintos na tarde de 16 de maio de 2023, alertando a respeito da suposta manipulação. Textor usou o mesmo argumento: "segundo experts e inteligência artificial", pelo menos quatro jogadores do Fortaleza manipularam o jogo.

RESPOSTA. "O São Paulo Futebol Clube tomou conhecimento e repudia veementemente as graves e infundadas acusações de participação de atletas do elenco tricolor em manipulação de resultado feitas pelo dono da SAF Botafogo. Tal afirmação sem nenhum vestígio de prova ataca a idoneidade de jogadores do elenco profissional masculino e a lisura da instituição São Paulo FC em seus 94 anos de história. O clube já acionou seu departamento jurídico, que estudará e tomará as medidas cabíveis na esfera legal", divulgou ontem o São Paulo.

As acusações sem provas de Textor já geraram contra ele processo no STJD. O jul-

gamento ainda será marcado. Além disso, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, processa o dirigente da SAF alvinegra por calúnia em decorrência de declarações na reta final do Brasileirão.

O Palmeiras também articula uma ação contra Textor na Justiça comum por causa da série de acusações de favorecimento ao clube nas conquistas recentes. Textor alega que só mostrará as supostas provas às autoridades brasileiras que não sejam da Justiça Desportiva.

EM CAMPO. O Palmeiras joga às 21h30 de hoje, na Argentina, contra o San Lorenzo. Já o Botafogo recebe o Junior Barranquilla-COL, às 19h.

Libertadores

Fla estreia com empate na Colômbia

RIO DE JANEIRO. O Flamengo perdeu ontem uma grande chance de iniciar sua campanha na Copa Libertadores 2024 com uma vitória. Arrascaeta sofreu pênalti, e Vasquez foi expulso pela falta. Pedro cobrou e abriu o placar, aos 18 minutos do segundo tempo, mas o time não aproveitou a vantagem de um jogador a mais sobre o Millonarios.

O time colombiano cresceu no jogo e empatou com Ruiz, aos 34, depois de boa jogada de Rivaldo, que aproveitou falha de Pulgar, fechando o placar em 1 a 1 no El Campín, em Bogotá.

Pedro, mais uma vez, deixou sua marca. O atacante

chegou ao 12º gol em 12 jogos oficiais disputados na temporada. Ele tem 11 no Campeonato Carioca, liderando a artilharia da competição. Na pré-temporada, ainda fez mais dois gols nos amistosos disputados nos Estados Unidos.

O Flamengo volta a jogar pela Libertadores na quarta-feira que vem, contra o Palestino, do Chile, no Maracanã.

Antes, no mesmo estádio, o time decide o título do Campeonato Carioca no próximo domingo, às 17h, contra o Nova Iguaçu, com a vantagem de ter vencido o jogo de ida por 3 a 0. Com isso, o técnico Tite deve poupar parte dos titulares.

Arrascaeta sofreu o pênalti que poderia ter dado a vitória ao Flamengo



Sul-Americana

Inter não sai do zero contra o Belgrano

CÓRDOBA, ARGENTINA. Belgrano e Internacional estreiam ontem na Copa Sul-Americana e ficaram no 0 a 0 no Estádio Mano Kempes em Córdoba, na Argentina. O Colorado até teve chances com Rafael Borré, mas o colombiano fulhou. Uma delas, ainda no primeiro tempo, quando foi enganado pelo quique da bola e acabou travado pela defesa.

Mas a maior chance de dar a vitória ao Inter veio aos 40 min do segundo tempo. Wesley cruzou da esquerda, o colombiano não apareceu, as costas de Moreno e cabeceou, mas perdeu a

chance ao cabecear em cima do goleiro Chicco. Já os argentinos incomodaram com Passerino, também na etapa final, mas ele mandou para fora.

A resposta desejada pelos torcedores após o fracasso no Gauchão não veio e o time abre a Sul-Americana ainda em débito.

O Inter volta a campo dia 10, recebe o Real Tomayapo, no Beira-Rio. O Belgrano mede forças com o De Fin, em Manta, no Equador dia 11. Cinco dias antes, volta a atuar pela Copa de la Liga Argentina, quando enfrenta o Unión.

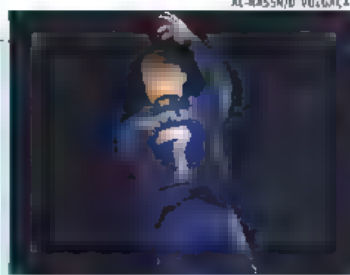
Curtinhas

Ajax suspende diretor-geral

O Ajax anunciou ontem a suspensão de seu diretor-geral, Alex Kroes, suspeito de ter usado informação privilegiada. Segundo o clube, Kroes teria comprado mais de 17 mil ações do Ajax uma semana antes de assumir o cargo, em 2 de agosto de 2023. Kroes admitiu "não ter tomado a decisão mais sábia".

Nova recurso de Robinho

Após ser punido por liberdade de expressão, o jogador do Palmeiras recorreu novamente ao Superior Tribunal Federal (STF) pedindo que o clube seja autorizado a liberar todos os recursos à Justiça Brasileira, que decidiu que ele deve cumprir pena de 9 meses no polo por estupro de menor.



Máquina de gols

Depois de marcar três gols nos 5 a 1 do Al-Nassr sobre o Al-Taí, no sábado, Cristiano Ronaldo repetiu a dose ontem, nos 8 a 0 em cima do Abha, também pelo Saudita. Foram dois gols de falta, um de bola rolando e ainda duas assistências. Foi a 65ª vez que o português fez três gols em uma partida. Na carreira, são 885.

TABELAS 2024



CAMPEONATO MINEIRO 2024



SEMIFINAL 1

DOMINGO
10/3

Tombense 0 x 0 Cruzeiro



JOGO DE VOLTA

SÁBADO
16/3

Cruzeiro 3 x 1 Tombense



FINAL

JOGO DE IDA - 30/3

Atlético 2 x 2 Cruzeiro

JOGO DE VOLTA - 7/4 - 15H30

Cruzeiro x Atlético

SEMIFINAL 2

SÁBADO
9/3

Atlético 2 x 0 América



JOGO DE VOLTA

DOMINGO
17/3

América 2 x 1 Atlético



Grupo A

| EQUIPE | PG | J | V | E | D | GP | GS | SG |
|-------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 Cruzeiro | 19 | 8 | 6 | 1 | 1 | 15 | 5 | 10 |
| 2 Tombense | 15 | 8 | 4 | 3 | 1 | 15 | 7 | 8 |
| 3 Itabirito | 8 | 8 | 2 | 2 | 4 | 8 | 12 | -4 |
| 4 Ipatinga | 7 | 8 | 2 | 1 | 5 | 9 | 17 | -8 |

Grupo B

| EQUIPE | PG | J | V | E | D | GP | GS | SG |
|----------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 Atlético | 14 | 8 | 4 | 2 | 2 | 14 | 6 | 8 |
| 2 Pouso Alegre | 9 | 8 | 3 | 0 | 5 | 6 | 15 | -9 |
| 3 Uberlândia | 8 | 8 | 2 | 2 | 4 | 7 | 11 | -4 |
| 4 Villa Nova | 8 | 8 | 2 | 2 | 4 | 9 | 14 | -5 |

Grupo C

| EQUIPE | PG | J | V | E | D | GP | GS | SG |
|----------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 América | 18 | 8 | 5 | 3 | 0 | 18 | 2 | 16 |
| 2 Athletic | 13 | 8 | 4 | 1 | 3 | 14 | 10 | 4 |
| 3 Patrocinense | 8 | 8 | 2 | 2 | 4 | 7 | 14 | -7 |
| 4 Democrata-GV | 7 | 8 | 2 | 1 | 5 | 7 | 16 | -9 |

Troféu Inconfidência Triangular do rebaixamento

Troféu Inconfidência

SEMIFINAL 1

9/3



Uberlândia 2 x 2 Athletic



16/3



Athletic 0 x 0 Uberlândia



SEMIFINAL 2

10/3



Itabirito 4 x 1 Pouso Alegre



16/3



Pouso Alegre 5 x 2 Itabirito



FINAL

O CAMPEÃO GARANTE VAGA NA COPA DO BRASIL

JOGO DE IDA

23/3



Pouso Alegre 1 x 3 Athletic



JOGO DE VOLTA

28/3



Athletic 3 x 0 Pouso Alegre



Triangular do Rebaixamento

OS DOIS ÚLTIMOS CAEM PARA O MÓDULO II

| EQUIPE | PG | J | V | E | D | GP | GS | SG |
|----------------|----|---|---|---|---|----|----|-----|
| 1 Democrata-GV | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 13 | 5 | 8 |
| 2 Ipatinga | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 11 | 7 | 4 |
| 3 Patrocinense | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | 0 | 12 | -12 |

QUEM
SUBIU
EM 2023

Itabirito



Uberlândia

REBAIXADOS
EM 2024

Patrocinense



Ipatinga

O PATROCINENSE DESISTIU DA DISPUTA E ESTÁ REBAIXADO AO MÓDULO II, AMPARADO PELO REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO. A FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL (FMF) DETERMINOU DERROTA POR 3 A 0 EM TODOS OS JOGOS DO CLUBE PARA MANTER O EQUILÍBRIO DA DISPUTA.

1ª RODADA

Terça, 12/3

Ipatinga 4 x 3 Democrata-GV

2ª RODADA

Segunda, 18/3

Democrata-GV 3 x 0 Patrocinense*

3ª RODADA

Quinta, 21/3

Patrocinense* 0 x 3 Ipatinga

4ª RODADA

Segunda, 25/3

Ipatinga 3 x 0 Patrocinense*

5ª RODADA

Sábado, 30/3

Patrocinense* 0 x 3 Democrata-GV

6ª RODADA

Segunda, 1/4

Democrata-GV 4 x 1 Ipatinga

FORMA DE DISPUTA

Os 12 times foram divididos em três grupos. Na primeira fase, jogam com adversários de outras chaves, em turno único. Ao fim das oito rodadas, os primeiros colocados de cada grupo e o segundo melhor colocado geral se classificam às semifinais. As semifinais serão disputadas em jogos de ida e volta. Equipes com melhores campanhas serão mandantes no jogo de volta e terão a vantagem em caso de igualdade no placar agregado. A final será disputada em jogos de ida e volta, e a equipe com melhor campanha terá vantagem em caso de igualdade no placar agregado. Os clubes classificados entre o 5º e 8º lugares na primeira fase, independentemente da posição dentro dos grupos, disputarão o Troféu Independência, em sistema de mata-mata, com semifinais e final. As três piores equipes classificadas na primeira fase, independentemente da posição dentro do grupo, disputarão o triangular para definir os dois rebaixados.



FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

ATUAL
CAMPEÃO

Atlético

MAIOR
CAMPEÃO

Atlético

48

títulos

ARTILHARIA

Jonathas Cristian
de Jesus (Athletic)

NASCIMENTO: 6.3.1989

LOCAL: Betim (MG)

ALTURA: 1,92m

PESO: 88

7
gols

6 GOLS
5 GOLS

Hulk (Atlético)
Igor Bahia (Tombense)
Mastriani (América)
Luís Felipe (Ipatinga)
Dineno (Cruzeiro)



COPA LIBERTADORES 2024

Grupo A

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|---------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Alianza Lima (PER) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Cerro Porteño (PAR) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Colo-Colo (CHI) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Fluminense | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Quarta, 3/4

| | | | |
|-------|--------------|---|---------------|
| 21h | Colo-Colo | x | Cerro Porteño |
| 21h30 | Alianza Lima | x | Fluminense |

1ª RODADA

Grupo B

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|-----------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Barcelona (EQU) | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 1 | Cobresal (CHI) | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 3 | São Paulo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Talleres (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Terça, 2/4

| | | | |
|--|----------|-------|------------------------|
| | Cobresal | 1 x 1 | Barcelona de Guayaquil |
|--|----------|-------|------------------------|

Quinta, 4/4

| | | | |
|-----|----------|---|-----------|
| 21h | Talleres | x | São Paulo |
|-----|----------|---|-----------|

1ª RODADA

Grupo C

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|---------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Estudiantes (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Grêmio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Huachipato (CHI) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | The Strongest (BOL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Terça, 2/4

| | | | |
|--|---------------|---|---------|
| | The Strongest | x | Grêmio* |
|--|---------------|---|---------|

Quarta, 3/4

| | | | |
|-----|------------|---|-------------|
| 19h | Huachipato | x | Estudiantes |
|-----|------------|---|-------------|

1ª RODADA

Grupo D

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|---------------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Botafogo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Junior Barranquilla (COL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | LDU (EQU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Universitario (PER) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Terça, 2/4

| | | | |
|--|---------------|---|------|
| | Universitario | x | LDU* |
|--|---------------|---|------|

Quarta, 3/4

| | | | |
|-----|----------|---|---------------------|
| 19h | Botafogo | x | Junior Barranquilla |
|-----|----------|---|---------------------|

1ª RODADA

Grupo E

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|-------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Flamengo | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 1 | Millonarios (COL) | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 3 | Bolívar (BOL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Palestino (CHI) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Terça, 2/4

| | | | |
|--|-------------|-------|----------|
| | Millonarios | 1 x 1 | Flamengo |
|--|-------------|-------|----------|

Quinta, 4/4

| | | | |
|-----|-----------|---|---------|
| 21h | Palestino | x | Bolívar |
|-----|-----------|---|---------|

1ª RODADA

Grupo F

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|----------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Ind. del Valle (EQU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Liverpool (URU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Palmeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | San Lorenzo (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Quarta, 3/4

| | | | |
|-------|-------------|---|-----------|
| 21h30 | San Lorenzo | x | Palmeiras |
|-------|-------------|---|-----------|

Quinta, 4/4

| | | | |
|-----|-----------|---|----------------|
| 21h | Liverpool | x | Ind. del Valle |
|-----|-----------|---|----------------|

1ª RODADA

Grupo G

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|-----------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Atlético | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Caracas (VEN) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Peñarol (URU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Rosario Central (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Quinta, 4/4

| | | | |
|-----|---------|---|----------|
| 19h | Caracas | x | Atlético |
|-----|---------|---|----------|

| | | | |
|-----|-----------------|---|---------|
| 19h | Rosario Central | x | Peñarol |
|-----|-----------------|---|---------|

1ª RODADA

Grupo H

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|-------------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Deportivo Táchira (VEN) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Libertad (PAR) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Nacional (URU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | River Plate (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Terça, 2/4

| | | | |
|--|-------------------|---|--------------|
| | Deportivo Táchira | x | River Plate* |
|--|-------------------|---|--------------|

Quarta, 3/4

| | | | |
|-----|----------|---|----------|
| 19h | Nacional | x | Libertad |
|-----|----------|---|----------|

1ª RODADA

Sorteio da fase
de grupos
18 de marçoFase de grupos
4 de abril a
30 de maioSorteio do mata-mata
Sem data
definidaOitavas de final
14 a 21
de agostoQuartas de final
18 a 25
de setembroSemifinais
23 a 30
de outubroFinal
30 de
novembro
Buenos AiresMAIOR
ARTILHEIROAlberto Spencer
(Equador)

54 gols

TREINADOR COM
MAIS TÍTULOSCarlos Bianchi
(Argentina)

4

BRASILEIRO
COM MAIS GOLSGabriel
(Flamengo
e Santos)

31 gols

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

MAIOR
CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulosBRASILEIRO QUE
MAIS PARTICIPOU
24
vezes
Palmeiras

>> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos

São Paulo,
Palmeiras, Santos,
Grêmio e Flamengo

2 títulos

Cruzeiro e
Internacional

1 título

Fluminense, Vasco,
Corinthians
e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina
25 títulosBrasil
23 títulosUruguai
8 títulosParaguai e
Colômbia
3 títulosChile e
Equador
1 títuloMaior
goleada

Peñarol (URU)

11 x 2

Valencia (VEN)
em 13/3/1970

ATUAL CAMPEÃO - FLUMINENSE

FOTO DE MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC





COPA SUL-AMERICANA 2024

Grupo A

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|---------------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Always Ready (BOL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Defensa y Justicia (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Ind. Medellín (COL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Univ. César Vallejo (PER) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|-----------|-------------|------------------|---|---------------------|
| 1ª RODADA | Terça, 2/4 | Univ. C. Vallejo | x | Defensa y Justicia* |
| | Quinta, 4/4 | | | |
| | 23h | Always Ready | x | Ind. Medellín |

Grupo B

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|-----------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Alianza FC (COL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Cruzeiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Univ. Católica (EQU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Unión La Calera (CHI) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|-----------|-------------|-----|----------------|---|-----------------|
| 1ª RODADA | Quarta, 3/4 | 23h | Alianza FC | x | Unión La Calera |
| | Quinta, 4/4 | 21h | Univ. Católica | x | Cruzeiro |

Grupo C

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|---------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Belgrano (ARG) | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Internacional | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Delfín (EQU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Real Tomayapo (BOL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|-----------|-------------|---------------|-------|---------------|
| 1ª RODADA | Terça, 2/4 | Belgrano | 0 x 0 | Internacional |
| | Quinta, 4/4 | | | |
| | 23h | Real Tomayapo | x | Delfin |

Grupo D

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|-----------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Boca Juniors (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Fortaleza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Nacional Potosí (BOL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | S. Trinitense (PAR) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|-----------|-------------|-----|-----------------|---|--------------|
| 1ª RODADA | Quarta, 3/4 | 21h | S. Trinitense | x | Fortaleza |
| | | 21h | Nacional Potosí | x | Boca Juniors |

Grupo E

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|-------------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Athletico-PR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Danubio (URU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Rayo Zuliano (VEN) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Sportivo Ameliano (PAR) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|-----------|-------------------|--------------|---------------|---------|
| 1ª RODADA | Terça, 2/4 | | | |
| | Sportivo Ameliano | x | Athletico-PR* | |
| | Quarta, 3/4 | | | |
| | 19h | Rayo Zuliano | x | Danubio |

Grupo F

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|--------------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Argentinos Juniors (ARG) | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 |
| 2 | Corinthians | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | Racing (URU) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 | Nacional (PAR) | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 | -1 |

| | | | | |
|-----------|------------|----------|-------|--------------------|
| 1ª RODADA | Terça, 2/4 | Nacional | 2 x 3 | Argentinos Juniors |
| | | Racing | x | Corinthians* |

Grupo G

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|----------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Cuiabá | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Dep. Garcilaso (PER) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Lanús (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Metropolitanos (VEN) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|-----------|-------------|-----|----------------|---|----------------|
| 1ª RODADA | Quarta, 3/4 | 19h | Cuiabá | x | Lanús |
| | Quinta, 4/4 | 19h | Dep. Garcilaso | x | Metropolitanos |

Grupo H

| | EQUIPE | PG | J | V | E | D | GF | GS | SG |
|---|------------------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 | Red Bull Bragantino | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Coquimbo Unido (CHI) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Racing (ARG) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | Sportivo Luqueño (PAR) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|-----------|-------------|-----|------------------|---|----------------|
| 1ª RODADA | Quarta, 3/4 | 21h | RB Bragantino | x | Coquimbo Unido |
| | Quinta, 4/4 | 21h | Sportivo Luqueño | x | Racing |



MAIOR
ARTILHEIRO
EM UMA
ÚNICA EDIÇÃO
Eduardo Vargas
(Universidad
do Chile)
11 gols
em 2011

BRASILEIROS
COM MAIS GOLS

Rafael Moura
14 gols

Kléber e Nikão
9 gols

MAIORES
CAMPEÕES
2 títulos

ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR
(2018 e 2021)



1 título

São Paulo
(2012)

Internacional
(2008)

Chapecoense
(2016)

TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina
9 títulos



Brasil
5 títulos



Equador
4 títulos



Colômbia, México,
Chile e Peru
1 título

Maior
goleada

Fluminense
(BRA)

10 x 1
em 24/5/2002

Oriente Petrolero
(BOL)



Independiente del
Valle (Equador), LDU
(Equador),
Athletico-PR,
Boca Juniors e
Independiente
(Argentina)

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

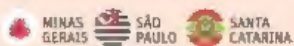


SUPERLIGA MASCULINA DE VÔLEI

Primeira Fase

| EQUIPE | PG | J | V | D | SV | SP |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|
| 1 SADA CRUZEIRO | 62 | 22 | 21 | 1 | 65 | 9 |
| 2 SÃO JOSÉ | 50 | 22 | 18 | 4 | 56 | 27 |
| 3 SESI BAURU | 44 | 22 | 14 | 8 | 47 | 28 |
| 4 GUARULHOS | 41 | 22 | 14 | 8 | 47 | 33 |
| 5 ITAMBÉ MINAS | 34 | 22 | 12 | 10 | 39 | 38 |
| 6 ARAGUARI | 34 | 22 | 12 | 10 | 41 | 41 |
| 7 JOINVILLE | 34 | 22 | 11 | 11 | 41 | 38 |
| 8 VÔLEI RENATA | 28 | 22 | 9 | 13 | 39 | 47 |
| 9 SUZANO | 28 | 22 | 8 | 14 | 38 | 47 |
| 10 APAN BLUMENAU | 21 | 22 | 7 | 15 | 31 | 55 |
| 11 MONTE CARMELO | 15 | 22 | 5 | 17 | 25 | 57 |
| 12 MOC AMÉRICA | 5 | 22 | 1 | 21 | 16 | 65 |

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS



REGULAMENTO: A fase classificatória tem 12 equipes, que jogam em dois turnos entre si. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.

AGÊNCIA IT/SADA CRUZEIRO



MAIOR
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



ATUAL
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



5
títulos
consecutivos
é o recorde
conquistado
pelo Sada
Cruzeiro de
2014 a 2018



SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Primeira Fase

| EQUIPE | PG | J | V | D | SV | SP |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|
| 1 SESC FLAMENGO | 61 | 22 | 20 | 2 | 64 | 15 |
| 2 OSASCO | 51 | 22 | 18 | 4 | 58 | 24 |
| 3 GERDAU MINAS | 48 | 22 | 15 | 7 | 57 | 31 |
| 4 DENTIL PRAIA CLUBE | 45 | 22 | 16 | 6 | 51 | 30 |
| 5 SESI BAURU | 37 | 22 | 12 | 10 | 42 | 35 |
| 6 FLUMINENSE | 34 | 22 | 13 | 9 | 47 | 40 |
| 7 PINHEIROS | 26 | 22 | 10 | 12 | 35 | 47 |
| 8 BARUERI | 26 | 22 | 8 | 14 | 34 | 48 |
| 9 UNILIFE MARINGÁ | 25 | 22 | 8 | 14 | 32 | 47 |
| 10 BRASÍLIA VÔLEI | 23 | 22 | 6 | 16 | 35 | 52 |
| 11 BLUVOLEI | 20 | 22 | 6 | 16 | 31 | 55 |
| 12 SÃO CAETANO | 0 | 22 | 0 | 22 | 4 | 66 |

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS



REGULAMENTO: A fase classificatória tem 12 equipes que jogam em dois turnos. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.

ELITEZ ESPORTES/CON



MAIOR
CAMPEÃO
Rio de Janeiro



ATUAL
CAMPEÃO
Praia Clube



4
títulos
de Supertiga
tem o Minas
(2002,
2019, 2021
e 2022)

22ª RODADA

Terça, 26/3

Sesi Bauru 3 x 0 Monte Carmelo
São José 3 x 0 Joinville
Blumenau 0 x 3 Sada Cruzeiro
Suzano 3 x 1 MOC América
Araguari 3 x 0 Guarulhos
Vôlei Renata 2 x 3 Itambé Minas

QUARTAS DE FINAL

1ª RODADA

Domingo, 31/3

Sada Cruzeiro 0 x 3 Vôlei Renata
Guarulhos 1 x 3 Itambé Minas

Segunda, 1/4

Sesi Bauru 2 x 3 Araguari
São José 1 x 3 Joinville

2ª RODADA

Quinta, 4/4

18h30 Vôlei Renata x Sada Cruzeiro
21h Itambé Minas x Guarulhos

Sexta, 5/4

18h30 Araguari x Sesi Bauru
21h Joinville x São José

3ª RODADA (se necessária)

Terça, 9/4

18h30 Sada Cruzeiro x Vôlei Renata
21h Guarulhos x Itambé Minas

Quarta, 10/4

18h30 Sesi Bauru x Araguari
21h São José x Joinville

22ª RODADA

Sexta, 22/3

Dentil Praia Clube 0 x 3 Gerdau Minas
Fluminense 3 x 0 Maringá
São Caetano 0 x 3 Pinheiros
Brasília 1 x 3 Sesc Flamengo
Barueri 0 x 3 Sesi Bauru
Bluvolei 0 x 3 Osasco

QUARTAS DE FINAL

1ª RODADA

Terça, 26/3

Dentil Praia Clube 3 x 2 Sesi Bauru
Gerdau Minas 3 x 0 Fluminense

Quarta, 27/3

Barueri 1 x 3 Sesc Flamengo
Osasco 3 x 0 Pinheiros

2ª RODADA

Sexta, 29/3

Sesi Bauru 3 x 2 Dentil Praia Clube
Fluminense 0 x 3 Gerdau Minas

Sábado, 30/3

Sesc Flamengo 3 x 0 Barueri
Pinheiros 2 x 3 Osasco

3ª RODADA

Terça, 2/4

Dentil Praia Clube 3 x 2 Sesi Bauru